Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 32,3 (Bangu). Mínima: 19,1 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.608

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 3,00

BIBLIOTECA

Lott repele a manobra do parlamentarismo

ONU dará dinheiro: Nordeste

NAÇÕES UNIDAS, 5 (UPI DC) — O sr. Paul G. Hoffman diretor executivo do Fundo Especial das Nações Unidas, recomendou que aquêle organismo contribua com.... 947.200 dólares para o projeto de estudos da Bacia do Rio São Fracisco apresentado pelo govêrno do Brasil, que, por seu turno, contribuiria também com 999 mil dólares.

A finalidade do estudo, que seria realizado durante cinco anos, sob a direção da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação seria determinar a possibilidade material e econômica de introduzir a irrigação em grande escala na parte média inferior daquela bacia fluvial.

RELATÓRIO

Em seu relatório ao Fundo, Hoffman afirmou que a região Nordeste do Brasil compreende oito Estados, onde vive quase uma têrça parte da população do país. Do ponto-de-vista climatológico, a região se divide em duas zonas: uma faixa úmida ao largo da costa oriental e outra semi-árida, denominada "interior".

Acrescenta o relatório, que deverá ser aprovado em sua próxima reunião, no dia 8 de dezembro, que a zona semi-árida tem uma extensão de mais de 889 mil quilômetros quadrados, o que representa cêrca de 72 por cento da superfície da região. A zona é acossada por sêcas freqüentes que, em alguns lugares

(Conclui na 11ª pág.)

AMERICANO OBSERVA LATINOS

Ao desembarcar, ontem, no Aeroporto do Galeão, o senador George D. Aiken, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, declarou aos jornalistas que sua atual excursão a cinco países da América Latina tem o propósito geral de descobrir os meios pelos quais as nações do hemisfério ocidental poderão trabalhar conjuntamente em seu mútuo benefício. Para isso está observando as condições econômicas e políticas da América Latina e mantendo contato com membros da colônia norte-americana, funcionários do govêrno dos Estados Unidos e turistas nos países constantes do seu itinerário: Brasil, Bolívia, Peru, Panamá e Venezuela. Na foto o senador Aiken é cumprimentado pelo embaixador John Moors Cabot

Eleição só pelo voto direto

O marechal Teixeira Lott repeliu ontem, com veemência, a manobra que pretende reativar a emenda parlamentarista para efeito na sucessão presidencial e disse que só admite a sua candidatura se for eleito pelo voto livre e direto do povo.

A declaração do marechal foi feita aos líderes do PTB que o visitaram ontem à tarde, na sede do Comitê Nacional de sua candidatura, que o interpelaram sôbre os debates travados por alguns deputados pessedistas reunidos pela manhã, na sede do Diretório Nacional do PSD, sob a presidência do sr. Amaral Peixoto.

SÓ PELO POVO

Respondendo à interpelação dos parlamentares trabalhistas, disse o marechal Teixeira Lott:

— "Não aceitarei a mudança nas regras do jôgo da sucessão. Só aceito a minha candidatura à presidência da República se for eleito pelo voto livre e direto do povo, em eleições democráticas. Também não consentirei, em hipótese alguma, que as regras do jôgo sucessório sejam alteradas, depois de já ter sido iniciada minha campanha para a presidência, bem como também não aceitarei uma solução pelo voto indireto do Congresso. Se porventura tais anormalidades fôrem registradas, retirarei minha candidatura."

NÃO HOUVE NÚMERO

Com efeito, convocado para ontem pelo sr. Amaral Peixoto, o diretório nacional do PSD não pôde reunir-se por falta de número.

Deputados ali presentes manifestaram-se favoráveis à emenda do sr. Raul Pila, introduzindo o regime parlamentarista no Brasil, e um dos temas constantes da agenda do diretório nacional, pois a referida emenda estará na ordem do dia para votação da Câmara no próximo dia 11.

A direção do PSD decidiu convocar nova reunião para o princípio da semana, na esperança de que haja número para convocar a convenção nacional partidária.

DESMILITARIZAÇÃO DA ANTÁRTICA

WASHINGTON, 5 (UPI-DC) — A conferência sôbre a Antártica, na qual tomam parte doze nações, expressou, hoje, num comunicado, a esperança de que se chegue a um acôrdo geral, em princípio, no comêço da próxima semana, a respeito das cláusulas do tratado de desmilitarização do continente antártico.

Essas palavras de esperança constituem a comunicação mais otimista feita até agora.

VICE INDICADO NÃO É PARA VALER

Numa reunião que se caracterizou pela falta de entusiasmo, governadores e bancadas da UDN do Nordeste indicaram ontem o sr. Leandro Maciel, ex-governador de Sergipe, para companheiro de chapa do sr. Jânio Quadros. Uniram-se os srs. Juraci Magalhães e Carlos Lacerda, no veto a essa indicação e no apoio à candidatura do sr. Clemente Mariani. Nas fotos, o sr. Juraci em palestra com os jornalistas, e um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos

LEANDRO ACEITO VICE MAS SEM ENTUSIASMO

Solução provisória para evitar atritos

Com uma decisão unânime, mas sem entusiasmo, os governadores e bancadas udenistas do Nordeste, reunidos ontem na sede da UDN, decidiram indicar o nome do ex-governador Leandro Maciel como candidato a vice-presidente da República, na convenção do partido a se instalar amanhã nesta capital. Tudo indica, porém, que se trata de uma solução provisória, para evitar atritos na convenção e possibilitar a escolha futura de outro candidato.

Alegando compromisso para um jantar na residência do sr. Vieira de Melo, o governador Juraci Magalhães deixou o recinto, em meio à reunião, e, na sala contígua, anunciou aos jornalistas que será na condição de candidato à presidência que irá comparecer à convenção do partido. A fórmula do vice nordestino não contava com o seu apoio, porque nesse caso êle deixaria de ser candidato. De outro lado, parecia surprêso com o abandono da fórmula Clemente Mariani, um dos candidatos a vice, sustentado pelo sr. Carlos Lacerda.

O PROBLEMA E' DELES

— "O dever partidário impõe apenas que eu me conforme com a decisão da maioria do partido, mas não me obriga a participar de uma campanha, que não desperta em mim nenhum elevado sentimento cívico" — declarou o governador da Bahia.

— O senhor não acha que a indicação dos governadores em favor de um vice nordestino significa a retirada do apoio que vinham dando ao seu nome?

— "O problema é dêles — respondeu o sr. Juraci Magalhães. Parece que sim. "Looks like".

GARCIA E FATO NOVO

Terminada a reunião, o governador Luís Garcia, interpelado sôbre a posição do sr. Juraci Magalhães, que continuava como candidato, anunciou que "dentro de algumas horas, ocorrerá um fato novo".

— "Pode ser que Juraci vá à convenção, pode ser que não vá" — disse o governador de Sergipe, dando a entender que estava iminente uma conciliação definitiva, no seio do bloco nordestino.

Evitando se tornar mais explícito, mas dando a entender que a crise estava inteiramente superada, acrescentou o sr. Luís Garcia que a fórmula Leandro Maciel "abre caminho" para um completo entendimento.

JURACI SURPRÊSO

O sr. Juraci Magalhães manifestou sua surprêsa diante

(Conclui na 11ª pág.)

Lacerda veta Leandro

Diante do veto do sr. Juraci Magalhães à candidatura Leandro Maciel, o deputado Carlos Lacerda declarou que também não aceitava essa indicação, porquanto não tinha havido unanimidade dos udenistas do Nordeste para a escolha do candidato à vice-presidência.

O governador da Bahia saiu pela tangente; deixava de apoiar a fórmula do vice nordestino, porque do contrário estaria concordando com a retirada da própria candidatura. Seu candidato era o sr.

(Conclui na 11ª pág.)

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — CR$ 3,00
Domingos — CR$ 5,00

Flôres da Cunha fêz 'guerra' na Academia

Enquanto o presidente da República, em declarações à imprensa, afirmou que "com a morte do general Flôres da Cunha, perde o Brasil uma de suas maiores expressões políticas", a Academia Brasileira de Letras registrou na sua sessão de ontem vivos debates em tôrno da conveniência ou não da inserção em seus anais de um voto de pesar pelo falecimento do vigoroso tribuno e discutido líder gaúcho.

Os debates foram ensejados por um discurso do acadêmico Osvaldo Orico que, depois de pedir um minuto de silêncio em homenagem à memória de Rui Barbosa, na ocasião do transcurso do 110º aniversário do seu nascimento, propôs que a Academia anotasse o seu pesar pelo desaparecimento do general Flôres da Cunha.

EXPRESSÃO POLÍTICA

Falando ontem de manhã aos jornalistas no Palácio do Catete sôbre o falecimento do general Flôres da Cunha afirmou o presidente Kubitschek que "com a sua morte perde o Brasil uma das suas maiores expressões políticas e o Rio Grande do Sul uma de seus filhos mais eminentes."

"A memória do grande brasileiro — continuou o presidente — pelos relevantes serviços prestados à Nação seja no Parlamento, seja no exercício de cargos do Executivo, há de permanecer bem viva na consciência de todos, pois o general Flôres da Cunha atuou sempre no cenário político do país, notadamente em horas decisivas, com bravura e patriotismo inexcedíveis tornando-se por isso mesmo digno da admiração e do respeito de todos os seus patrícios. Ao povo gaúcho no instante em que se enluta pela morte do general Flôres da Cunha, deixo aqui significado, em meu e no do govêrno da República o grande pesar que nos domina a todos pela irreparável perda."

JUSTIFICAÇÃO

Justificando sua proposta o acadêmico Osvaldo Orico disse que tendo sido Flôres da Cunha um dos oradores mais importantes da pilítica brasileira além de homem público de destacada atuação como governante e parlamentar, acreditava merecer êle a homena-

(Conclui na 11ª pág.)

Grã-Cruz para Macedo Soares

À ATIVIDADE jornalística, na sociedade contemporânea, reserva-se um lugar à parte. Mola mestra no funcionamento do regime democrático, forçoso será reconhecer que ela deve cercar-se de certos privilégios que correspondem ao ônus da enorme tarefa imposta, em nossos dias, aos profissionais da imprensa.

Nem por isso, entretanto, aos jornalistas se concedem usualmente as honrarias de que se cumulam os homens públicos em geral, sobretudo os que exercem atividade política pròpriamente dita. Talvez o caráter de verdadeira judicatura, que reveste o exercício da profissão nos grandes orientadores da opinião pública, constranja os governantes e justifique a parcimônia na distribuição dos louros por parte do Estado aos que se distinguem na bela e difícil profissão que praticamos.

Foi simpático, pois, o gesto do govêrno da República que agraciou com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito o mestre dos mestres do jornalismo brasileiro, que é José Eduardo de Macedo Soares. Haverá quem sustente que em Macedo Soares não se galardoou sòmente a carreira jornalística, pois o nosso fundador teve um papel relevante na vida político-partidária, participando como homem político de movimentos cívicos de extraordinária ressonância na vida nacional. Que foi, contudo, essa participação, senão a projeção de sua fascinante atividade jornalística?

SEM jamais abdicar de sua independência no seio dos movimentos a que prestou a sua valiosa colaboração, J. E. de Macedo Soares tem sido impecàvelmente fiel ao seu destino de jornalista. A influência e o respeito de que até hoje desfruta no país, êle os deve, mais que tudo, ao brilho, à coragem e ao exemplar desinterêsse que tem sabido pôr nas campanhas que manteve há 50 anos nos dois jornais de sua fundação: "O Imparcial" e o DIARIO CARIOCA.

Sem dúvida, os crachás perdem muito de sua significação numa época em que êles se distribuem, menos pelo merecimento real dos agraciados que pelas exigências da política ou do protocolo. Mas quando recaem, com plena justiça, sôbre uma nobre vida como a de Macedo Soares, cuja tônica foi o cumprimento do dever sem miras a recompensas, morais ou materiais, é a própria condecoração que se reabilita, redourando-se com o prestígio da figura que se pretende distinguir.

NO peito do velho lutador, figura culminante do jornalismo brasileiro em nosso tempo, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito adquire, pois, novos resplendores, que se refletem sôbre todos os que trabalham nesta casa. E' que todos nos orgulhamos de tal mestre, cuja vida e cuja obra constituem o mais belo e expressivo monumento à profissão que abraçamos.

DANTON JOBIM

Udenista quer jôgo de chapas

O senador Coimbra Bueno, de Goiás, procurou ontem o sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, para lhe propor, a sério, que a UDN e PSD se unissem em tôrno de uma fórmula para a sucessão presidencial: o PSD lançaria a chapa Lott-Jânio e a UDN lançaria o chapa Jânio-Lott.

O sr. Magalhães Pinto o recebeu delicadamente, tanto mais quanto o sr. Coimbra Bueno se dizia autorizado pela unanimidade do Senado a articular aquela fórmula. Entre os senadores que o apoiariam, o sr. Bueno citou expressamente o sr. Benedito Valadares.

A visita do senador ao presidente da UDN se deu ontem à tarde no Palácio Tiradentes, no gabinete do líder da oposição.

Prêmio Nobel da Paz ao pacifista inglês

OSLO, LONDRES, 5 — (UPI-FP-DC) — Philip Noel-Baker membro trabalhista da Câmara dos Comuns da Grã-Bretanha, um dos principais fundadores da extinta Liga das Nações, e que teve, também, atuação destacada na criação da ONU, acaba de receber o Prêmio Nobel da Paz.

O agraciado, que é o sexto britânico a receber a distinção, declarou: "Êsse prêmio foi conferido a uma causa: a do desarmamento internacional, pela qual trabalho há 40 anos". Disse, ainda, que o dinheiro que receberá (1.500 libras) será doado à mesma causa.

PROFISSAO DE FE'

"A guerra é um ato de loucura. Sòmente poderá destruir a civilização. Uma nova guerra seria o fim da humanidade. O maior perigo à paz é a apatia, que leva os povos ao fatalismo, a respeito dos armamentos. Creio que, se a opinião pública fôsse devidamente alertada, chegaríamos ao desarmamento dentro de

(Conclui na 11ª pág.)

Margaret teria novo amor: inglês suspira

LONDRES, novembro (Do Bureau Europeu do DC, via Panair do Brasil) — Porque Alan Gotsal, riquíssimo celibatário de 37 anos, de porte elegante, nos seus 1,80 de altura, a hospedou em sua casa de campo, no último fim-de-semana, depois de tê-la acompanhado a um baile de caridade no Hotel Savoy, tôda a Inglaterra afirma que a princesa Margaret tem um novo pretendente e aguarda, ansiosa, que o noivado de ambos seja anunciado.

No maior sigilo, a Princesa Margaret se transportou, na tarde de sexta-feira, para o castelo de Haines Hill, onde a família Gotsal mora, há séculos, e tantos foram as precauções de que a Scotland Yard cercou o seu fim-de-semana que o próprio Alan só à última hora teve ciência de sua real visita.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

O fim-de-semana de uma princesa constitui, para a Scotland Yard, uma operação de grande envergadura. O dispositivo de segurança adotado para proteger Margaret foi digno de um Kruchev. De sua visita, que constituiu "segrêdo de Estado", ninguém soube, salvo dois detectives e o inevitável "maître d'hôtel" inglês. Para evitar que a notícia do principesco fim-de-semana se propagasse, o próprio Alan Gotsal só veio a saber que a princesa iria visitá-lo no último minuto. Êle encontrava-se em Londres e foi preciso avisá-lo para voltar, com urgência, ao seu domínio de Berkshire.

Na sexta-feira, à tarde, a princesa Margaret lá chegou no seu "Daimler" e o pessoal do castelo — o "maître d'hôtel", o cozinheiro e três camareiras — apenas tiveram tempo de terminar os preparativos para recebê-la. Na varanda de Haines Hill, com um sorriso nos lábios, já a esperava, no entanto, Alan Gotsal.

PERDEU O SAPATO

Quando estiveram juntos pela última vez, verificou-se um curioso incidente, que os dois jovens logo evocaram, ao se encontrar. Alan, cujos esportes favoritos são a natação e o iatismo, não é, infelizmente, um bom dançarino. No baile do Savoy, dançando com Margaret, esta, numa das figurações um pouco desajeitadas de seu par, perdeu um de seus delicados sapatos de cetim. E o atlético Alan não teve por onde fugir: pôs-se de quatro no salão, à procura do sapato perdido.

INCIDENTE NA CAÇA

No sábado a princesa Margaret e Alan Gotsal foram à caça. Um dos batedores, posteriormente, contou: "Foi muito divertido e caçaram 59 faisões. A princesa tinha o ar extremamente alegre e encantada de encontrar-se ou na caça ou na companhia de M. Alan. Estava cheia de vida e, segundo ela própria o contou, um incidente muito a divertiu. "Foi uma coisa extraordinária — contou a princesa — que só acontece uma vez num milhão: vimos duas lebres, que se puseram a correr em sentido contrário e se jogaram de cabeça, uma contra a outra. Jamais vi coisa semelhante".

Antes de deixar o castelo, Margaret deu a partida a uma outra caçada, diante de uma centena de habitantes da localidade. Muito elegante, envergando um "manteau" amplo e cinzento, tendo por único adôrno um colar de pérolas de duas voltas, conversou com os caçadores e tirou fotos da matilha.

A seu lado Alan Gotsal sorria. E como um dos cães se aproximasse demasiado da princesa, afastou-o com uma bengalada.

CARNE A 150 – PARA PRESENTE

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

FRANÇA INSISTE EM PROVAR A BOMBA ATÔMICA NO SAARA

Nações árabes temem a poeira radioativa

NAÇÕES UNIDAS, 5 (UPI-FP-DC) — A França informou ontem que continuará adiante com seu plano de efetuar uma explosão atômica de prova no Deserto do Saara, apesar dos esforços desenvolvidos pelos países do bloco afro-asiático nas Nações Unidas por impedir tal experiência.

As Nações árabes, temerosas das precipitações radioativas que poderia provocar a explosão atômica francêsa no deserto do Saara, exortaram hoje aos países membros da ONU a apoiá-las em sua campanha para impedir que a França efetue a prova.

CONDIÇÃO PARA DESISTÊNCIA

Jules Moch, veterano especialista francês nos problemas do desarmamento, manifestou na Comissão Política que a França renunciaria sua intenção de efetuar explosões experimentais tão logo a União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos firmem um acôrdo para o desarmamento nuclear.

Moch disse que enquanto não se chegar a êsse acôrdo nenhuma potência tem o direito de impedir que a França produza também a bomba atômica.

Ahmed Tabi Benhima, Secretário Geral do Ministério Marroquino de Relações Exteriores deu início ao debate de ontem sôbre as provas advertindo a França que estava "hipotecando" o futuro de suas boas relações com a África, ao insistir em levar a prática o plano sôbre as explosões.

BOMBA TEM DOIS ANOS

O vice-ministro das Relações Exteriores da República Arabe Unida, Farid Zeineddine, acusou a França de querer converter-se na quarta potência nuclear do mundo com o objetivo de fortalecer sua posição no problema da Argélia.

Nos círculos franceses bem informados se ampliaram algumas das declarações de Moch com as seguintes observações:

— A França tem, na realidade a bomba atômica, "porém sem explodi-la", desde há dois anos.

— A Suécia, Canadá e provàvelmente a Índia terão provàvelmente a bomba atômica depois da França, se não for obtido logo um acôrdo internacional sôbre o desarmamento nuclear.

A explosão experimental da França no Saara servirá de estímulo para tratar de chegar antes a êsse acôrdo.

ACUSOU URSS E EUA

O delegado francês manifestou que a França realizará as provas em lugar muito menos povoado que aquêles em que realizam as suas a União Soviética e os Estados Unidos.

Moch revelou dados, até agora desconhecidos pelo público, do lugar em que a União Soviética efetuou suas provas nucleares, dados obtidos pela Comissão de Energia Atômica de seu país.

"As provas soviéticas — disse — se realizam na região do Lago Balkash, em cujas proximidades se encontram duas grandes povoações, cada uma com 100.000 habitantes".

Acrescentou que em um raio de 1.000 quilômetros dêsse local existem importantes núcleos residenciais.

Troca do 'franco' francês

PARIS, 5 (UPI-DC) — O gabinete Francês anunciou hoje que a troca do "Franco antigo" pelo "Franco Novo" se fará, como está projetado, a partir de 1º de Janeiro próximo.

Notícia, dada num comunicado ao se encerrar a reunião ministerial de ontem, desmente os rumores de que a troca seria adiada.

A decisão de introduzir o "Franco Pesado" — Um dos novos francos valerá 100 francos atuais — faz parte do programa do presidente De Gaulle de fortalecer a economia nacional.

Tecnicamente, a troca não terá outro efeito se não eliminar dois zeros do atual franco e considerar centésimos toda soma inferior a 100 francos.

Os salários se ajustarão de maneira similar.

O objetivo principal da medida é psicológico: Restabelecer a confiança na unidade monetária francesa que, depois da última guerra, sofreu várias desvalorizações.

A nova moeda terá o nome oficial de "Novo Franco". E estará mais ou menos a par com as outras principais moedas da Europa Ocidental, inclusive o marco ocidental Alemão e o Franco Suíço.

Segundo o plano, os novos e os antigos francos franceses circularão simultaneamente durante alguns meses. As notas antigas levarão um sêlo especial e as moedas metálicas serão consideradas por seu novo valor em centésimos.

FOGUETES NUCLEARES

WASHINGTON, 5 (UPI-DC) — Os Estados Unidos, antes de explorarem o espaço, devem dar maior impulso ao aperfeiçoamento de foguetes nucleares.

Tal declaração foi formulada pelo coronel Jack Armstrong, da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

Acrescentou que é preciso por fim à "indecisão" para aperfeiçoar naves atômicas do espaço. Frisou que as fôrças nucleares são as únicas capazes de impulsionar naves do espaço em viagens interplanetárias que durarão muitos anos.

Polícia só apurou que Arantes morreu

WHEATON (Illinóis), 5 — (UPI-DC) — Dois meses após o assassínio do remador brasileiro Ronaldo Duncan Arantes, de 26 anos de idade, ocorrido nos terrenos do North Central College, em Naperville, a polícia de Illinóis concluiu seu relatório considerando o caso como "não solucionado", limitando-se o júri, a concluir que o atleta brasileiro "faleceu vitimado por um ferimento produzido por arma de fogo".

O júri investigador apresentou, ontem, um relatório no qual afirmou que não foi possível apurar como ou em que circunstâncias o esportista brasileiro recebeu o ferimento que lhe ocasionou a morte.

NAO HA' PROVAS SUFICIENTES

O júri limitou-se a dizer que Arantes faleceu vitimado por um ferimento produzido por arma de fogo. O caso ocorreu nos terrenos do North Central College, em Naperville, Illinois, onde Ronaldo e outros esportistas brasileiros se alojaram durante os Jogos Pan-Americanos.

O júri, que iniciou a investigação há várias semanas, disse que se carece de provas suficientes para determinar se Arantes foi vítima de homicídio.

O sr. Irving Lichter, chefe interino da Polícia de Naperville, disse que a única prova encontrada desde as investigações iniciais foram dois botões pertencentes à camisa que Ronaldo vestia e uma caixa de papelão para a guarda de uma arma de fogo.

Lichter disse que os botões foram encont[…]os na terra, a curta distância do local onde estava o cadáver de Ronaldo. A caixa de papelão em que era guardado o revólver de calibre 38 encontrado junto ao cadáver foi retirada de um lago próximo.

O promotor estadual William J. Bauer declarou que o consulado brasileiro pediu ao Departamento de Estado norte-americano que prosseguisse a investigação.

Bauer acrescentou que o Departamento da Fazenda continua apurando o caso, para descobrir se é certo que os esportistas que participaram dos Jogos Pan-Americanos efetuaram compras de armas de fogo.

INDEPENDÊNCIA DO CONGO

BRUXELAS, 5 (UPI-DC) — A Câmara dos Deputados aprovou hoje um voto de confiança no govêrno pelo seu plano de independência para o Congo. A moção foi aprovada por 116 votos contra 78, e uma abstenção, de um deputado liberal. Os votos contra foram dos socialistas, que fazem oposição ao govêrno. Alegaram êles que se pronunciavam dessa maneira porque não foram consultados antes de o ministro para o Congo, Auguste de Schrijver, anunciar os pormenores do plano, em seu discurso radiofônico de 16 de outubro.

Russos dizem que houve uma colisão na Lua

MOSCOU, 5 (FP-DC) — As fotografias da face escondida da Lua confirmaram a hipótese segundo à qual o relêvo lunar, e mais especialmente a existência de "mares", seriam resultado de uma catastrofe gigantesca, a saber, a colisão entre a Lua e um grande corpo cósmica — declarou, segundo a Agência Tass, o professor Bóris Levin.

O astrônomo soviético acha notadamente que o contraste que oferecem a face visível e a face escondida da Lua, milita em favor dessa hipótese.

Pode-se admitir, disse, que a colisão se produziu na região do mar das Chuvas e que ondas de lavas expelidas das profundezas da Lua se espalharam por sôbre a maior parte da face visível.

O professor Levin tira argumento suplementar do fato de o antípoda do Mar das Chuvas ser o Mar do Sonho, descoberto pelo "Lunik" e cuja origem poderia ser a ação de poderosas ondas sísmicas. Partindo do Mar das Chuvas e se propagando em tôdas as direções, essas ondas deviam concentrar-se num foco situado ao lado oposto, no próprio local em que se encontra o Mar do Sonho.

Antibiótico considerado superior: DMCT

WASHINGTON, 5 (UPI-DC) — Pesquisadores médicos informaram hoje, sôbre novo antibiótico que consideram "superior" para curar enfermidades venéreas e uma arma potente contra a pneumonia e outras infecções.

O antibiótico, chamado DMCT (Declomicina demetilocloro-tetraciclina), pode, agora, ser administrada pelos médicos. Foi criado pelos Laboratórios Lederle, de Pearl River, Nova Iorque.

NO SIMPÓSIO

No VII Simpósio Anual sôbre antibióticos, realizado nesta capital, apresentaram-se comunicações sôbre sua eficácia no tratamento da brucelose, meningite, enfermidades do sistema urinário, infecções da pele e fúrúnculos.

Os pesquisadores informaram que a grande vantagem da DMCT sôbre drogas semelhantes é a de que se necessita de doses menores para administrá-lo.

O dr. Maxwell Finland, da Universidade de Harvard, disse que o DMCT permanece mais tempo no sangue que outros antibióticos, com o que se prolonga sua ação bactericida.

Trêze pesquisadores, que estudaram a DMCT observaram, também, que os pacientes toleram melhor a droga que outros antibióticos. Disseram que têm menos efeito secundários, como perturbações gástricas e naúseas como as que ocorrem com fortes doses de outros antibióticos.

APLICAÇÕES

O dr. Guillermo Chavez Max, do México, informou que no tratamento da Brucelose tódos os nove pacientes que receberam a DMCT estão livres de tódos os sintomas dois meses e meio depois de interromperem a administração da droga. Esta — acrescentou tem "a vantagem, sôbre outras drogas do mesmo grupo, de ser eficaz em doses menores e de ser melhor tolerada". Acrescentou que no vigésimo dia do tratamento não se encontrou o agente infeccioso no sangue dos pacientes.

O dr. Jorge Olarte, do Hospital de Crianças da capital mexicana, comparou as bactérias ligadas a casos de diarréia em crianças tratadas em seu estabelecimento. Disse que a DMCT era mais ativa que a tetraciclina, comprovando, ao mesmo tempo, que as diferenças eram ligeiras e, aparentemente, sem significação alguma.

O dr. Ryochi Fuji, de Tóquio, informou que a DMCT cura infecções agudas da infância com apenas a metade da dose requerida pelos outros antibióticos em uso.

Ministro desmente o deputado liberal

BONN, 5 — (FP-DC) — "E' infame mentira" — respondeu o sr. Heinrich von Brentano, ministro das Relações Exteriores, que falava "em nome do chanceler", à acusação do deputado liberal Mende, segundo o qual o dr. Adenauer teria pedido, em 1949, ao sr. Bidault, que se opusesse à incorporação de Berlim Ocidental à República Federal, porque os socialistas dispunham de maioria naquela cidade.

Em meio a tumulto provocado por tais palavras, disse ainda o ministro: "Teria vergonha de empregar semelhantes argumentos, sem os ter prèviamente verificado".

FRONTEIRAS ALEMAS

O sr. Von Brentano interveio no final da tarde, no "Bundestag", para responder às perguntas da oposição, tendo afirmado estar perfeitamente informado da troca de cartas entre o chanceler e o general De Gaulle.

Lembrou os têrmos exatos empregados pelo primeiro-ministro francês em 13 de outubro último, a respeito das fronteiras da Alemanha, tendo frisado que o sr. Michel Debré "não levantara o problema do Oder-Neisse", mas indicou, como condição prévia, uma reunião de cúpula, a respeito do "statu quo".

Além disso, assinalou o ministro que os acordos germano-aliados, de 1952, ainda em vigor, precisa, em seu artigo 7.º, que a definitiva fixação das fronteiras da Alemanha deve aguardar uma solução da paz, para o conjunto da Alemanha. "A respeito, há divergência de vistas entre nossos aliados e nós", disse o sr. Von Brentano.

REUNIFICAÇAO

Voltando-se para o chefe da oposição, sr. Ollenhauer, frisou o ministro o sucesso da política governamental: "Liberdade garantida a 52 milhões de alemães; onze milhões de refugiados recolhidos; amizade das potências do mundo livre. "Se a reunificação ainda está faltando na lista, é porque Moscou assim quis".

Finalmente, o sr. Von Brentano censurou o "Plano para a Alemanha", do Partido Social Democrata, quanto a admitir uma representação paritária desta capital e de Berlim Oriental, nas futuras instituições pan-germânicas, e colocar as eleições livres em quarto lugar".

ARMAS DA RÚSSIA PARA O IRAQUE

BEIRUTE, 5 (FP-DC) — "Foram desembarcadas no pôrto iraquense de Bassorah, no começo desta semana, importantes quantidades de material de guerra pesado soviético", — eis o que afirma o jornal libanês "Al Anouar".

Esclarece o jornal que, logo que atracaram os navios soviéticos que conduziram êsse material, as autoridades iraquenses mandaram evacuar as proximidades do local. Acrescenta que numerosos técnicos soviéticos à paisana e militares iraquenses procederam então ao desembarque, sendo o material transportado, de noite, para diversas bases e depósitos do interior do país.

Supõe "Al Anouar" que os soviéticos têm a intenção de dispor, no Iraque, de uma rêde de bases, destinada a responder a "supostas concentrações de tropas árabes nas fronteiras iraquenses".

Ike ouvirá (na Índia) as queixas de Nehru

WASHINGTON, 5 — (UPI-DC) — Informou-se, hoje, que o presidente Eisenhower destacará talvez os aspectos asiáticos de sua excursão, sem precedentes, por nove países, em dezembro próximo, ao permanecer até quatro na Índia.

E' certo que a prolongada permanência do primeiro mandatário dos Estados Unidos na Índia será acolhida com alegria por essa nação asiática, hoje ameaçada pela China Comunista.

QUEIXAS DE NEHRU

O simples comunicado presidencial de quarta-feira passada, de que tenciona visitar Nova Déli, durante sua viagem de 19 dias, motivou entusiásticos e elogiosos editoriais dos diários indianos.

Em Nova Déli, o primeiro ministro Jawaharlal Nehru expressou a esperança de aproveitar a visita de Eisenhower para conversar com êle sôbre as invasões da fronteira indiana pelos comunistas chineses. Uma prolongada visita de Eisenhower estaria destinada a fortalecer a posição de Nehru frente a Pequim.

Fontes diplomáticas anunciaram os planos, em princípio, do primeiro mandatário para sua visita à Índia, no momento em que o secretário de Imprensa da presidência, James C. Hagerty, dava mais detalhes sôbre a viagem de 32 mil quilômetros, do chefe do govêrno.

Disse Hagerty que o subsecretário de Estado, Robert Murphy, adiará seu afastamento do serviço ativo, para acompanhar o presidente Eisenhower. Murphy, que decidira renunciar a 3 de dezembro, para dedicar-se a negócios particulares, servirá como o mais alto funcionário do Departamento de Estado, a pedido do primeiro magistrado.

HERTER NA OTAN

Acrescentou Hagerty que Murphy acompanhará na viagem, o presidente, porque o secretário de Estado, Christian Herter, já se está preparando para tomar parte na reunião que a aliança atlântica (OTAN) realizará em Paris, a partir de 15 de dezembro.

Eisenhower deve chegar à India por volta de 11 de dezembro, data em que pronunciará um discurso na Exposição Internacional de Agricultura de Nova Déli Seu discurso poderá chegar a ser uma importante gestão diplomática, destinada aos milhões de habitantes da Asia.

Quando estiver em Nova Déli e em Caráxi, é possível que o presidente norte-americano faça um apêlo à Índia e ao Paquistão para que procurem novamente resolver o litígio de Cachemira, que tanto dinheiro já custou a ambos os países.

Além disso, confirmará provàvelmente a promessa dos Estados Unidos de fazer uma grande contribuição pecuniária às gigantescas obras do Rio Indus, obras que dariam solução ao conflito entre a Índia e o Paquistão, sôbre águas para irrigação.

Por último, como o fará em outras partes, Eisenhower aproveitará seu prestígio para criar boa vontade para com os Estados Unidos. Este é o propósito anunciado de sua excursão, e o presidente mostrou particular interêsse nas nações asiáticas.

LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

Rádio Mavrink Veiga

apresenta.

HOJE

20 horas — Audição de Carlos Galhardo
20,30 horas — Audição de Maisa — Patrocínio da "Cêsta de Natal Titans"(*)
21 horas — "Uma nova história"
21,30 horas — "A Comédia da Cidade" — Patrocínio do "Açúcar Neve" (*)
22 horas — "Noites Brasileiras na sua PRA-9"
22,30 horas — "Panorama Político"
24 horas — "O Mundo em sua casa"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

CHÁCARAS

DE 5.000 A 20.000 M2

NITERÓI

A 50 minutos das Barcas

SEM ENTRADA

Prestações a partir de Cr$ 972,00

EST. NITEROI-FRIBURGO

Tôdas as áreas planas ou com pequenas elevações rigorosamente demarcadas e cortadas por diversos rios e nascentes. Três linhas regulares de ônibus passando dentro do loteamento, com 11 ônibus. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 180, Sala 1.280, c/ o SR. CESAR, Telefone: 32-9211.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

EUROPA

LOIDE EQUADOR
Sairá a 15 de novembro para: Vitória — Salvador — Cabedelo. — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Tunis — Marselha Gênova — Livorno (possìvelmente Trieste e Rijeka).

CABO ORANGE
Sairá a 6 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LÓIDE CHILE
Sairá a 21 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 2 de dezembro para: Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 7 do corrente para: Barra de Ilhéus e N. Iorque

LÓIDE BRASIL
Sairá a 2 de dezembro para: Angra dos Reis — Barra de Ilhéus — Salvador e N. Iorque

Sítios a 60 minutos da Praça Mauá

ESTRADA DO CONTÔRNO (TOTALMENTE ASFALTADA)

3.500 Mt2 A vista Cr$ 56.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10.000 Mt2 A vista Cr$ 112.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 2.222,00
20.000 Mt2 A vista Cr$ 196.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 3.888,00

Todos os Sítios rigorosamente demarcados. Planos ou com ligeiras elevações. Boas matas e terras fertilíssimas. Informações e Vendas: Mercantil do Rio de Janeiro S. A. — Avenida Rio Branco, 120, 12.º, sala 1.220. Tel.: 32-9211. Com sr. MAX. Em Caxias, Avenida Plínio Casado, 5 — 1.º andar — s/106.

O GRANDE PRÊMIO

ELETRIZANTE FOTONOVELA COMPLETA

RECEBER E DAR TABEFES POR AMOR — A LOBA — A MOÇA QUE NAO CONHECEU SUA MAE — BALADA A LUA — INVEJA

As coisas nunca vistas do cinema — Modas — Astrologia e felicidade — Beleza — Do mundo inteiro
Espelho de Vênus — Poesia — Canções — Cozinha — Passatempos, etc., etc.

GRANDE HOTEL a mágica revista do amor Cr$ 15,00 — Nas bancas

Torcedor, você pode contar sempre com

Gillette

Através da EMISSORA CONTINENTAL.

100% esportiva e informativa

e agora também da

TV - CONTINENTAL - Canal 9

na palavra vibrante de

WALDIR AMARAL!

No seu receptor as mais empolgantes partidas de futebol no Brasil ou no exterior.

O MELHOR MESMO É GILLETTE!

Sergipe diante da vice para Leandro

Os governadores Luís Garcia e Cid Sampaio almoçaram ontem, no restaurante de um hotel de Copacabana, em companhia do sr. Leandro Maciel, a quem procuraram convencer de que devia ser êle o companheiro de chapa do sr. Jânio Quadros.

Dali saíram os três para um encontro com o governador Juraci Magalhães, na residência dêste. Participaram ainda do almôço, o senador Heribaldo Vieira e o deputado Lourival Batista.

VETO DE SEIXAS

O deputado Seixas Dória, convidado, deixou de comparecer ao encontro, em virtude de sua discordância fundamental em relação ao problema que ali deveria ser debatido. Acha o deputado que Sergipe — e isso foi o que declarou, reservadamente, ao sr. Maciel — não deve, em hipótese alguma, dar o candidato a vice-presidente da República. Sendo o menor Estado da Federação e, além do mais, dividido internamente, parece-lhe que um nome escolhido simplesmente pela sua condição de sergipano não deveria entrar em cogitações no páreo sucessório federal.

SO' PODERIA SER LEANDRO

Inicialmente, o próprio sr. Leandro Maciel fêz uma tentativa de absorver o sr. Seixas Dória, acenando-lhe com a possibilidade de indicá-lo para vice. O deputado da Frente Nacionalista retrucou: — «Se Sergipe tivesse de dar algum candidato, seria você o nome mais indicado. Assim mesmo, tenho minhas dúvidas sôbre a conveniência dessa indicação».

O deputado Armando Rollemberg, ouvido pelo DIARIO CARIOCA, declarou que o lançamento de um nome de Sergipe para a vice-presidência da República, impunha a êle e aos partidos da oposição no Estado o dever de consultar os correligionários para uma tomada de posição.

— «Só não sei é como os meus correligionários poderiam interpretar êsse gesto e também em que sentido seria a sua resposta» — observou o representante do PR.

PARAÍBA: Odívio com Rui

RECIFE, 5 (Especial para o DC) — Esclarecendo noticiário publicado na imprensa pernambucana e de João Pessoa, acêrca do possível rompimento do governador Pedro Gondim com o PSD da Paraíba, o deputado Odívio Duarte fêz as seguintes declarações de apoio à orientação do senador Rui Carneiro:

— "Estive há poucos dias na Paraíba, onde encontrei o governador Pedro Gondim, na inauguração de um Mercado Público no Município de Serraria. Lá, tive oportunidade de declarar à imprensa minha confiança na unidade do PSD paraibano. E' que, conhecendo o espírito de lealdade do governador atual, homem iniciado na política em duras lutas e sempre um dos mais ardorosos defensores dos princípios de lealdade partidária em tôrno da chefia do senador Rui Carneiro, custava-me crer viesse êle a tomar qualquer atitude contra os seus velhos companheiros. Não lhe nego o direito de aspirar a continuar governando seu Estado; tem méritos reais para isso. No entanto, já que o partido estabeleceu o critério do rodízio, reservando mesmo ao atual ocupante do Palácio da Redenção uma das vagas nas próximas eleições ao Senado Federal, numa homenagem aos seus predicados, creio que a atitude mais condizente com o seu passado seria de entregar ao seu sucessor indicado pela maioria da Comissão Executiva, o cargo com um partido mais fortalecido e um Estado mais equilibrado. Se isso acontecesse, o governador Gondim sairia nos braços do povo, e tornar-se-ia um verdadeiro líder. Contrariar, no entanto, a maioria dos seus correligionários, e fugir à confiança do senador Rui Carneiro, que o projetou na vida pública, creio que seria uma atitude condenável. Sou amigo particular de s. exa., tenho por êle admiração e estima, mas sou obrigado a discordar de sua orientação por achar que não é a mais correta em relação às suas tradições".

A respeito da propalada manobra para reformar o Regimento da Assembléia e antecipar a eleição do presidente, com o intuito de colocar à testa do Legislativo um homem da confiança do governador e que possa substituí-lo e apoiá-lo na próxima campanha eleitoral, assim opina o deputado:

— "Não acredito que os legisladores paraibanos se passem para êsses golpes que ferem a dignidade da Casa. O presidente atual foi eleito para um período certo e por direito deve cumpri-lo até o fim. Terminando, confio em que, no fim, o bom senso suplantará as ambições e o senador Rui Carneiro, a quem a Paraíba e os paraibanos tanto devem, receberá mais uma vez o apoio de seus amigos e de sua gente, que podem ter outros defeitos, menos o de serem ingratos".

R. G. SUL: Jango não crê em divisão do PTB

RIO GRANDE, 5 (Sucursal) — "Ninguém será capaz de dividir o PTB. Alguns companheiros imaginam dissenções partidárias e podem influir eleitoralmente em prejuízo do PTB, mas nosso partido continua unido".

Estas foram as palavras do sr. João Goulart, falando à imprensa sôbre a atitude do deputado Fernando Ferrari, que está na iminência de ser expulso do PTB por ter apoiado o sr. Loureiro da Silva.

O sr. João Goulart, que participa da campanha do dep. Wilson Vargas, afirmou que tem percorrido o Estado, verificando que o PTB está unido em tôrno dos ideais de Vargas.

FERRARI LANÇA "MOVIMENTO"

PÔRTO ALEGRE, 5 (sucursal, pelo telefone) — O sr. Fernando Ferrari acaba de fundar o "Movimento Trabalhista Renovador", de âmbito nacional. Essa era a "bomba" que prometeu. Na sessão de fundação do movimento, afirmou que o mesmo será para abrigar "homens do PTB que estejam revoltados com a atual direção do partido".

Afirmou ainda que conta com apoio de nada menos que oito Estados, entre os quais o Estado do Rio, Bahia, Santa Catarina e Paraná.

Disse que resolveu fundar o movimento após dar o seu apoio a Loureiro e que, após as eleições, fará uma "peregrinação por todos os estados do Brasil".

O Movimento tem um decálogo, entre os quais estão os seguintes: Defesa intransigente das reservas do nosso subsolo e defesa dos legítimos interêsses das donas de casa e amparo à criança.

MINAS: PTB espera PSD

A convenção do PSD mineiro será realizada dois dias antes da Convenção Nacional do Partido, isto é, a 20 do corrente. Após a escolha do candidato ao govêrno do Estado, a ser feita entre os srs. Tancredo Neves e Ribeiro Pena, o PSD submeterá o seu nome, pelos convencionais ao PTB, cuja convenção estadual está marcada para o dia 28 próximo.

PARANÁ: Cisão na UDN

CURITIBA, 4 (da sucursal do DC) — Os jornais desta capital comentam hoje, com grande destaque, o texto da carta enviada pelo cel. Francisco de Paula Soares Neto, ex-secretário, ex-presidente e presidente de honra da UDN paranaense, endereçada ao sr. Newton Carneiro, atual presidente udenista neste Estado, na qual comunica que solicita o cancelamento do seu nome no TRE, na lista dos componentes do diretório e desligando daquela agremiação.

Ouvido pela imprensa sôbre a atitude, frisou o cel. Paula Soares que as "incompatibilidades e choques de pontos-de-vista" e "pequenas razões que foram se formando em grande número", foram os principais motivos da sua decisão, acrescentando que apenas "foi feito um desquite amigável".

Dias antes, conforme fêz questão de ressaltar o cel. Paula Soares, teria sido a carta do sr. Newton Carneiro endereçada, dias atrás, ao governador Juraci Magalhães, sôbre a sucessão presidencial. Nessa carta o sr. Newton Carneiro adiantava que a UDN paranaense iria votar, na Convenção Nacional, no nome do governador de São Paulo.

O gesto do cel. Paula Soares teve intensa repercussão nos meios políticos locais. O ex-procer udenista não revelou qual será sua nova posição partidária no Estado.

Caixa vai construir moradias

Assembléia Fluminense

A Caixa Econômica do Estado do Rio está estudando um plano para financiar a construção de casas residenciais destinadas aos trabalhadores da Leopoldina, que residem no município de Macaé, dentro das possibilidades daqueles servidores da Rêde Ferroviária Federal.

A informação foi dada, ontem, no expediente, pelo deputado Dail de Almeida, líder pedecista, que leu uma comunicação naquele sentido do sr. Togo de Barros, presidente da Caixa, em resposta a uma indicação que lhe fôra dirigida.

PROJETOS

Foram, ontem, aprovados, na ordem do dia, em discussão final, os seguintes projetos:

2ª discussão do projeto nº 415, de 1959, autorizando o Poder Executivo a incentivar, por meio de prêmios em dinheiro, a todos os fluminenses e brasileiros, radicados no Estado, autores de inventos suscetíveis de utilização industrial.

2ª discussão do projeto nº 253, de 1959, instituindo o auxílio-doença, a ser concedido ao servidor estadual, após 12 meses de licença para tratamento de saúde.

2ª discussão do projeto nº 189, de 1959, dispondo sôbre vantagens dos Oficiais da Polícia Militar.

DIVERSOS

Ocuparam, ainda, a tribuna, nas pequenas comunicações: o sr. José Janoti, que protestou contra a paralização de duas escolas estaduais no município de Teresópolis, situadas nas localidades de Quebra Coco e Nhaguaçu, com prejuízo para mais de setecentas crianças; e o sr. Luís Brás, que igualmente protestou contra o fechamento da agência postal-telegráfica de São Sebastião do Alto.

Roberto fornece energia

O governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, irá, hoje, a S. Fidélis em companhia do secretário de Energia Elétrica do seu govêrno, sr. Bandeira Vaughan, e de altas autoridades estaduais e municipais, a fim de presidir a inauguração de dois grupos Diesel ali instalados para atender a deficiência de energia elétrica.

Essas máquinas instaladas por solicitação do deputado Rodrigues de Oliveira, que também comparecerá ao ato, reforçarão todo o sistema da "Ibero Americana", que abastece, além daquele município, os de Cambuci Itaocara, Cantagalo Cordeiro e alguns distritos de Santo Antônio de Pádua.

INTERLIGAÇÃO

O secretário Bandeira Vaughan, executor do Plano de Energia Elétrica do governador Roberto Silveira, em declarações à imprensa, informou que, dentro de mais alguns meses, a secretaria que dirige terminará as linhas de interligação da Emprêsa Fluminense de Eletricidade com a Ibero Americana, em S. Fidélis e Euclidelândia. Essa interligação favorecerá ambos os sistemas, uma vez que a Usina de Macabú gera energia com acumulação de água em sua reprêsa, que tem capacidade para 60 milhões de metros cúbicos, e a Ibero Americana funciona a "fio d'água". Com essas medidas em plena execução, o governador Roberto Silveira procura solucionar o problema de energia elétrica da região.

NORTE

Finalmente, revelou o sr. Bandeira Vaughan que a situação no Norte do Estado chegou a ponto crítico, com cêrca de 30 centímetros de água na reprêsa Macabu, quase ameaçada de parar, após seis dias de racionamento. Entretanto, as últimas chuvas já proporcionaram mais de um metro de altura acima daquele nível, o que está permitindo melhoramentos imediatos no racionamento de energia, que vem causando muitos transtornos nos municípios do Norte do Estado.

MISSA COM PEQUENOS CANTORES

As missas de 17, 18, 19 e 20 horas, domingo, na igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, serão acompanhadas pelo côro dos Pequenos Cantores da Guanabara. O conjunto é integrado por 40 alunos do Colégio Salesiano, sob a regência do padre João Bedeschi.

DEPUTADOS BAIANOS COM JK

O presidente Juscelino Kubitschek recebeu, na manhã de ontem, em audiência no Palácio do Catete, o senador Ovídio Teixeira e os deputados Antônio Carlos Magalhães (federal) e Juraci Magalhães Júnior, Carlos Facó, Aluísio Short e Luciano Soares (estaduais), que trataram com o chefe do govêrno de assuntos relacionados com o Estado da Bahia. Na foto da AN os parlamentares baianos quando eram recebidos pelo presidente Juscelino Kubitschek

Morte de Flôres causa emoção no Congresso

Congresso Nacional

O Congresso Nacional, pelas suas duas casas, Senado e Câmara, funcionando separadamente, tributou, ontem, sentidas homenagens ao deputado Flôres da Cunha, anteontem falecido no Estado do Rio Grande do Sul.

Depois dos discursos de necrológio, todos repassados de emoção e pondo em relêvo aspectos da vida pública do extinto, tanto no govêrno do seu Estado como na Câmara dos Deputados, foram levantadas as sessões.

NA CAMARA

O primeiro orador a reverenciar a memória do general Flôres da Cunha foi o sr. Clóvis Pestana, do PSD do Rio Grande do Sul, que, num rápido discurso, visivelmente emocionado, ressaltou a grandeza do velho político desaparecido. A certo ponto de sua oração, assim se expressou o parlamentar gaúcho: "Quando iniciei minha carreira de engenheiro, José Antônio Flôres da Cunha já era político de grande projeção no meu Estado e no Brasil. Nestas rápidas palavras, que a emoção mal deixa que pronuncie, desejo apenas recordar e pôr em destaque três aspectos singulares da personalidade complexa, contraditória de José Antônio Flôres da Cunha. O primeiro é relativo à energia com que êle se batia pelos seus ideais, pois poucos homens terão dado tanto de si na defesa de seus ideais, poucos homens terão arriscado tantas vêzes a vida na defesa de seus ideais. Outro aspecto da personalidade de José Antônio Flôres da Cunha era o de não conservar ódios, o de saber perdoar. Poucos homens conheci que tenham sido vítimas de tantas injustiças e, certamente, nenhum conheci que perdoasse com tanta facilidade. Se o seu maior inimigo dêle necessitasse de uma ajuda, podia estar certo de obtê-la. José Antônio Flôres da Cunha foi um bravo e foi um homem de coração bonissimo. À sua terra, à sua gente deu todo o fulgor de sua inteligência, tôda a sua capacidade de trabalho e, sobretudo, a sua imensa capacidade de sacrifício".

Falaram ainda os srs. Pereira da Silva, Medeiros Neto, Geraldo Guedes, Mário Tamborindegui, Arno Arnt, Pimenta da Veiga, Esteves Rodrigues, Nelson Omegna, Aurélio Viana, José Gomes, Franco Montoro, Benjamin Farah, Adail Barreto, Carmelo D'Agostino, Corrêa da Costa, Tristão da Cunha, Vasconcelos Tôrres, Anísio Rocha e José Guiomard.

NO SENADO

Em virtude de requerimento apresentado pelo sr. Gilberto Marinho (PSD-Distrito Federal), a sessão de ontem foi tôda ela consagrada à memória do general Flôres da Cunha. Homenageando-a, falaram os srs. Gilberto Marinho (PSD), Argemiro Figueiredo (PTB), Fernandes Távora (UDN), Atílio Vivacqua (PR) e Otávio Mangabeira (PL).

Afirmou o senador carioca, em seu discurso, que "admiraremos sempre José Antônio Flôres da Cunha como um homem público bravo e generoso, que muito amou e serviu ao seu glorioso Estado e à Nação, conquistando, pela sua profunda sinceridade e pela sua inexcedível e profícua dedicação ao bem comum, a estima, o aprêço e o respeito dos seus patrícios".

Disse, a seguir, o orador, que a vida do general Flôres da Cunha, em sua ascensão na vida pública, "não teve os saltos temerários da ambição impaciente: foi a fulgurante trajetória de uma vida que cumpriu com honra sua missão".

O POSSIVEL E O IMPOSSIVEL

Ressaltou ainda o orador o seu espírito de luta, pôr em relêvo sua perseverança, "que parecia chegar à obstinação, mas tinha sobrada capacidade para distinguir entre o possível e o impossível na difícil tarefa de governar". Frisou que a característica do general Flôres da Cunha como lutador político não foi a condescendência e, muito menos, a complacência. "Foi pugnaz, impetuoso, intransigente com o que lhe pareceu errado. Usou no combate tôdas as armas de sua rica panóplia, mas nela não figuravam armas proibidas".

Depois de salientar que o ex-parlamentar teve a ventura de, no entardecer da vida, ver subir até êle o afeto e o carinho de todos os brasileiros, afirmou o orador que, "nesta hora, a sua figura cresce, na veneração de quantos, no Brasil, acreditam no valor eterno dos ideais que inspiraram sua legendária vida. Que o vulto sugestivo de Flôres da Cunha — concluiu o sr. Gilberto Marinho — infunda em nossas almas a fôrça sem desmaios de sua fé e do seu inexcedível amor à Pátria brasileira".

Relator quer anular as reversais: Roboré

O deputado Gabriel Passos encaminhou ontem, à Comissão de Relações Exteriores da Câmara, seu relatório sôbre as negociações de Roboré, concluindo no sentido da nulidade das notas reversais 1, 2, 6 e 7, firmadas em La Paz em 1958 pelos chanceleres da Bolívia e do Brasil

Salienta em suas conclusões que as notas reversais contêm matéria de tratados e derrogam acordos anteriores, carecendo de serem submetidas à ratificação do Congresso Nacional. Levando em conta, porém, que são inconvenientes aos interêsses do Brasil, pelo seu conteúdo, sugere seja negada a sua ratificação.

PEDIU VISTA

Deixou porém a matéria de ser votada em virtude do pedido de vista do deputado Oliveira Franco, que manifestou desejo de apresentar voto em separado e divergente das conclusões do deputado Gabriel Passos. Diante disso, o assunto sòmente voltará a ser objeto de deliberação da Comissão dentro de cinco dias, de acôrdo com o que determina o Regimento Interno.

Considera as notas reversais como tratados, desde que revoga outros, salientando que enquanto não forem ratificados é como se não existissem para o Brasil, pois não podem criar direitos e obrigações novos, dizendo-se de parecer que sejam submetidos à apreciação da Câmara para ser, ou não, ratificadas. E' de parecer, porém, que seja negada a respectiva ratificação, em virtude de que serão consideradas inválidas. Mas, considerando que as relações entre o Brasil e a Bolívia devem assentar-se em atos corretos e justos, sugere que sejam firmados tratados com aquêle país, respeitados os postulados que enumera.

OS POSTULADOS

São os seguintes, os postulados formulados pelo deputado Gabriel Passos:

I) — Quanto à matéria da Nota Reversal n. 2, que se reconheça o disposto no artigo IV do Tratado de Ligação Ferroviária, de 25 de fevereiro de 1938, facilitando-se, entretanto, de maneira conveniente e amistosa, à Bolívia solver seus débitos para com o Brasil por fôrça da ligação ferroviária, mediante dilações e prestações que lhe forem mais suaves.

Convém, igualmente, que se estipulem bases definidas para a administração da ferrovia e seu custeio, examinando-se a hipótese de um arrendamento pela Rêde Ferroviária Nacional, ou por uma entidade oficial aberta aos bolivianos, ou por grupo privado controlado segundo regras expressas em Tratado.

II) — Quanto à Nota Reversal n. 1, é igualmente considerada nula, firmando-se novo Tratado de Fronteira entre os dois países, nos pontos por nós assinalados, com absoluto respeito aos marcos principais constantes dos Tratados de 1867 e 1928 e identificados segundo a verdade geográfica hoje sabida (nascente Bandeira-Coelho do Rio Verde).

Poderá no futuro Tratado ser admitido, como ato de boa vizinhança e de boa-vontade para com o povo boliviano, o acesso à Lagoa Grande sita em território brasileiro, mediante inflexão da linha demarcatória que a atinja até a metade de suas águas. Será, porém, consignado respeito aos sejam êles acidentes geográficos verdadeiros, sejam obra do homem consagrada em Tratado anterior como o marco do Turvo, sendo, ao mesmo tempo, proscrita a controvérsia sôbre o domínio da ilha Guajará-Mirim, que cabe ao Brasil.

III) — Devem ser tidas como nulas e inoperantes, conjuntamente, as Notas Reversais números 6 e 7.

A modificação do Tratado de 1938, sôbre o aproveitamento do petróleo boliviano só poderá ser feita em outro Tratado, em que se respeitem os seguintes postulados:

1º — O direito assegurado ao Brasil para a exploração conjunta com a Bolívia do petróleo da região subandina, do Rio Parapeti para o Norte, pelo Tratado de 1938, pode ser substituído pelo acesso a uma área ponderável reservada à exploração pela Petrobrás, em associação de interêsse com a "Yacimentos Petrolíferos Fiscales Bolivianos";

2º — Companhias privadas brasileiras, abertas ao capital boliviano, terão assegurados os seus direitos de exploração, nos têrmos da concessão do Código del Petroleo, em condições de igualdade com as Companhias americanas que lá obtiveram concessão, desde que se amoldem aos têrmos de um novo Tratado, que prescreva:

a) — Essas companhias brasileiras serão constituídas por pessoas físicas brasileiras e bolivianas, sendo que o têrço de seu capital poderá ser constituído por pessoas jurídicas privadas, contanto que sejam formadas estas com ações nominativas, de propriedade exclusiva de brasileiros e bolivianos;

b) — No caso de sucessão causa-mortis, essas ações serão desapropriadas ao par, se os herdeiros ou legatários forem estrangeiros, ou pessoas jurídicas privadas de diferente constituição;

c) — O Tratado consignará providências para a perfeita fiscalização, tanto pelo govêrno boliviano, quanto pelo govêrno brasileiro, dessas emprêsas, de modo a serem observadas as obrigações do Tratado e da legislação dos dois países;

d) — As emprêsas mistas estão sujeitas aos emolumentos fiscais da legislação boliviana; o rendimento pago aos acionistas não estará sujeito a impostos nos dois países, mas o rendimento da emprêsa está sujeito a impôsto, que será partilhado meio a meio pelos dois países.

3º — O Brasil consentirá na passagem do oleoduto ou gasoduto pelo seu território, mediante o direito de utilizá-lo para o escoamento de seu próprio petróleo, pagando taxa igual, proporcionalmente à distância e ao volume, à que fôr paga pelo petróleo ou gás de origem boliviana nêles transportados.

A operação dêsses condutos em território brasileiro será superintendida pela Petrobrás e o seu curso se traçará de acôrdo com as conveniências desta.

4º — Caso a Petrobrás, para dar escoamento ao seu próprio produto, construa gasoduto ou oleoduto que possam ser úteis à Bolívia, consentirá na sua utilização remunerada, mediante condições que não coloquem a produção boliviana em inferioridade, a não ser a naturalmente decorrente da maior distância de transporte".

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 5 (Sucursal do DC) — Vinte novas viaturas, que compreendem a primeira etapa do plano de reaparelhamento da Divisão de Rádiopatrulha, foram inspecionadas pelo governador Leonel Brizola. A remodelação da frota obedeceu a estudos das condições topográficas da cidade, que nem sempre permitem a utilização de veículos pesados, razão por que foram adquiridos 10 camionetas Kombi e 10 jipes, que imediatamente entrarão em uso.

●

A Brigada Militar do Estado completará, a 18 do corrente, mais um aniversário de sua criação. Seu comando, por êsse motivo, fará realizar um programa de festividades variadas, a fim de comemorar condignamente o 122.º aniversário de trabalho em prol da segurança pública do Estado. O programa a ser cumprido se desenvolverá em quatro etapas: atividade social, atividade desportiva e Cultural e mostra de serviços da Brigada Militar.

●

Uma ocorrência que não sendo inédita também não é comum, está se registrando no Estado, com referência ao transporte de lã destinada aos centros consumidores do Rio e São Paulo. Vários carregamentos de lã nacional dos municípios de Uruguaiana, Quaraí e Livramento seguiram nos últimos meses para aquêles centros, atravessando a fronteira do Uruguai, entrando legalmente naquêle país e indo até o pôrto de Montevidéu, por via rodoviária, sendo embarcada, após, em navio, para os portos brasileiros. Apesar do extenso itinerário, informa-se que o transporte via-Uruguai é mais barato do que se fôsse feito diretamente da fronteira para o pôrto de Rio Grande.

●

"Se o Ministério de Educação não pagar as bolsas de estudos que deve aos secundaristas de todo o Brasil os estudantes entrarão em greve, em luta por seus direitos. Há dois anos o govêrno Federal destinou a verba de cem milhões de cruzeiros para bolsas de estudos a estudantes sem recursos e até hoje não pagou nem um centavo "informou à reportagem o secundarista Sobreira Goes vice-presidente da União Brasileira de Estudantes Secundários.

●

Segunda-feira próxima, às 8 horas, terá início a apuração do pleito de domingo, dia 8, a ferir-se nesta capital. O trabalho de apuração será feito por 6 Juntas Apuradoras, que estarão localizadas no andar térreo do novo Palácio da Justiça, em construção na Praça da Matriz.

INQUIRIÇÃO DO PRESIDENTE E DO VICE: CCP

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, dando ao art. 221 do Código de Processo Penal a seguinte redação:

"O presidente e o vice-presidente da República, os senadores e deputados federais, os ministros de Estado, os governadores de Estados e Territórios, os secretários de Estado, os prefeitos do Distrito Federal e dos Municípios, os deputados às Assembléias Legislativas Estaduais, os membros do Poder Judiciário, os ministros e juízes dos Tribunais de Contas da União, dos Estados, do Distrito Federal, bem como os do Tribunal Marítimo serão inquiridos em local, dia e hora prèviamente ajustados entre êles e o juiz".

CONFERÊNCIAS NA PRISÃO

O Centro de Estudos do Serviço de Saúde da Penitenciária Professor Lemos Brito patrocinará, amanhã, às 11 e 12 horas respectivamente, duas conferências a cargo dos professôres Nelson Dunhan Filho e José Pinto, sôbre os temas "comas" e "queimaduras".

Orçamento com êrro na soma e "déficit"

Câmara dos Vereadores

A Proposta Orçamentária para 1960, enviada pelo prefeito à Câmara, com um "superavit" de Cr$ 63.492.780,00, continha um êrro de soma de importância pouco inferior a novecentos milhões de cruzeiros, consignando, portanto, na realidade, um "deficit" de .... Cr$ 836.307.220,00, segundo foi declarado no parecer da Comissão de Finanças ontem enviado à impressão.

A Comissão, no mesmo trabalho, declarou que os vereadores apresentaram mais de duas mil emendas além de milhares de indicações, que terão que ser apreciadas. Ao mesmo tempo, a Comissão aguarda o pronunciamento dos juristas e autoridades em finanças, consultados a respeito da legitimidade da lei de meios votada pela Câmara pela vigência no Estado da Guanabara, a surgir em 21 de abril de 1960.

A TÉCNICA ADOTADA

Diante da necessidade de aprovação fatal do Orçamento até o fim do corrente mês, e diante dos problemas acima expostos, a Comissão de Finanças deliberou apresentar uma única emenda, consignando uma verba de oito bilhões de cruzeiros que será desdobrada para atender aquelas duas mil emendas e milhares de indicações, já que a Proposta, em votação no último turno, não poderá mais receber modificações que alterem a despêsa.

A RECEITA

Enquanto isso, a Comissão prosseguirá nos estudos em tôrno das possibilidades da Receita, a fim de ser elaborado uma Lei de Meios que atenda, realmente, às necessidades da cidade, dentro de suas possibilidades mais legítimas.

O plenário prestou homenagem ao general Flôres da Cunha por motivo de seu recente falecimento. A propósito, falaram sôbre a personalidade do morto representantes de tôdas as bancadas com assento na Casa.

O sr. Pedro Faria, em requerimento dirigido ao prefeito, pediu informações sôbre as chamadas "Cestas de Natal", em relação ao pagamento do impôsto devido à Renda Mercantil.

PROJETO DOS GUARDAS-VIDAS

Só ontem foram conhecidas as emendas introduzidas no projeto que concede 30 por cento de gratificações, por risco de vida, aos guardas-vidas. As emendas concedem a mesma gratificação aos médicos, artífices do Departamento de Obras, carroceiros e condutores de carroças do Departamento de Limpeza Urbana, patrulheiros das praias, trabalhadores de parques e jardins, funcionários do Hospital Jesus, trabalhadores e artífices do Departamento de Águas. Além dêsses benefícios, outras emendas concederam mais uma letra aos porteiros diaristas do Teatro Municipal, 40 por cento aos funcionários lotados na Polícia de Vigilância, equiparação dos dentistas aos seus colegas do Montepio. O projeto, com isso, transformou-se num verdadeiro "balaio".

SESSÃO NOTURNA

Ontem realizou-se mais uma sessão noturna. Nos próximos dias, em lugar de duas por semana, deverão ocorrer diàriamente, dado o acúmulo de projetos constantes da Ordem do Dia, e a votação do Orçamento.

FREIO PARA A MOEDA

O dólar atingiu 200 cruzeiros. A opinião pública assiste estarrecida à desvalorização acelerada da nossa moeda. Não sabe quando parará, e onde irá parar.

Em publicação anterior afirmamos que a elevação do dólar no mercado livre não tinha repercussão na alta do custo-de-vida. Esse dólar servia apenas para turismo e remessa de lucros de emprêsas estrangeiras. Agora a situação mudou. Agora há repercussão porque, por determinação recente do govêrno, o dólar do mercado livre é aplicado no pagamento de fretes e seguros no comércio exterior, influindo, portanto, diretamente no aumento do custo-de-vida.

A desvalorização do cruzeiro, na forma impressionante que se vem verificando, coloca-nos externamente em posição de indisfarçável desprestígio, porque a moeda de um país é uma espécie de termômetro que define sua posição no conceito internacional.

Além da repercussão externa negativa e da alta do custo-de-vida, a desvalorização do cruzeiro cria internamente um clima de descrença na capacidade das nossas autoridades monetárias. O cruzeiro não pode continuar deslizando no plano inclinado em que se encontra. O povo deve acreditar em sua moeda como acredita na bandeira de sua pátria. As autoridades monetárias devem defender o cruzeiro a qualquer custo.

Que devemos fazer? O que aconselhou e continua aconselhando uma autoridade no assunto: A) — economizar dólar por dólar fazendo cortes drásticos nas nossas despesas no exterior. B) — fomentar de qualquer maneira as exportações. C) — pleitear uma composição dos nossos compromissos financeiros nos Estados Unidos, de modo a aliviar as parcelas de juros e amortizações de tais compromissos, e, se necessário fôr, limitar ou suspender, temporàriamente, as remessas de lucros para o exterior.

A desvalorização do cruzeiro não está se processando mensalmente, semanalmente, ou de dia para dia, mas, sim, de hora em hora, como indicam as últimas cotações. Esse ritmo de desintegração da moeda não pode perdurar.

SANTOS VAHLIS

CARTA DA EUROPA

Maurois pede licença para trair a mulher

PARIS, novembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — O escritor André Maurois, da Academia Francesa, que anda meio borocochô, sustentou a tese, esta semana, de que o romancista deve ter o direito de trair a mulher.

— Condenar um romancista à monotonia da vida conjugal — disse Maurois — é secar-lhe a sua mais abundante fonte de inspiração. Exceção feita de Tolstoi que encontrou no próximo a matéria dos seus romances, observem a contribuição que deram à obra de Balzac as suas amantes.

A JUMENTA VERDE

"La Jument Verte" é o primeiro filme na França impróprio até 18 anos. A censura francesa resolveu elevar a "idade da razão cinematográfica" de 16 para 18 anos. Os exibidores reclamaram que vão perder, no público entre 16 e 18 anos, dois milhões de espectadores.

"La Jument Verte" baseia-se no romance do mesmo nome de Marcel Aymé e foi dirigido por Claude Autan Lara. A própria jumenta compareceu à pré-estréia, verde como no filme, depois de convencida a Sociedade Protetora dos Animais de que a tintura não continha qualquer tóxico. Mas chovia a cântaros nessa noite. Em dez minutos, na porta do cinema, a jumenta havia retornado à côr castanha que Deus lhe deu.

ANGLICANOS NA BOLSA

A Igreja Anglicana acaba de ganhar o equivalente a cêrca de Cr$ 1 bilhão na Bôlsa de Valôres de Londres (Stock Exchange) porque as ações de indústrias siderúrgicas tiveram, entre 8 e 21 de outubro, uma alta de 42 a 52 por cento, com a vitória do Partido Conservador.

O dr. Fisher, arcebispo de Cantuária (Canterbury), atribui êsse lucro ao tino do seu conselheiro financeiro, sir Malcon Eve, de 64 anos, que o aconselhou a comprar mais ações das siderurgias, quando todo mundo as estava vendendo, com mêdo de que a indústria do aço fôsse nacionalizada, no caso de os trabalhistas ganharem.

CACHORRO PERDIDO

Françoise Sagan pede a quem encontrou um cachorro vira-latas, grande, negro, de peito e patas brancos, coleira no pescoço sem nome, mas chamado "Youki", devolvê-lo à sua residência, rue de Borgogne.

TARTARUGA ANDARILHA

Uma tartaruga chamada "Charlie" desapareceu há dois anos da casa do seu proprietário em Wideopen (Northumberland) na Inglaterra. Foi encontrada, agora, a 384 quilômetros de distância, em Cheveley, perto de Newmarket, e devolvida ao dono porque tinha o nome e o endereço na carapaça.

Os inglêses calculam que Charlie fêz o seu itinerário de Wideopen a Cheveley a 27 metros por hora.

NERVOSOS — o prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes — Exames radiológicos em residências — TOMOGRAFIAS — Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas — RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

LICEU IMPÉRIO — ENSINA-SE CORTE E COSTURA — CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS — ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES — Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220 — Ed. Patriarca — Tel. 43-4284 — das 15 às 17 horas

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Reunião de brincadeira

ALGUNS deputados do PSD reuniram-se ontem com o almirante Peixoto, na sede do partido, para onde estava convocada uma reunião do diretório nacional. O diretório não compareceu, a não ser dois ou três membros, mas os presentes, cêrca de vinte, acharam de debater a emenda do dr. Raul Pila, instituindo o parlamentarismo, que estará na ordem do dia da Câmara no próximo dia 11.

Já se vê que o clima da reunião informal de pessedistas foi o da irresponsabilidade, pois, a esta altura, quando os partidos estão sèriamente empenhados em solucionar problemas para definir posições em relação à sucessão presidencial da República, falar de parlamentarismo é dar a prova concreta ou de que se vive marginalmente na vida pública ou de que não se deseja resolver coisa nenhuma, mas apenas conversar fiado.

Os pessedistas presentes, aliás, não deviam ser gente de maior responsabilidade, tanto assim que eram todos aderentes do regime de gabinete, embora um ou outro, perturbado na leviandade por uma ponta de remorso, tenha falado em questão de oportunidade e de conveniência política. O que se decidiu foi não decidir nada, pois estava patente que assembléia daquele tipo, mesmo presidida pela supina leviandade do almirante Peixoto, não se animaria a resolver coisa nenhuma. Esperou-se que o partido, através de seus agentes responsáveis, atenda a convocação e se reuna para marcar a data da convenção que homologará a candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República.

A reunião de brincadeira, entretanto, noticiada pela reportagem eventualmente desatenta, poderá dar uma impressão falsa da realidade política no sistema governista. E é bom que tal aconteça para que os homens que têm o poder partidário na mão, ou seja, os representantes das seções estaduais, se decidam a liquidar com êsse ambiente ligeiro que domina o cenário pessedista tôda vez que os chefes verdadeiros se omitem.

O PSD precisa reunir-se para convocar sua convenção nacional e acabar com as especulações que poderiam ter certo sentido tático mas que já hoje não se recomendam a qualquer título. O problema é um só — o de homologar a candidatura do marechal Lott e convidar o PTB a dar o companheiro de chapa. Só assim a campanha poderá ser começada e, em conseqüência, dado o impulso decisivo à mobilização popular para o pleito de outubro próximo.

O parlamentarismo é uma desconversa. Quando a UDN sentia que marchava para uma eleição perdida, estimulava a emenda do dr. Pila, tanto mais quanto isso a deixava bem com o pequeno aliado. O PSD não tem por que repetir a UDN, pois os pessedistas marcham para uma nova eleição vitoriosa, senão por mérito próprio, pelo menos em função de uma candidatura autenticamente popular e nacional, como é a do marechal Lott.

Telefones

A companhia que explora os serviços telefônicos no Distrito Federal surpreendeu recentemente seus assinantes com um substancial aumento de taxas. Era natural que, em troca, seus serviços melhorassem, senão na mesma escala do aumento obtido, pelo menos em índices de utilização que levasse o cliente a ter a ilusão de que não foi redondamente sacrificado na sua bôlsa.

Tal, porém, não ocorreu. Os serviços telefônicos engasgaram definitivamente. E representam hoje mais um instrumento de suplício para o carioca. Haja vista o que se passa nos telefones dos circuitos que servem à zona central do Rio, onde a atividade mais substancial da grande metrópole — comércio, bancos, jornais, escritórios, repartições governamentais — exige o apêlo sistemático às ligações telefônicas.

O volume de reclamações dirigidas à emprêsa concessionária dêsse serviço público, pelo que sabemos, já não tem tamanho. Não há providências. Ninguém responde. Os telefones estão engasgados e ninguém os desentope porque algo está embotado na complicada engrenagem que os faz funcionar. Vale a pena êste registro? Vale, sim. Vale para a consolação do cliente indefinido mais uma vez na sua paciência e que já não sabe como protestar.

Esterilidade Burocrática

O ITAMARATI resolveu centralizar e controlar a política de expansão comercial do Brasil no exterior. E instituiu um novo órgão burocrático, em que se reservou a maioria absoluta dos seus componentes. Assim, temos vários funcionários dizendo o que devem fazer os industriais, agricultores, pecuaristas e comerciantes para aumentar a produção, baixar os custos e melhorar a qualidade dos produtos, tudo feito em processos com fitinhas azuis, à moda da casa. E, assim, esperam os burocratas brasileiros recuperar e conquistar novos mercados para os artigos nacionais.

Em um país como o nosso, cujo desenvolvimento econômico se baseia na iniciativa privada, com o estímulo do Estado, nenhum resultado prático se poderá esperar da providência adotada pelo Ministério das Relações Exteriores. Se quiser fazer alguma coisa de útil em prol de nossas exportações, então convoque os homens da livre emprêsa e lhes entregue o comando da batalha do comércio exterior.

Excluindo-os dos conselhos — onde devem ter votos decisórios e não apenas o direito de opinar — por certo nada de fecundo e duradouro se construirá. A burocracia é estéril. E com os seus métodos não se irá muito além do papelório.

Materialismo histórico

AS PALAVRAS que o Papa João XXIII acaba de pronunciar na Cidade do Vaticano merecem a meditação de todos aquêles que se acham identificados com os princípios cristãos em que se baseia a nossa civilização. Não foram expressões de um simples soldado de Cristo, mas do chefe supremo de todos os católicos do mundo.

O Sumo Pontífice declarou que, "graças a Deus, os conceitos ateus do materialismo da vida e da história não prevalecerão". E disse mais que a possibilidade de levar verdade, a união, a concórdia e a paz à humanidade requer um esfôrço prodigioso.

O materialismo ateu desencadeou sôbre o mundo uma tremenda ofensiva. Ofensiva de destruição de tôdas as crenças religiosas baseadas na existência de Deus. Mas, com o passar dos tempos, a fôrça dessa avalanche tem diminuído sensivelmente. O homem, fatigado de tôdas as misérias que caíram sôbre o mundo, procura conforto e esperança naquilo que o ateísmo vem tentando inutilizar. E volta-se para a fé, volta-se para Deus, volta-se para a Sua Igreja, suas verdades eternas. Somente com essa fé, com o sentimento inabalável de vencer, a humanidade poderá ter dias melhores, dias de paz, de tranqüilidade e de progresso.

A confiança que o Papa demonstra na vitória da verdade sôbre o embuste materialista é a confiança de todos os homens livres, porque não pode haver liberdade sem Deus, não pode haver liberdade sem a luz dessa crença que os nossos antepassados tiveram e souberam preparar, para as gerações futuras, uma era sem ódios entre os povos da terra.

FAZENDO CHOVER...

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

ANDAM por esta cidade alguns deputados estaduais do Ceará que vieram, entre outras coisas, pedir o apoio do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Correia de Melo, para prosseguimento de uma campanha, que êles estão liderando no Ceará, no sentido de provocar chuvas artificiais naquele Estado pelo método do prof. João Ramos Pereira da Costa. Informam êsses deputados que as experiências até aqui realizadas, com o benévolo apoio do comandante da Base Aérea de Fortaleza, têm dado o melhor resultado. Acreditam êles que na provocação de chuvas artificiais está uma das soluções do problema das secas do Nordeste.

Sempre me pareceu assim.

Quando, certa vez, como ministro da Saúde, andei pelo interior de Pernambuco, para inaugurar um serviço de abastecimento de água à pequena cidade onde nascera o bom João Guilherme de Aragão, já estava tôda a população do Nordeste alarmada com a falta de chuvas, sendo corrente por ali que se até o dia de S. José — 19 de março — não chovesse, podia-se contar com longo período de sêca. Acontece que a inauguração foi precisamente no dia de S. José — padroeiro da cidade. Pelos céus, muito alto, passeavam morosamente umas nuvens plúmbeas nas quais o povo do local punha alguma esperança de chuva. E eu perguntei ao governador Cordeiro de Faria, que se achava conosco para as festividades, por que razão êle não chamava o dr. Janot Pacheco a fim de dominar nuvens como aquelas, que não se decidiam a precipitar-se sôbre a terra. O governador me fêz uma afirmação que não me pareceu muito exata, dizendo que o dr. Janot já por lá andara e nada tinha conseguido.

Eu não sei se o método do dr. Janot Pacheco é melhor ou pior do que o do prof. João Ramos que anda agora por lá fazendo experiências. Mas que seja viável obter chuvas artificiais, não creio que se possa pôr em dúvida. Há nos Estados Unidos emprêsas que se ocupam especialmente do assunto.

O que pôs em descrédito a questão das chuvas artificiais foi a antipatia com que os técnicos do serviço de Meteorologia sempre trataram as tentativas do dr. Janot Pacheco, a quem recusaram qualquer auxílio e a quem puseram a ridículo, a despeito dele ter obtido, em alguns casos, resultados favoráveis.

O prof. João Ramos, do Ceará, leva sôbre o dr. Janot Pacheco a vantagem de não ter sido ainda hostilizado pelas autoridades oficiais da Meteorologia, o que lhe tem permitido obter o auxílio do Ministério da Aeronáutica.

Devemos estimulá-lo a que prossiga em seus trabalhos. Deles resultará sem dúvida a eliminação do pessimismo com que, em geral, são recebidas tentativas semelhantes.

ACÔRDO DO CAFÉ: ELEIÇÃO

WASHINGTON, 5 (FP-DC) — "Um novo triunfo do espírito de cooperação internacional", foi como caracterizou a Convenção Internacional do Café, o sr. Miguel Cordera (México), eleito presidente do Comitê Diretor da organização estabelecida por 17 países produtores com o objetivo de regularizar a oferta do produto no mercado mundial.

O referido Comitê, reunido ontem pela primeira vez, procedeu a eleição do seu presidente, do seu vice-presidente, sr. François Gavoty (França) e do secretário-geral, sr. João Oliveira Santos (Brasil) que desempenhava estas funções desde setembro último e que fôra anteriormente o secretário-geral do Acôrdo Latino-Americano do Café.

COOPERAÇÃO

Tomando a palavra no momento de assumir a presidência do acôrdo, para o qual vinha de ser eleito pelo comitê diretor de 17 membros, o sr. Cordera disse textualmente:

"Com profunda emoção agradeço a distinção e prova de confiança de que acabamos de ser objeto, meu país e eu. Aceitamos a honra e a grande responsabilidade que a presidência do convênio implica, porque sabemos que, como éco de nossos sentimentos, contamos com a simpatia e cooperação dos países que os senhores representam, e a dos senhores mesmos.

"A jornada que iniciamos tem dificuldades a vencer, porém conta com armas poderosíssimas forjadas pelo tempo e a experiências: a amizade entre todos nós, os homens do café; conhecimento de que a todos nos guia o interêsse superior de estabilizar o mercado; a confiança em nossa habilidade para sobrepujar dificuldades; e a determinação de lograr os objetivos comuns.

"Aprendemos a discutir nossos problemas no plano superior internacional, sem entrarmos em detalhes de nossas dificuldades internas. Todavia, conhecemos o que sucede em cada país associado, para podermos procurar soluções compreensivas.

"Nossa equipe já superou a etapa das resoluções individuais, e chegou à das coletivas, sabendo que, com inteligência, trabalho e unidade, se alcança êxito.

"Tudo isso apóia minha convicção de que o convênio mundial do café será um novo triunfo do espírito de cooperação internacional, que os senhores lograrão.

"Procurarei ajudar com imparcialidade, trabalho e boa vontade, continuando a política que tenho seguido e que é a do México: o interêsse geral antes do particular, as soluções que atendam ao interêsse de todos com preferência sôbre as que beneficiam a um país individualmente".

APÊLO

Sentimentos análogos foram externados, a seguir, pelo embaixador do Brasil, sr. Válter Moreira Sales, que lançou um apêlo aos países membros para que respeitem estritamente as cláusulas do acôrdo.

Sabe-se que o acôrdo reúne os 15 países produtores de café da América Latina, Portugal e a Comunidade Francesa.

O Que Se Diz:

... QUE o deputado Carvalho Sobrinho (PSP, S. Paulo) anda dizendo que o sr. Elias Adaime, tão bem ensaiado e preparado como apareceu têrça-feira última na tribuna da Câmara, "na certa armou todo aquêle escândalo instruído pelo Jânio"...

●

... QUE o pintor francês Mathieu se parece muito com o sr. Jânio Quadros, pois usa a mesma cabeleira desgrenhada de mártir subalimentado e um pincel tão grande que chega a lembrar uma vassoura...

●

... QUE um deputado da UDN, que por enquanto não deseja ser identificado, está elaborando um projeto-de-lei com o objetivo de proibir a venda de passes ou "exportação" de jogadores de futebol nacionais para clubes estrangeiros...

●

... QUE o deputado Osvaldo Lima Filho, líder do PTB na Câmara, para não fazer alarde da sua viagem a Pôrto Alegre aonde foi a chamado do sr. João Goulart, viajou na noite de anteontem e, ontem, às 15 horas, já havia retornado ao Rio...

●

... QUE diante das notícias de que o sr. Magalhães Pinto poderá ser o companheiro de chapa do sr. Jânio Quadros, um repórter muito familiarizado com a política mineira aconselhou ao deputado Oscar Correia que tratasse de lançar-se logo como candidato-reserva ao govêrno de M. Gerais...

●

... QUE o governador Roberto Silveira pretende incluir em suas preocupações administrativas realizações de cunho artístico e cultural abrangendo os setores do teatro, literatura, artes plásticas, cinema e música...

●

... QUE tão logo foi conhecido êste empenho do chefe do Executivo fluminense, intelectuais que apenas residem em Niterói se aliaram aos que ali exercem suas profissões para a organização de uma comissão artística...

●

... QUE, embora sem remuneração, a iniciativa tem tido a melhor receptividade nos meios culturais, já tendo sido indicados os nomes do poeta Geir Campos e do cineasta Nelson Pereira dos Santos ("Rio, 40 Gráus") para os setores de literatura e cinema, respectivamente...

CATETE E ARREDORES

APOSTA COM ENDERÊÇO ERRADO

O prof. Gustavo Corção há de convir que não posso apostar os 100 mil cruzeiros que não possuo, numa parada que não é minha, mas sim da NOVACAP e da RCA Victor. De um lado há informações categóricas garantindo o funcionamento do serviço telefônico Rio-Belo Horizonte-Brasília em 21 de abril de 1960; e do outro há um contrato, com todos os seus compromissos e penalidades. A aposta, portanto, já está jurìdicamente estabelecida entre a NOVACAP e a RCA Victor, e a mim, quanto ao prof. Corção, o que cabe é usar o telefone.

* * *

Mas observe o prof. Corção o seguinte: sua aposta inicial, empenhando a própria casa, teve por objeto a transferência da capital da República na data fixada pelo Congresso, que o govêrno assegura realizar com uma primeira escala de 1.185 funcionários. A seguir, o mestre desiste de arriscar sua casa (sólidas e cômodas raízes que tanto o prendem ao Rio de Janeiro) e lança no fogo a de um amigo, para provar que não haverá serviço telefônico funcionando entre a nova e a velha capital, na oportunidade da mudança.

* * *

Mas ainda que tenha mudado os têrmos da aposta, trocando o essencial pelo acessório, e ainda que lhe haja reduzido as proporções, entendo que o prof. Corção se arrisca demasiado, pois já errou muitas vêzes na sua campanha contra Brasília. Disse, por exemplo, que o avião especial da RCA Victor ainda não havia chegado ao Brasil, e o avião já chegou. Assegurou que o serviço de levantamento aerofotogramétrico estava longe de ser iniciado, e no entanto já começou e vai adiantado. Fala agora em dificuldades na importação dos equipamentos, quando todo o material já vem por aí. Disse que o solo do lago de Brasília jamais acumularia as águas para ali canalizadas, e o lago vai enchendo que é uma beleza. Afirmou que o fundo do lago foi impermeabilizado por moderníssimo processo e não houve impermeabilização nenhuma. Repete a anedota do banheiro faraônico projetado por Niemeyer no Palácio da Alvorada e êsse banheiro não existe. Fala de uma parede de ouro no mesmo Palácio, que não é senão de metal com leve banho de ouro. E assim vai longe.

Quem tiver os 100 mil cruzeiros disponíveis e alma de apostador, acho que deve aceitar o desafio dêsse perdedor contumaz, quando se trata de assuntos de Brasília. Quanto a mim, permito-me perguntar ao ilustre mestre porque não mantém os têrmos da aposta inicial: sua casa (e não a dos amigos) contra a mudança da capital a 21 de bril de 1960, nas condições programadas pelo govêrno.

* * *

Não deve o prof. Gustavo Corção recondicionar suas baterias anti-Brasília com os elementos fornecidos pelo deputado Elias Adaime. Basta ver que o deputado-construtor passou longa temporada em Brasília, no interêsse de sua emprêsa de engenharia, e voltou ignorando que a casa onde o sr. Israel Pinheiro reside provisòriamente na nova capital, não pertence ao sr. Israel Pinheiro e sim à NOVACAP, e que a partir de 21 de abril funcionará como residência do presidente da República (equivalente à nossa Gávea Pequena) ou do governador da cidade. O sr. Adaime chama de "galinheiro do sr. Iris Meimberg" um dos maiores aviários da América do Sul e por aí vai. Não queira o professor jogar com as cartas do deputado, que não mão êle não tem nem par de seis.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Fatores novos nas trocas com Caracas

AS compras de petróleo venezuelano representam cêrca de 10 por cento (US$ 137,6 milhões em 1958) de tôdas as nossas importações. Por outro lado, a Venezuela não nos compra quase nada (US$ 2,1 milhões o ano passado). Essa situação, entretanto, tende a modificar-se um pouco agora, por influência de alguns fatores novos surgidos tanto na Venezuela como aqui. Quais são êles?

Antes de mais nada, é preciso considerar a mudança política ocorrida na pátria de Bolivar com a redemocratização do país e a instalação de um govêrno constitucional preocupado com os interêsses da nação e, portanto, cônscio da necessidade de uma colaboração mais estreita entre os subdesenvolvidos da América Latina. O novo govêrno vem tomando medidas de defesa da economia, bastante compreensíveis, aliás, já que até bem pouco o país vivia entregue a um liberalismo dos mais ingênuos, que não favorecia o desenvolvimento da indústria nem da agricultura. Importava-se de tudo, indiscriminadamente, utilizando-se as receitas provenientes de dois ou três produtos de exportação. O Estado, sob a batuta do tirano Jimenez esbanjava os "royalties" deixados pelas companhias petrolíferas em obras de fachada, depois, naturalmente, de assegurar a manutensão da camarilha dominante e seus meios de apreensão sôbre a maioria.

Ao lado, porém, dessa nova atitude dos governantes venezuelanos ante o problema da melhoria das relações com os vizinhos do continente, há um elemento novo que cresce de significação a cada dia: trata-se do avanço do Brasil na exploração e refinação de petróleo. A perspectiva de uma possível auto-suficiência do Brasil nesse terreno (o que poderá ser apressado com a contribuição do petróleo boliviano), já vem preocupando as autoridades econômicas de Caracas, desejosas, naturalmente, de prevenir-se contra a possibilidade da perda abrupta, sem uma alternativa compensadora, de um mercado de peso. E o futuro pode se tornar ainda mais instável para os exportadores venezuelanos de petróleo, já alarmados com a tendência dos EE. UU. a restringir as entradas de petróleo venezuelano e com a expansão da produção argentina, se se concretizarem as relações comerciais diretas do Brasil com a URSS, o que talvez nos venha a abrir um novo mercado para aquisição de combustível.

Assim, nada mais natural que o govêrno de Caracas tenha se mostrado disposto a reexaminar o problema do intercâmbio com o Brasil, fazendo-nos sugestões úteis, que comentarei amanhã.

V. M. K.

Vai aos 200

Assinalou ontem um novo recorde a cotação do dólar americano no mercado livre de câmbio do Rio. No fechamento, a referida moeda era vendida a Cr$ 198,50 e comprada a Cr$ 193,50. No decorrer dos trabalhos houve ofertas acima da barreira dos 200 cruzeiros que, segundo a tendência verificada poderá ser superada nos próximos dias.

Nos leilões de promessa de venda de câmbio, realizados ontem na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro houve licitações de divisas específicas para importação de artigos natalinos, nas seguintes moedas-convênio: Chile (2.000), Espanha (75.000), Hungria (4.000), Israel (2.000), Iugoslávia (9.000), Polônia (3.000), Portugal (75.000) além de 126.000 Corôas dinamarquesas. À exceção do dólar-convênio com Portugal, cujo ágio médio subiu a Cr$ 316,41, as demais moedas foram licitadas à sobretaxa mínima, isto é, Cr$ 208,10.

Café: movimento

No dia 19 de outubro passado, foram negociadas, com o exterior, 86.785 sacas de café, sendo 30.698 em Santos, 15.017 no Rio, 4.529 em Vitória, 10.933 em Paranaguá, 21.125 em Angra dos Reis, 400 em Salvador, 1.565 em Recife e 2.518 em Niterói.

Naquela mesma data foram despachadas, 20.019 sacas, sendo 715 em Santos, 7.879 no Rio, 2.785 em Vitória, 1.225 em Paranaguá, 5.790 em Angra dos Reis 625 em Salvador e 1.000 em Niterói.

Até a data em referência foram embarcadas, da safra .... 6.413.934 sacas, sendo 6.201.836 para o exterior, e vendidas no mês 1.046.496, havendo um saldo de 3 381.603 sacas.

Preparativos

O Banco do Estado de São Paulo, solicitou autorização da SUMOC para a instalação de agências nas cidades de Fortaleza, Recife e Salvador e tencionava operar também em outras praças do Norte e do Nordeste, inclusive Belém e Manaus.

Essa comunicação foi feita ao governador Carvalho Pinto, pelo presidente do Banco do Estado, sr. Dácio de Morais tendo o chefe do Executivo aprovado o plano de desenvolvimento dêste estabelecimento de crédito. — (Asap.-DC).

Mercado comum

O Brasil, agindo como porta-voz do grupo latino-americano, apresentará, possivelmente hoje, sexta-feira, o plano de integração econômica da América Latina à décima quinta conferência do GATT (Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio). Fontes informadas disseram que o Brasil terá a seu cargo a apresentação do plano de mercado comum na sessão plenária da tarde, em Tóquio

Na reunião de anteontem, o delegado britânico W. Hughes informou da decisão de seu govêrno de levantar as restrições às importações provenientes da zona do dólar, observando que essa medida "nos aproximará muito, ao fim do programa de liberalização e não discriminação... que tem sido nossa política permanente". (UPI-DC).

Petróleo: lençol

A população de Valença, na Bahia, vem acompanhando com vivo interêsse as pesquisas que os técnicos da Petrobrás estão realizando no município. Há pouco mais de um ano, Valença vem sendo insistentemente visitada por geólogos e topógrafos, acompanhados de equipamentos e instrumentos de precisão. Hoje, quase não existe mais dúvida quanto à existência no município, de um lençol petrolífero. — (Asap.-DC).

Café: expansão

Os ambientes comerciais triestinos estão aguardando comunicação da parte das autoridades competentes brasileiras a respeito da aprovação do ato que autoriza o encaminhamento dos contingentes de café de propósito permanente instituído pelo IBC, para os mercados de absorção da Europa central e balcânica. Como se sabe, hoje, o café procedente do depósito de Trieste do IBC pode ser importado sòmente pela Itália de conformidade com os entendimentos havidos entre o IBC e a Associação Comercial de Santos. Nas intenções do IBC tal limitação devia referir-se apenas ao primeiro período experimental da iniciativa, até quando o depósito de Trieste tivesse confirmado as esperanças dos exportadores do Brasil, para a sua transformação numa cabeça de ponte (Ansa-DC)

Tarifas: aumento

O governador Carvalho Pinto, por decreto de ontem, autorizou o aumento de tarifas e fretes das estradas de ferro Sorocabana e Campos do Jordão, que deverão entrar em vigor na data de sua publicação.

O diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, sr. Hermínio Amorim, adiantou que o aumento dos preços das passagens será de 9,68%. Os trens de subúrbios não terão suas passagens majoradas. — (Asap.-DC).

Venda de açúcar

O Brasil, que nos últimos meses tem estado muito ativo no mercado mundial do açúcar, fechou ontem contrato para a venda de cem mil toneladas de açúcar bruto, segundo informaram os círculos da Bôlsa do Açúcar. Segundo os mesmos informantes, as vendas, à razão de 71,12 dólares por tonelada métrica, F.O.B., incluem 50.000 toneladas à Polônia, para embarque de janeiro a maio, e 50.000 toneladas ao Chile, para embarque de janeiro a março. (UPI-DC)

Vinho: importação

O sr. João Giuliano Filho, diretor da Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul, em palestra com a reportagem a respeito da determinação da CACEX em permitir a importação de vinho para o Natal, classificou a medida de atentória à economia particular vinícola e de incoerência flagrante, tendo em vista a política de estabilização econômico-financeira, que significa a própria sobrevivência do país.

Diferenças na OEA

Disse-se, ontem, em meios latino-americanos representantes da Argentina, Brasil e Estados Unidos pretendem pedir ao secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. José Mora, que não aceite a renúncia do chefe do Departamento Econômico da Organização, sr. Cecilio Morales, da Argentina.

Ontem, à noite, meios informados disseram que Mora estava disposto a aceitar a demissão, apresentada por Morales sexta-feira passada, em conseqüência de diferenças entre êste e o diretor executivo da União Pan-Americana, sr. Angel Palerm. Segundo se disse nesta capital, Morales considera que Palerm dificulta o trabalho do Departamento Econômico. (UPI-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Carne: plano técnico e não ação policial

DO LEITOR Durvalino Lopes, do Rio, recebemos a seguinte carta sôbre o caso da carne:

"Está visto que o problema de abastecimento da carne, no chamado período da entre-safra, não se resolve com medidas policiais. As resistências opostas pelos donos do negócio não podem ser vencidas pelo govêrno porque se enfurnam através de mil-e-uma portas secretas, sobrevindo, como aconteceu até agora o fracasso em tôdas as tentativas governamentais para regularizar o abastecimento dêsse produto.

Existem meandros do problema que, parecem, não foram focalizados ainda. Lembro-me que o fenômeno das entressafras só de alguns anos para cá é que foi apresentado Até então o abastecimento da carne era normal em tôdas as épocas do ano, deixando de existir, pelo menos para o fornecimento do produto à população, as chamadas "entre-safras". No govêrno-Dutra, porém, foi baixado decreto-lei permitindo aos frigoríficos instalar invernadas. E o boi, que era por êles comprado ja gordo, passou a ser comprado, naturalmente, magro, a preço mais baixo, e conduzido para as invernadas de propriedade dos frigoríficos a fim de ser aí engordado Dêsse tempo para cá começaram a falar em entre-safra, em necessidade de aumentar o preço nessa época.

De forma que, ao que tudo indica, a permissão dada aos frigoríficos se tornou danosa para o interêsse público. E o caso de se estudar melhor a questão a fim de se ver se não estará aí seu ponto nevrálgico.

Se medidas policiais não resolvem como ficou provado, o caso de abastecimento da carne, é de se esperar que os órgãos competentes apresentem um plano substancial. Mas isso não será de esperar do novo presidente da COFAP, homem inteiramente alheio à questão. Até ontem, era um secretário de Saúde da Prefeitura. Na vida, é um médico. Além disso, não merece muita confiança sob outros pontos-de-vista. Como se esperar que êsse leigo, interessado talvez em servir a outros interêsses, vá resolver o problema da carne, onde fracassaram homens de experiência no assunto e de formação enérgica, além de serem dotados de grande dose de espírito público?

Pode ser que aconteça um milagre. Num país católico como o Brasil é lícito se esperar por êle".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Souza
Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 608 Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e irregular:

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	189,00	194,00
Libra	530,00	544,00
Florim	50,04	51,37
Marco	45,50	46,50
Escudo	6,61	6,79
Franco suíço	43,50	44,67
Franco belga	3,78	3,88
Franco francês	0,384	0,396
Schilling	7,30	7,50
Lira	0,303	0,313
Fechamento:		
Dólar	193,50	198,50
Libra	542,00	556,00

Banco do Brasil

LIVRE

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	147,40	144,00
Dólar argentino	163,70	160,00
Dólar chileno	163,70	160,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 53,0328 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4557 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0328	51,4557
Pêso argentino	1,8019	1,7403
Escud.	0,6622	0,6408
Florim	5,0062	4,8562
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5370	4,4000
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3784	0,3670
Schilling	0,7315	0,7094
Franco suíço	4,3554	4,2246
Coroa sueca	3,6572	3,5472
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7435	2,6616

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 3 de novembro de 1959.

OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Austria, Schilling	0,7316
Bélgica, Franco Belga	0,3784
Dinamarca, Coroa	2,7479
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,01
Inglaterra, Libra	53,0592
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6572
Suíça, Franco	4,3535

LIVRE

América do Norte, Dólar	186,24
Alemanha, Marco	44,57
Argentina, Pêso	2,77
Austria, Schilling	7,22
Bélgica, Franco Belga	3,72
Canadá, Dólar	198,00
Dinamarca, Coroa	26,50
França, Franco	0,3807
Holanda, Florim	49,38
Inglaterra, Libra	522,81
Itália, Lira	0,2969
Portugal, Escudo	6,52
Suécia, Coroa	36,25
Suíça, Franco	42,88
Uruguai, Pêso	18,50

MOEDAS

América do Norte, Dólar	185,08
Alemanha, Marco	44,59
Argentina, Pêso	2,29
Africa O. Francesa	0,74
Espanha, Peseta	3,05
França, Franco	0,38
Holanda, Florim	46,00
Inglaterra, Libra	502,29
Itália, Lira	0,3007
Peru, Sol	6,80
Portugal, Escudo	6,45
Suíça, Franco	42,00
Uruguai, Pêso	16,50

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad valorem", na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês em curso, foram as seguintes as médias cambiais:

Países	*Mercados*
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5316
Austria, Schilling	0,7327
Bélgica, Franco Belga	0,3783
Dinamarca, Coroa	2,7457
França, Franco	0,0386
Holanda, Florim	5,0159
Inglaterra, Libra	53,0849
Islândia, Libra	53,0533
Suécia, Coroa	3,6584
Suíça, Franco	4,3067
LIVRE	
América do Norte, Dólar	176,44
Alemanha, Marco	42,04
Argentina, Pêso	2,35
Austria, Schilling	6,87
Bélgica, Franco Belga	3,60
Canadá, Dólar	185,83
Dinamarca, Coroa	25,59
Espanha, Peseta	2,90
França, Franco	0,3587
Holanda, Florim	46,61
Inglaterra, Libra	486,39
Itália, Lira	0,2852
Portugal, Escudo	6,15
Suécia, Coroa	34,28
Suíça, Franco	40,53
Uruguai, Pêso	16,27

Bôlsa de Valores

Funcionou, ontem, a Bôlsa de Valores relativamente animada, registrando-se negócios de algum interêsse nos papéis em evidência. Continuaram as apólices da União nominativas e ao portador estáveis e inalteradas, bem assim como as Obrigações do Reaparelhamento Econômico e as de Guerra. As estaduais de Minas Gerais de renda e de sorteios ficaram calmas, com as de Pernambuco fracas e as de São Paulo sem negócios. As ações de bancos estiveram em boa posição, bem como as de companhias, com os demais papéis inalterados. Foram vendidos 28.495 títulos, na importância de Cr$ 17.856.307,00, tudo como se vê das vendas abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

União		Cr$
225	D. Emis. Nom.	525,00
621	Idem port.	770,00
271	Idem Emp. Antigos	740,00
	Obrigações	
13	Reap. Econômico	675,00
82	Idem C/J.	760,00
4	Guerra Cr$ 100	68,00
7	Idem Cr$ 200	135,00
26	Idem Cr$ 500	340,00
6	Idem Cr$ 1000	730,00
55	Idem Cr$ 5000	3.900,00
6	Grau III	3.900,00
	Estaduais — Apls.	
31	Minas 5% Nom.	300,00
25	Idem port.	300,00
4	Minas 1934 pt. 1a. Série	115,00
2	Idem 2a. Série	115,00
15	Idem 3a. Série	115,00
2	Pernambuco	20,00
	Municipais do D. Federal	
350	Lei 820 P/A	665,00
1200	Idem	666,00
830	Idem	668,00
185	Idem	670,00
15	Dec. 1535	175,00
	Bancos — Ações:	
220	Brasil	800,00
20	Idem	820,00
5000	Português do Brasil pt.	305,00
	Companhias — Ações:	
800	Transp. Comercial Importadora	100,00
400	Arno Pref.	1.050,00
901	Brasileira de Gás	230,00
228	Brahma Ord. Ex/Bon.	470,00
1	Brahma Pref.	630,00
2302	Idem Ex/Bon.	465,00
400	C. Bohêmia Pref.	100,00
200	Cig. Souza Cruz pt.	2.550,00
50	D. Bahia pt.	470,00
310	D. Santos pt.	1.330,00
2000	Gompertz Gevert Com. e Ind.	1.000,00
100	Hotéis Oton	1.800,00
320	Lojas Americanas	1.700,00
360	Idem	1.710,00
1013	Mesbla pt.	212,00
5333	Idem Ex/Bon.	175,00
800	Pneus Gen. Pref.	700,00
968	B. Mineira pt.	2.310,00
50	Idem	2.330,00
431	Idem	2.340,00
26	Idem	2.350,00
300	Idem Novas	2.270,00
200	Mannesmann Ord.	1.575,00
245	Idem Pref.	1.580,00
21	Sid. Nacional	260,00
20	Idem	270,00
320	Telefônica de Minas Gerais	230,00
500	Willys Ord.	105,00
	Debêntures	
1	Petrobrás Cr$ 200 7%	103,00
3	Idem Cr$ 800	412,00
108	Idem Cr$ 1000	515,00
	L. Hipotecárias:	
500	Banco Prefeitura	640,00
10	Idem	660,00
	Alvarás:	
50	Apls. Uniformizadas	528,00

Café

O mercado de café disponível trabalhou ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 à base anterior de Cr$ 405,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 35.363 sacas pela estrada de rodagem. Embarques 26.541 sacas, sendo 18.301 para a Europa; 8.177 para a América do Norte e 63 para a Asia. Existência 820.717. Café despachado para embarques .. 124.181 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	455,00
Tipo 3	445,00
Tipo 4	435,00
Tipo 5	425,00
Tipo 6	415,00
Tipo 7	405,00
Tipo 8	395,00

(Incluído o preço da sacaria)

Café comum	Cr$	40,50
Café fino	Cr$	50,50

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$	N/C

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com as cotações ainda inalteradas. Entradas 37.643 sacas, sendo 4.000 de Pernambuco e 33.643 do Estado do Rio. Saídas 20.000. Existência .. 128.216 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	650,00 a 660,00
Demerara	450,00 a 460,00

Algodão

Regulou, ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados. Entradas 3.130 fardos, sendo 945 do Rio Grande do Norte e 2.185 de Cabedelo. Saídas 500. Existência 17.228 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

ENTRADAS

	Próxima Futura
Fibra longa:	
Seridó tipo 3-4	950,00 a 960,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3-4	855,00 a 865,00
Ceará, tipo 3-4	850,00 a 855,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3-4	720,00 a 740,00
Paulista, tipo 5	750,00 a 780,00

Pagamentos no Tesouro

Hoje, dia 6, serão pagas as fôlhas relativas ao 14º dia útil, a saber:

Aposentados do Ministério da Fazenda — Fls. 4.101 a 4.110.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas do Patrimônio Nacional — Fls. 4.150.

Aposentados do Ministério da Aeronáutica — Fls. 4.401 a 4.404.

Aposentados do Ministério da Agricultura — Fls. 4.601 a 4.604.

Aposentados do Ministério do Trabalho — Fls. 4.801 a 4.802.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País

SUCURSAL — RIO

ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

MISSÃO DO BRASIL VAI À VENEZUELA

Em janeiro próximo, seguirá, para a Venezuela, missão comercial brasileira, para estabelecer contatos que possibilitem um maior desenvolvimento do comércio entre as duas nações.

Essa declaração foi feita, ontem, à imprensa, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Horácio Láfer. Enquanto isso, anuncia-se que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo está se ocupando dos assuntos relativos à missão; espera a entidade contar, igualmente, com o apoio da Confederação Nacional do Comércio. Representantes do govêrno brasileiro farão, também, parte da delegação que, dessa maneira, terá cunho oficial.

Frente debate Brasil

Sob a presidência de honra do prof. Hermes Lima, diretor da Faculdade Nacional de Direito, será instalada hoje, às 21 horas, no auditório da ABI, a Frente Nacionalista de Intelectuais, que reúne artistas, escritores, jornalistas, radialistas, e profissionais liberais.

O governador Cid Sampaio, de Pernambuco, falará acêrca dos problemas econômicos e sociais do Nordeste, sob o prisma nacionalista, sendo orador oficial da solenidade, ainda, o escritor Ivan Pedro de Martins, o promotor Murilo Bruno e o deputado Gabriel Passos.

PROGRAMA

O objetivo da Frente — sôbre a qual falarão também o líder operario Giovani Romita, presidente do Sindicato de Indústrias Gráficas, e o presidente da União Nacional de Estudantes — é "a defesa do patrimônio cultural do país". Inclui em seu programa "a elevação do nível intelectual do povo, condicionada ao desenvolvimento econômico independente e à evolução das instituições sociais".

COMISSÃO VISTORIA COLÉGIO

A fim de tomar providências que permitam o funcionamento em 1960, do recém-criado Colégio Militar de Recife, seguirá têrça-feira para Pernambuco a comissão nomeada pelo ministro da Guerra, composta dos majores Arivaldo Fontes e Leandro Petronilo, sob a presidência do coronel João Gomes Tinôco.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 — Das 13 às 18 horas

CSN: nova meta do aço será atingida em 1960

— O plano do milhão de Volta Redonda, o chamado plano C, passou a visar a meta de um milhão e 250 mil toneladas, prevendo-se, para tanto, a entrada em ação de mais um fôrno de aço, o n.º 8.

— Assim, até fins de 1960, a Companhia Siderúrgica Nacional estará dando ao país 1.250.000 toneladas de lingotes de aço por ano, afirmou o sr. Geraldo Magella Pires de Melo, diretor-tesoureiro da C.S.N., em palestra ontem proferida perante o Comitê de Imprensa do Ministério da Fazenda.

CARVÃO: URGE UMA SAIDA

O conferencista abordou, principalmente, o tema da produção siderúrgica em suas relações com o problema do carvão nacional, declarando que a solução para a nossa economia carbonífera, a longo prazo, reside na construção de usinas têrmoelétricas à base de carvão, na montagem de uma eletrosiderurgia que utilize a energia produzida, bem como no aproveitamento dos resíduos piritosos deixados pelo minério beneficiado para a produção de enxôfre.

— Mas é preciso, acrescentou, encontrar uma solução a curto prazo para o carvão nacional.

Contudo, o sr. Magella observou que o encontro de soluções adequadas e imediatas esbarra numa série de dificuldades de ordem técnica e econômica. Volta Redonda, disse, tem o maior interêsse na questão porque, possuidora da usina de tratamento de carvão em Capivari, e consumidora obrigatória do carvão metalúrgico extraído das minas de Santa Catarina, sofre todos os efeitos da ausência de mercado para o carvão-vapor. A CSN tem, no momento, cêrca de 600 milhões de cruzeiros investidos num material que não encontra saída. E a situação tende a piorar com a instalação das novas usinas (Cosipa, Usiminas, Ferro e Aço Vitória), já que estas necessitarão de carvão metalúrgico, cuja produção será acompanhada, fatalmente, da de carvão-vapor em igual quantidade.

O diretor da CSN, em sua exposição inicial, declarou achar difícil que se possa retroagir, hoje, obrigando as ferrovias e navios que já funcionam à base de óleo, a consumir carvão.

PRODUÇÃO DE ENXOFRE

Respondendo às perguntas dos jornalistas, declarou que seria possível aumentar a proporção de carvão nacional na fabricação de coque em Volta Redonda. Isso, porém, só se daria num caso de emergência, pôsto que razões de ordem técnica e econômica desaconselham a medida. Nosso carvão é pobre e possui um alto teor de cinzas. O seu emprêgo, além de certos limites, faz baixar o rendimento da operação. Por outro lado, o carvão nacional encarece tanto quanto o importado, seus preços são parecidos. E o nosso se tornará mais caro ainda se não se encontrar consumo para os carvões inferiores.

O palestrante chamou ainda a atenção para o problema dos resíduos piritosos, que não pode ser encarado separadamente, mas em ligação com todos os demais aspectos da questão siderúrgica. Partindo de tais resíduos, o país poderia produzir aqui mesmo cêrca de 80 mil toneladas de enxofre por ano, quase tanto quanto o consumo nacional. O enxofre, naturalmente, seria empregado na produção de ácido sulfúrico, básico para o país, sabendo-se que o adiantamento de uma nação pode ser medido por sua produção de energia elétrica e ácido sulfúrico.

ELOGIO A MACEDO

Voltando a falar de Volta Redonda, o sr. Geraldo Magella afirmou que, atualmente, a Usina consome cêrca de 400 toneladas de carvão catarinense. A situação da emprêsa é a melhor possível, do ponto de vista financeiro, tanto que acabou de distribuir, a cada acionista, uma ação correspondente a cada duas ações de sua propriedade. Isso utilizando apenas algumas rubricas, sem reavaliação do ativo.

Tendo sido levantada a questão da saída do gen. Edmundo Macedo Soares da presidência da companhia, retrucou o sr. Magella acentuando que a CSN tem mantido e continuará a manter, inflexivelmente, o alto padrão de respeitabilidade e austeridade que todos lhe reconhecem. O gen. Macedo Soares é um alto galardão para Volta Redonda e para todo o país, e a CSN procurará honrá-lo do mesmo modo porque o fazia quando se encontrava à frente da emprêsa.

DOIS MILHOES

Adiantou ainda o palestrante que, depois do cumprimento da meta de 1.250 toneladas, Volta Redonda se lançará numa outra campanha de expansão, visando a atingir 2 milhões de toneladas, através do aumento de suas instalações e do enobrecimento técnico do processo de produção.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-I, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

Machado esclarece transporte

— A transferência dos serviços de transportes para a direção da Secretária de Saúde depende da Câmara dos Vereadores e não do Prefeito do Distrito Federal — informa o sr. João Machado, titular daquela Secretaria em carta ontem dirigida ao DIARIO CARIOCA.

O sr. João Machado esclarece ao mesmo tempo alguns pontos da reportagem públicada pelo DC em sua edição de ontem sôbre a situação do serviço de ambulâncias que servem àquele órgão da Prefeitura.

A CARTA

E' a seguinte a carta dirigida a êste jornal pelo secretário de Saúde:

«Publica êste conceituado matutino, em sua edição de hoje, uma notícia sob o título «Centenas de ambulâncias fora de serviço», segundo a qual teria eu feito declarações sôbre os transportes da secretaria de Saúde. Negando a minha responsabilidade em relação a tais declarações, esclareço que é exagerada a notícia sôbre a existência de «centenas de ambulâncias fora de serviço» e, embora reconheça que existem dificuldades nos serviços de transportes da secretaria que dirijo, aproveito a oportunidade para salientar que a transferência do referido transporte para a direção da secretaria de Saúde depende da Câmara do Distrito Federal e não do prefeito, conforme foi noticiado. Grato pelo acolhimento, o patrício e admirador — João Machado.

I. A. P. M.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Concorrência Pública para instalação de um pequeno elevador MONTA-CARGA, no Hospital dos Marítimos de Niterói.

AVISO

1 — Faço saber aos interessados que no Diário Oficial — Seção I, Parte II Pg. 1.535, de 29/10/59, foi publicado o "Edital" de Concorrência Pública em epígrafe, cujas especificações e condições de concorrência, poderão ser obtidas na Seção de Engenharia desta Sede, até o próximo dia 23, às 16 horas.

2 — No Gabinete do Diretor do Departamento de Inversões na Avenida Venezuela nº 134 — 9º andar — Bloco "B" — serão recebidas as propostas no próximo 25 (vinte e cinco), às 15 (quinze) horas, quando se dará a abertura dos respectivos envelopes, e consequente encerramento da presente concorrência.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1959.

Carlos Cypriani — Diretor do D.I.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

TRATANDO-SE DE SERVIÇOS QUE VISAM AO DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA, ESPERA-SE A COMPREENSÃO DOS SRS. CONSUMIDORES.

Conforme comunicação ao Departamento de Concessões (Prefeitura do Distrito Federal) e Departamento Nacional de Iluminação e Gás (M.V.O.P.), os logradouros abaixo indicados ficarão sem energia elétrica para permitir a execução de serviços na rêde geral de distribuição.

AMANHÃ
7.11-1959 (sábado)
«ZONA NORTE»
(Período das 13h00 às 15h00)

TIJUCA
RUAS: — Araújo Pena, Conde de Bonfim (até Rua Aguiar), Dr. Satamini (até a Rua Araújo Pena), Hadock Lôbo (da Rua Prof. Gabizo ao fim), Tenente Vilas Boas; Avenidas Heitor Beltrão e Melo Matos.
(Período das 9h00 às 16h00)

ANDARAÍ
RUAS: — Agenor Moreira, Barão de Mesquita (entre os prédios números 698 e 801), Dona Florinda, Ernesto de Sousa, Feliz Lembrança, França Júnior, Gastão Penalva, Nicolau Moreira, do Outeiro, Sousa Cruz; Praça Sachet e Trav. Vasconcelos.
(Período das 7h00 às 15h00)

ANDARAÍ
RUAS: — Leopoldo, Paula Brito e Trav. Caminha.
(Período das 12h00 às 16h00)

VILA ISABEL
RUAS: — Acaú, Alexandre Calaza, Ângelo Bitencourt, Arandu, Barão de Bom Retiro (entre a Praça Malvino Reis e a Rua Acaú); Gurupi, Jerônimo de Lemos, José do Patrocínio, Prof. Valadares e Visconde de Santa Isabel (entre a Rua Alexandre Calaza e a Rua Barão de Bom Retiro).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL
(Período das 12h00 às 16h00)

PIEDADE
RUAS: — Ada, Ana Quintão, Artur Vargas, Baleares, Bento Lima, Tito de Matos.

CASCADURA (JACAREPAGUÁ)
RUAS: — Ana Teles, Bruges, Cândido Benício (entre os prédios números 644/894 e 3.631/3.835), Capitão Menezes, Comendador Simeão, Francisco, Gerônimo Pinto, Godofredo Viana, Guararapes, Ipres, Major Ribeiro, Mário, Namur, Pereira Frazão, Pinto Teles, Quirimim, Trairí e Trav. Pinto Teles.

TOMAZ COELHO E CAVALCANTE
RUAS: — A, E, Cardoso Quintão, Felipe Mena, Ferreira de Brito, Florinda, Frei Camilo, Itália D'Incau, Itaocara, Manoel Corrêa, Sebastião Pereira, Sousa Pitanga, Vicente Machado e Virgem Peregrina.
(Período das 8h00 às 15h00)

SANTA CRUZ
ESTRADA: — Reta do Rio Guandu.
(Período das 12h00 às 17h00)

PAVUNA
RUAS: — Albertina Guerra, Comendador Guerra, Honório Hermeto, Inhumaí, Maria Helena, Maria Joaquina, Nina Ribeiro; Praça N. S. das Dores e Largo da Pavuna.

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA
(Período das 12h00 às 17h00)

BONSUCESSO E RAMOS
RUAS: — 1.º de Outubro, 24 de Fevereiro, Adail, Barreiros, Basilio de Brito, Bias Fortes, Bonsucesso, Dona Isabel, Feliciano de Carvalho, Francisca Heyden, Gastão Cunha, João Torquato, Leonor Mascarenhas, das Margaridas, Pedro Moacir, da Proclamação, Sabino Barroso, Sargento Silva Nunes, Tulipas, Av. Teixeira de Castro; Praças Bonsucesso e Lopes Ribeiro.

SERVIÇOS DA LIGHT EM SEU BENEFICIO

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

SINDICATO NACIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM E DOS CONTRA-MESTRES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

SEDE: AV. VENEZUELA, 27 — 5.º

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1959

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos, convida a todos os seus associados, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia-Geral Extraordinária, que se realizará no sábado, dia 7 de novembro de 1959, neste sindicato, na Av. Venezuela n.º 27, 5.º andar, sala 513, em 1ª convocação às 12 horas e em 2ª convocação às 13 horas, com as seguintes ordens do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior.

b) Apreciação e discussão do Temário de Reivindicações, e acôrdo coletivo.

Atenciosamente
AVENILDES DANTAS DE ARAÚJO
1.º Secretário

Venha assistir,

em nosso auditório refrigerado,

NOITES CARIOCAS

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21,00 HORAS

Carminha Mascarenhas
Carlos José
Rosana Tapajós
Roberto Luna e
Orquestra do maestro Oswaldo Borba, no

SUPER MUSICAL

da Imobiliária Cívia.

NOVOS QUADROS CÔMICOS

TV-RIO ... RISO

Com Ema D'Ávila, Costinha, Francisco Anísio, Jorge Loredo, Mara di Carlo, Manoel Vieira, Wilton Franco, Paulo Rodrigues, Jô Ana, Waldir Maia, Sônio Morais, Sílvio Bitencourt, Vicente Marchelli, Marina Ferrari.

TIM-TIM POR TAM-TAM

Com Walter D'Ávila e Renato Consorte, Jorge Loredo, Ema D'Ávila, Sônia Corrêa, Costinha, Mário Senna, Urbano Lóes, Castro Barbosa, Francisco Anísio, Isabel Camargo, Sônia Morais, Vicente Marchelli, Waldir Maia, Hiran Lima, Jô Soares, Mara di Carlo e Ari Barroso.

INGRESSO: CR$ 20,00

Assista hoje às 21 horas

"LA REVUE CHIC"

de Seleções

albène · RHODIA · RHODIANYL

para o verão 1959/60

CADEIA SÃO PAULO-RIO
CANAL 7 - CANAL 13

Apresentando as últimas novidades da moda para o verão. Cada semana, uma atração diferente!

os modelos viajam pela Super-Ponte REAL

Paguem seus impostos sem a majoração de 30%.

Médicos, Engenheiros, Advogados, Dentistas, Profissionais em geral, Comerciantes, Industriais, Banqueiros, Corretores em Imóveis, Leiloeiros, armazéns gerais e demais contribuintes dos impostos de Indústria e Profissões e de Licença de Localização que não pagarem êsses tributos, nas Coletorias da P.D.F. até o dia 30 do corrente. ficarão sujeitos a um aumento de 30%, automàticamente, nos têrmos do art. 134, da Lei 899, de 28 de novembro de 1957 e quando ajuizada a dívida será devida a multa de 20% calculada sôbre a soma da totalidade do principal e mais os 30% acima.

Paguem, portanto, seus impostos no prazo legal.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Em recente recepção vemos o sr. Baby Bocaiuva da Cunha e a sra. Teresa Maluf

Os acontecimentos

Literatura

HOUVE quem estranhasse que eu me solidarizasse com o autor da reportagem sôbre os "bispos da igrejinha literária brasileira". Alegava esta pessoa que eu tinha recebido provas de simpatia de todos êles, simpatia intelectual, é claro. Não vejo por que razão o fato de ser noticiado me comprometa em submeter-me a tal ou qual "regente de orquestra". Se sou noticiado é por que trabalho e isto é dever do noticiarista. Não devo nada a ninguém. Sou obrigado, isto sim, a não acomodar-me ao "bem bom" de uma engrenagem literária mais ou menos lubrificada e justamente por estar pessoalmente sintonizado com os colunistas sinto-me mais à vontade para exigir mais dêles, mais não para mim, mais para si mesmos: rigor, crítica, desprendimento etc. As promoções que realizam são às vêzes tão visíveis e cúmplices que nos obrigam a desconfiar. Quero estar tranquilamente isento de qualquer compromisso particular, fiel apenas ao meu trabalho, com liberdade para apreciar honestamente o panorama que me circunda. Quando eu mandar um novo livro para o colunista literário que seja para o colunista literário e não para o "amigo literário". Folgo em saber que um verdadeiro movimento de renovação se forma em tôda a dimensão de nossa literatura. Os entronizados já não se mantêm absolutos, todos desconfiam dos tabus, sobretudo é preciso que fique bem claro que publicidade não significa talento. Estamos no momento da revisão!

• ☆ •

No auditório do Ministério da Educação e Cultura, a 26 de outubro, realizou-se o festival Luís Cosme. Nascido em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, a 9 de março de 1908, Luís Cosme reúne em si o músico, o estudioso de música, o escritor, o articulista musical, o produtor de programas sôbre música, e nem o seu precário estado de saúde atual o tem impedido de realizar grande parte destas atividades. Sua obra não é vasta, mas representa uma evolução coerente de seu sentido criador, e uma sintonia com os mais adiantados processos de técnica de composição e estilo. Autor de páginas para canto, piano, conjunto de câmara, ballados etc. teve sempre grande afinidade com a poesia, tendo musicado poemas de Teodomiro Tostes, Augusto Meyer, Cecília Meireles. Uma de suas obras mais importantes é a Salamanca do Jarau, ballado inspirado na lenda regionalista do Rio Grande do Sul, já montado pelo corpo de baile do Teatro Municipal e cuja remontagem significaria um alto momento na programação do seu cinquentenário. No programa do Festival Luís Cosme: "Acalanto" (1931) poema de Teodomiro Tostes, "Colonial" (1932) poema de Augusto Meyer, "Aquela China" (1931) poema de Vargas Neto, "Balada para os carreteiros" (1931) poema de Augusto Meyer, "Modinha" (1947) poema de Cecília Meireles, "Madrugada no Campo" (1948) poema de Cecília Meireles, peças interpretadas pela soprano Olga Maria Schroeter tendo ao piano Alceu Bocchino. A segunda parte constou do poema ballado em nove cantos "Novena à Senhora da Graça", com texto de Teodomiro Tostes narrado por Paulo Autran, interpretando a partitura o quarteto de cordas da Rádio Ministério da Educação — ao piano Homero de Magalhães. — WALMIR AYALA.

NOTICIAS

DE Paris informa-se que Françoise Sagan acaba de escrever sua primeira peça dramática: «Um Castelo na Suécia», cuja elaboração foi iniciada no verão de 1956. O drama, segundo alguns, versa sôbre a tragédia do aborrecimento, um dos temas favoritos da romancista.

•

SERÁ na segunda quinzena dêste mês o lançamento do livro «Tempo Interior» de Dirceu Quintanilha, numa edição da Revista Branca. O local — atelier Dezon — será oportunamente noticiado, onde o autor de «Somos os Mortos» oferecerá um coquetel. Dêle, numa edição Leitura, sairá em princípio de 1960, a sua peça «Açude Solidão».

•

A EDITÔRA José Olímpio começou a distribuição do romance a «Rua do Tempo Será», de Miécio Tati, que assim faz sua estréia na ficção. Vem êle de excelente contribuição à crítica e ao ensaio literário, estando assim armado de elementos para reafirmar seu talento no plano da novelística.

•

A ACADEMIA de Ciências Morais e Políticas de Paris conferiu seus «prêmios de História», assim distribuidos: «Fundação Travers», ao cônego Leflom, professor de História do Instituto Católico de Paris, pelo tomo 1.º de seu estudo sôbre Pio VII; «Fundação Drouyn de Lhuis», a Maurice Vaussard, por «Jansenismo e Galicanismo nas origens religiosas do Risorgimento»; «Fundação Jodu Teil», a Pouthas, por «Memórias de Charles de Rémusat»; «Fundação Chair d'Est-Ange», a E. G. Léonard, por «O Exército e seus problemas no século 18»; «Fundação Bordin», ao manuscrito «Ir verture vis» (noção de honra nacional); «Fundação P. M. Perret», a Roger Priouret, por «Les députés», e a R. Lacour-Gayet por «Os renascimentos religiosos na França»; e, finalmente, «Fundação Le Dissez», a Maynier, por «Paisagens agrárias», e Vasseur, por «Petróleo e gás natural».

•

COUBE a Pierre Gelinas, por seu livro «Os vivos, os mortos e os outros», o prêmio do Círculo do Livro de França, que é o «Goncourt» do Canadá. Nesse livro o autor, que reside em Ottawa, conta a história de um môço burguês canadense que, atraído pelo sindicalismo, se filia ao Partido Comunista e, depois, o deixa.

Remessa de livros e correspondência: Seção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Fizeram uma baianada com o Murilinho

Barão penetrou: almôço dos Rocha Miranda

Sociedade — Jean Pouchard

RECEBI, da Câmara Municipal de Teresópolis: "Ilmo. Jornalista Jean Pouchard. Tenho a honra de comunicar a V. S. que na reunião do dia 26 de outubro corrente, foi aprovado por unanimidade, um requerimento apresentado à Casa pelo vereador Wilson Martins da Silva, pedindo um VOTO DE CONGRATULAÇÕES à V. S. não só pela projeção que tem dado ao nome de nossa cidade, através de sua coluna e na "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — como também pela solidariedade prestada a nossa Rainha do Turismo, srta. Ana Maria Simões, quando da realização do concurso "Embaixatriz do Turismo", em Poços de Caldas. Aproveito o ensejo para apresentar protestos de elevada estima e consideração. Ass. AVELAR SILVA (presidente)".

♦♦♦

O MELHOR do melhor compareceu com decisão ao coquetel que a sra. Maria Eudóxia Gualberto ofereceu, quarta-feira, no seu conhecido "castelo de bolso". Entre os presentes anotamos: a sra. Sara Kubitschek de Oliveira (que se fazia acompanhar de suas filhas, Márcia e Maristela), sr. e sra. Eduardo Duvivier, sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos, sr. Sebastião Pais de Almeida, sra. Beki Klabin, ministro e sra. Francisco Corrêa Melo, sr. e sra. Alvaro Catão, sr. e sra. Paternotte de La Vaillé, sr. e sra. Osvaldo Schuback, sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Marcelo Machado, sr. Harry Gigliolli, sra. Ivone Lopes, sr. e sra. Carlos Lôbo, sra. Nenette de Castro e muitos, muitos, muitos outros. Foi um acontecimento e tanto. E, mais uma vez, a sra. Maria Eudóxia Gualberto mostrou que é a "Hostess n. 1 do Brasil".

♦♦♦

O GALANTE senador Gilberto Marinho conversando com o colunista contou: "Encontrei num coquetel o brigadeiro Corrêa de Melo e o almirante Matoso Maia. Nem parecia que a Marinha e a Aeronáutica andaram brigando: êles palestraram, trocaram sorrisos e "drinkaram" num "tête-à-tête" de mais de uma hora".

♦♦♦

ONTEM, a sra. Zelinda Lee recebeu um grupo de amigos para um elegante coquetel. Detalhes depois.

♦♦♦

O MINEIRO Clube do Remo, que fica ali em Cataguazes, convida o colunista para uma noitada no próximo dia 14. Vai ser coroada a "Rainha" do Remo em questão.

♦♦♦

A SRA. Marília São Paulo Pena e Costa lançou ontem, durante um coquetel, a sua primeira obra literária: o romance "Hotel Edelweis".

♦♦♦

NOITE agradável e muito simpática mesmo. O general e senhora Magela Pires de Melo receberam um grupo de amigos para jantar. Houve um bolo com velinha e tudo: era o aniversário da simpática sra. Magela. O meu caderninho funcionou anotando entre os presentes: sr. e sra. Antônio Galdeano, gen. e sra. Andrade de Albuquerque, gen. e sra. Odir Pontes Vieira, cel. e sra. Francisco Azevêdo, senador e sra. Gilberto Marinho, sr. e sra. Antônio Artigas, sr. Alfredo (feijão, feijão, feijão...) Arbid, sr. e sra. Celso Mendonça, sr. Gilberto Trompowsky e muitos outros.

♦♦♦

O JOVEM João Batista Amaral, que continua "in love" com a srta. Sônia Dutra, voará no próximo sábado para os "States": negócios.

♦♦♦

E POR falar em Sônia Dutra, dia 20, ela estará funcionando no teatro da Caixa Econômica que vai acontecer na Maison de France.

♦♦♦

O EMBAIXADOR Mendes Vianna foi homenageado com um jantar pelo sr. e sra. Roberto Ortembland. Foi ontem. Detalhes depois.

♦♦♦

DIA 10, o sr. e sra. Eduardo Duvivier estarão recebendo para um jantar em homenagem ao adido cultural da Embaixada da Espanha, sr. Garcia Vionolas.

♦♦♦

O MUNDO feminino elegante tem um encontro marcado, dia 19, com a sra. Flora Morgan Snell. Será um almoço em homenagem à sra. Mimi Lâfer.

♦♦♦

FOI resolvido que o jantar de despedida do casal Carlos-Rita Lôbo será dia 13.

♦♦♦

O SR. E SRA. Celmar Padilha voaram para Buenos Aires, a fim de assistir ao Grande Prêmio Carlos Peregrine. Eles foram torcer pelos nacionais Escorial e Narvik.

♦♦♦

DOMINGO, a srta. Ivone Linhares estará recebendo um grupo de amigos para um coquetel: estará estreando nova idade.

♦♦♦

SÁBADO, o casal Carlos Eduardo de Sousa Campos estará voando para os "States".

♦♦♦

A LOURISSIMA srta. Lia Miranda pode ser considerada a jovem mais bonita da nova geração carioca. Será candidata do Colégio Anglo-Americano no concurso "Rainha da Primavera".

Rápidas

O BARÃO Max Stuckart penetrou na recepção de casamento da filha do casal Celso Rocha Miranda, a fim de tomar conhecimento do "buffet" que Chico Wright preparou para os 2.300 convidados. ♦ Murilinho de Almeida levou uma surra dos diabos na Bahia. Foi chamar um baiano de "provinciano"... ♦ Ronald de Carvalho movimentando muito o "jovem society". ♦ O jovem Carlinho Lira montou uma Academia de Violão. ♦ Os meus cumprimentos ao colunista José Alvaro. ♦ O último número da revista "Chuvisco" está ótimo. A paginação é que não está no gabarito das reportagens. ♦ A menina Vera Ribeiro arrumando as malas para uma circulada na América do Sul. ♦ O jornalista Valter Brandão vai acontecer, sexta-feira, com um coquetel em homenagem aos participantes do III Campeonato Brasileiro de Polo. ♦ A exótica sra. Danuza Wainer chamando a atenção com trajes japoneses. ♦ A sra. Paulo Crespo, "née" Suelly Machado da Silva, esperando para muito breve a visita da cegonha. Suelly foi "Miss Bangu do Fluminense".

POR HOJE é só. O "maître" Luís volta às noites do Rio. Minhas alfaceanas vão bem, obrigado. (Tchau).

Num coquetel vemos o gal. Nélson de Melo e a sra. Iara Vargas Dutra

Sem boticão

Madrugada — Mister Eco

UM CIRURGIAO-DENTISTA da paulicéia desvairada certo dia sentiu asco do boticão. Afinal de contas — concluiu — aquela rotina pouco lucrativa de bôcas escancaradas e gementes chateava. Não progrediria com a ciência. Os processos odonto-extrativos do doutor eram obsoletos. Davam muito trabalho. A êle e ao paciente berrante, de queixo inchado, pulando na cadeira do sacrifício, segurando-lhe as mãos, "mais devagar por favor! Deveria existir por êsses mundos maneira mais fácil de ganhar o dinheirinho de cada dia, bôcas-ricas clamando por outras extrações, se possível, a jacto.

Soube o ilustre dentista da existência de músico famoso, estrangeiro, recuperado de forte rebordosa, cantando com uma enorme bôca dentro do seu jeitão característico. Era a bôca de há tanto sonhada. Aproximou-se do artista. Quer ser seu amigo. Booker Pittman. Booker Pittman abriu sorriso grande e ficou comovido. O doutor deu-lhe um papel. Assine aqui. Buca, falando mal o português e lendo-o muito pior, assinou. O homem queria ser seu amigo, ajudá-lo, aquele papel era um vontajoso contrato para atuar em determinada buate. Como foi. Booker Pittman cumpriu a temporada e o dentista nada lhe pediu, nada quis em troca, apenas um abraço amigo. Enternecedor para o Buca.

Dias atrás, entretanto, Booker Pittman apareceu em reportagem contando que pretendia ia aos E.U.A. visitar a sua genitora. O dentista — seu amigo e protetor — leu a revelação. Leu e não gostou. Era traição. Apavorou-se. Ou surgiu a tão esperada ensancha oportunosa. Para grande surprêsa do músico, o dentista lhe apresentou "aquêle" contrato para trabalhar na buate. Não era contrato e sim uma procuração que outorgava podêres ilimitados, até para receber comissões sôbre a venda de discos...

O dentista agora, de procuração em punho, quer arrancar, judicialmente, quatrocentos mil cruzeiros de Booker Pittman em troca do documento. Amigàvelmente, porém — que êle é um amigo — fará uma rebaixa no orçamento dos seus serviços profissionais. Ficará por duzentos mil. Extração bem moderninha de boa-bôca, sem dor e sem boticão.

Couvert

- Hoje, estréia de João Gilberto no Meia-Noite do Copacabana Palace.
- Marcada para a próxima terça-feira a inauguração da "boite" Alfama, na praia de Botafogo, no mesmo edifício em que funciona o novo cinema Opera. As danças serão embaladas pelo conjunto musical de Djalma Fonseca e a lusa cantante Rosária Meireles estará presente como sua primeira atração. Uma casa portuguêsa, com certeza.
- O "Q. G. do Samba" em S. Paulo fica na Rua Japuá e o seu comandante é Rubem Silva, sambista de raça. No "Q. G. do Samba" tanto se pode ouvir uma boa batucada como se "raguzar" um "arroz-de-carreteiro", assim consta do seu hino.
- A confreira Zora Seljan será homenageada amanhã, no "Au Bon Gourmet", com um almôço, achando-se as listas de adesões na Sbat e na Livraria São José. Motivo: suas atividades jornalísticas.
- Mister Eco vai falar de rádio e de televisão na nova fase do "Shoping News". Aguardai.
- Augustos agradecimentos à poetisa Léa Silva pela remessa do seu livro "De onde Vieste?". E pela bondosa dedicatória também. Será lido com enlêvo.
- E, com a mão na massa, um abraço agradecido a J. Caspary por sua amável visita a esta redação. Caspary, de banca montada na Rádio Tupi, é dos mais eficientes relações-públicas desta praça. E boa-praça.
- Norma Benguel nas cogitações de Aérton Perlingeiro para atração de uma das noites do Texas-Bar. Sem "play-back".
- Billy Eckstine trará uma pianista, um baterista e um baixista. Chegará a 22 e estreará no dia seguinte.
- Maysa terminou ontem a sua temporada no "Au bon Gourmet". Mais descansado, já sobrará tempo a José Brasil Câmpio para visitar os amigos.
- Marisa, embora convidada e tendo aceitado o convite, não compareceu à gravação do samba-homenagem do "cast" da Copacabana-Discos a Dolores Duran. A Gata Mansa esqueceu depressa.
- Só. E vamos prá frente...

ROSARIA

Atração para a Alfama

La Boutique di Renata

O ponto de reunião do mundo elegante carioca agora é na Boutique di Renata, caminho gostoso da Av. N. S. de Copacabana, 420, grupo 301 — que está apresentando artigos italianos da mais alta classe.

Analíse-se para ser bem compreendído

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 6 (sexta-feira) — Os entendimentos políticos e comerciais estão obscuros. Mais compreensão e tudo entrará em bom têrmo. As viagens não serão convenientes.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números favoráveis para todos os nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Os negócios estão em boa marcha e todos se encaminharão para um progresso mais rápido se aumentar seu círculo de relações sociais. 9, 10 e 21; 45, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquários)
Ajude as possibilidades de êxitos financeiros auscultando os interêsses gerais. 9, 14 e 15; 30, 41 e 52 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Resolva sem tardança seus problemas familiares para atender melhor as suas aspirações no setor do trabalho. 8, 19 e 20; 43, 52 e 61 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Aproveite os dias de folga para bem determinar seus dias futuros e pensar sôbre as questões difíceis que precisam ser resolvidas. 9, 10 e 11; 34, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Ajuste-se aos problemas atuais e terá boas oportunidades de vencer no setor financeiro e político. 8, 9 e 14; 30, 44 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Seus interêsses pessoais estão acima de qualquer expectativa e com calma encontrará o caminho dos lucros certos. 8, 9 e 10; 34, 44 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Seu romance estará em projeção neste dia e irá aumentar-lhe as possibilidades financeiras. 9, 14 e 15; 40, 51 e 65 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Surgirão as alterações necessárias para o seu bem-estar e o seu confôrto. Esteja atento. 7, 8 e 9; 34, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Use de diplomacia para alterar seus bens e contratos com terceiros. Tôda cautela será pouca quando tiver que ouvir interêsses em conjunto. 9, 14 e 16; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Suas possibilidades financeiras estão bem acentuadas e poderá usufruir vantagens imediatas se souber aproveitar as boas oportunidades. 9, 10 e 21; 34, 44 e 54 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Não siga sempre a mesma rotina no seu trabalho diário, mas, antes, esteja sempre a aperfeiçoar processos, garantindo maior rapidez. 6, 7 e 8; 45, 56 e 68 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Não force os acontecimentos, embora esteja alerta a tôdas as boas oportunidades financeiras. 8, 10 e 20; 33, 42 e 65 (horas e números).

Milton Morais, Maria Della Costa e Sebastião Campos, em Portugal. Sebastião continua "Gimba", a despeito dos rumores em contrário

Carta & noticíário

Teatro — Paulo Francis

RECEBEMOS do ator João das Neves de "Os Duendes" uma carta que vale a pena transcrever:

Paulo Francis,

Há dias li em uma de suas notas, publicada no Tablóide de "Ultima Hora", comentário a respeito dos preços dos ingressos de "A Beata Maria do Egito" pelo TNC. Se bem me recordo, o referido órgão governamental cobra a Cr$ 120,00 a poltrona.

A principal justificativa é, naturalmente, a da necessária valorização do espetáculo.

O Brasil é um país em que proliferam as mais contraditórias crendices e religiões. Sendo assim, não é de estranhar que se haja criado o mito pernicioso, anti-social e anticultural de um espetáculo teatral a preços acessíveis se veja desvalorizado. Só a completa alienação do momento brasileiro, aliada à concepção caduca de que teatro é uma arte das "elites... endinheiradas", pode levar a tal raciocínio. É absurdo pensar-se que um indivíduo que passa a noite dormindo à porta dos açougues, a esperar por um hipotético quilo de carne, cujo preço varia de setenta a quase duzentos cruzeiros, vá empregar cento e tantos cruzeiros de seu parco ordenado para ir ao teatro ou coisa que o valha. Quem viu, quem se abalou ao Maracanãzinho para assistir aos espetáculos do Ballet Soviético, à Margot Fonteyn, à Ópera de Pequim etc., observou, sem dúvida, a existência de um público disponível que nunca iria comparecer ao Teatro Municipal pagando Cr$ 200,00 ou mais por ingresso, mas que lotou as dependências do Estádio pelo simples fato de serem tão baratas as entradas. Está aí para servir de exemplo, o festival infantil do próprio SNT com o João Caetano lotado todos os domingos. Desafio a quem quer que seja, a afirmar que o magnífico espetáculo do Teatro de Arena venha a se desvalorizar, caso venda seus ingressos a preços populares. Um espetáculo vale por sua categoria, seriedade, não por seu preço. Fôsse êste último o fiel, então Titias Mames e nheco-nhecos seriam os melhores cartazes da cidade.

Atenciosamente, *João das Neves*".

* * *

DIVERSAS — Adriano Reis será o "Marchbanks", em "Cândida", de Bernard Shaw, que o Teatro da Praça vai apresentar em breve. *** Allan Lima foi contratado pelo Grupo dos 7. *** Ao contrário do que foi noticiado, Sebastião Campos continua interpretando "Gimba", em Portugal. Não foi substituído por Milton Morais, que está visitando Portugal como turista. *** "Desejo", de O'Neill, foi proibido pela censura salazarista. *** Sandro vai levar "Gimba" a tôdas as capitais da Europa. *** Graça Melo está dirigindo "A Moratória" de Jorge Andrade, na Bahia. *** O crítico João Augusto deixou a Escola de Teatro de Salvador, dirigida por Martim Gonçalves, mas continuará na Bahia. *** É curioso notar como "A Compadecida", de Suassuna, foi fàcilmente superada pela última leva de peças brasileiras.

* * *

NÃO PAGUE ALUGUEL — Existem várias tentativas no sentido de permitir que doações em dinheiro a obras de caráter cultural acarretem numa diminuição das obrigações do impôsto de renda. Tal medida surtiu grande efeito nos Estados Unidos, mas aqui ainda não foi posta em prática por ignorância. O teatro, como tôdas as artes, seria altamente beneficiado se milionários no afã de salvar o seu tutu das garras do Ministério da Fazenda, dessem um pouco dêsse mesmo tutu às companhias empenhadas num programa caracterizável como cultural. E certamente êsse dinheiro daria aos empresários a oportunidade de construir casas próprias, livrando-se da tirania dos tubarões do aluguel de teatros. Basta apenas o govêrno consentir nisso, a classe unir-se e ir ao legislativo solicitar leis adequadas. Portanto, é quase certo que tudo dará em nada.

Bíenal de París

Artes — Antônio Bento

SEGUNDO um despacho do Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França, a Bienal Internacional de Arte, que acaba de encerrar-se em Paris, atribuiu uma série de recompensas, assim divididas: 1) Recompensas a artistas estrangeiros (uma bôlsa de seis meses da estada na França); 2) Recompensas a artistas franceses ou estrangeiros que vivam na França, prêmios em dinheiro; 3) Prêmio da «Cidade de Paris», medalha; 4) Bôlsa de estada na Iugoslávia; 5) Prêmio do Museu Rodin, em dinheiro; 6) Prêmio da União Mediterrânica para a Arte Moderna, bôlsas de estada em Cap d'Ail; 7) Prêmio George Rudier; 8) Prêmio das Edições Braun; 9) Prêmio André Susse, ambos em dinheiro.

Entre os artistas estrangeiros foram recompensados pintores, escultores, gravadores e desenhistas de diversos países. Um dos artistas premiados no capítulo «desenhos ou aquarelas» foi o brasileiro Marcelo Grassmann. O artista estrangeiro que segundo o despacho mais se destacou, tendo recebido dois prêmios, o de pintura destinado a artistas estrangeiros e o prêmio das Edições Braun, foi igualmente um brasileiro, o pintor Manabú Mabe, de origem japonêsa e residente em São Paulo, desde criança. Manabú está tratando de naturalizar-se brasileiro.

Não deixa de ser curioso notar-se que Marcelo Grassmann e Manabú Mabe tiraram os grandes prêmios brasileiros da V Bienal de São Paulo, nas seções de desenho e pintura.

FORAM assim consagrados como os melhores artistas do país. Êsses prêmios, de inquestionável prestígio internacional, são concedidos a expositores que já possuam sua personalidade formada, como é exatamente o caso de Marcelo Grassmann.

Embora consagrados êste ano pela internacional do Parque Ibirapuera, êsses mesmos artistas receberam bôlsas de estudo na Bienal de Paris. O júri dessa competição achou naturalmente que os dois necessitavam ainda de estudar na capital francesa. Do júri da Bienal parisiense participaram, por coincidência, vários membros que haviam também funcionado na Bienal de S. Paulo.

O fato foi recebido de forma irônica ou divertida nos meios artísticos do Rio de Janeiro. Aliás, a Bienal de São Paulo não é nada ciosa do prestígio de seus premiados, tanto assim que as obras dêsses artistas são submetidas aos júris de seleção e cortadas impiedosamente, como sucedeu na fase preparatória da última competição do Parque Ibirapuera. Isso mostra que, pelo menos no Brasil os prêmios modernos não têm a significação e a importância atribuídas aos prêmios antigos, que eram verdadeiros tabus.

Recital da Academia Lorenzo Fernandez

ENCERRANDO as atividades do ano letivo, a orquestra de câmara, formada pelos alunos da Academia, realizará no próximo dia 13 do corrente, às 17 horas, na ABI, um programa, tendo como solistas a pianista Sheila Gandsman, executando o concêrto em dó maior de Haydn, os violinistas Clotário V. de Oliveira e Nélson Macedo, executando o concêrto em ré menor de Bach e o concêrto em lá maior de Vivaldi, tendo a colaboração do professor Noel Devos. Êsse programa será em homenagem ao vereador Murilo Miranda, pelos benefícios que tem prestado à cultura musical do Distrito Federal.

Recitais da União dos Músicos do Brasil

EM virtude de fôrça maior, os recitais programados para ontem, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, foram transferidos para amanhã, no mesmo local e hora.

Participam dessas audições a pianista Marilda Bitencourt e o clarinetista Hildebrando de Araújo. Acompanhamentos do prof. Otto Jordan.

O recital de amanhã é promovido pela União dos Músicos do Brasil e tem o patrocínio do Ministério de Educação e Cultura.

Prêmio de Roma

PARIS — Os resultados do Concurso de Roma de Arquitetura, cujo tema, êste ano, foi «Um centro de encontros internacionais de arte dramática e lírica», foram proclamados.

O primeiro grande prêmio coube a Gérard Carton, de 30 anos de idade, natural de Lille.

Hoje, a conferência do prof. M. Barata no MAM

HOJE, às 17,30 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o professor e crítico de arte Mário Barata fará uma conferência sôbre «O Informal»; Comparação entre Tanaka e Mathieu».

Superabundância

Rádio e TV — Nestor de Holanda

O RIO tem 21 emissoras... ou mais! Quatro — Ministério da Educação, Rural, Roquete Pinto e DFSP — são oficiais. Dezessete, por conseguinte, vivem de publicidade.

Como foi amplamente divulgado, o IBOPE realizou pesquisa, em setembro, e registrou cêrca de 251.073 receptores ligados. Nada menos de 80.724 estavam sintonizados para a Nacional. Êsse levantamento representou o índice de 182 primeiros lugares, dos quais 158 pertencem à PRE-8...

A Mayrink Veiga, por sua vez, tem 15 primeiros lugares. Restam, em consequência, 9 horários de vanguarda, para nada menos que 19 emissoras.

A classificação, pelo grau de audiência, é a seguinte: 1º. — Nacional; 2º. — Tamoio; 3.º — Mayrink; 4.º — Tupi etc. Deduz-se, portanto, que a Tamoio, segunda colocada no cômputo geral, tem, também, seus primeiros horários. Que sobra, então, para as dezoito estações restantes, inclusive para a Tupi de 100 quilowatts nas antenas?...

Logo, o Rio de Janeiro possui rádios demais. Onde falta carne, falta feijão, água, condução, leite, existem emissoras berrando, sendo que apenas três e meia (porque a Mauá faz metade da programação com discos e metade com programas de estúdios) têm "broadcasting" pròpriamente dito, com artistas diante dos microfones — isto, é claro, excepcionando as oficiais. Conclusão: treze e meia usam, sòmente, gravações (a Rádio Relógio não transmite músicas).

E o resultado é que os artistas do microfone não podem escolher: ou atuam na Rádio Nacional ou nas Associadas (Tupi-Mayrink)...

AGORA, recebo carta do bom camarada Nelson Batinga, divulgador da Vera Cruz, justamente das mais confidenciais emissoras do Rio. Eis um período: "Várias cabeças pensam melhor do que uma, por isso a Direção, aquí da Vera Cruz, que está disposta a renovar sua programação (por favor, não se trata de nova fase, não!), resolveu fazer o seguinte: solicitar dos cronistas sugestões, ou melhor, algumas idéias sôbre a estrutura de nossa futura orientação da programação. Creia, Nestor, que levaremos em conta, e agradecemos bastante qualquer idéia. A coisa é, mais ou menos, como se fizéssemos uma reunião e nelas discutíssemos o assunto; mas, como você sabe, isso é impraticável, razão pela qual lançamos êste apêlo".

Diante de tudo que aí vai exposto, tenho eu sugestão para dar ao Batinga. É uma só, em relação à Vera Cruz. Como promete aceitar qualquer idéia, não quero deixar de colaborar, sinceramente, usando a franqueza que caracteriza esta coluna.

Consta a sugestão de um tempo de verbo transsitivo, da primeira conjugação: o infinito impessoal de FECHAR.

* * *

Itinerário

DELA TV-Rio, em cadeia com a Record, de São Paulo, mais uma apresentação de "La revue chic", às 21 horas. ● — "A mulher que não existia", sob a direção de Paulo Goulart, será a peça do "Teledrama", às 22,35 na TV-Continental. ● — "Enquanto a noite não vem", em seleções de Milton Fernandes, às 18.05, na Rádio Jornal do Brasil. ● — E Jackson do Pandeiro e Almira, às 21,35, em "No meu pé de serra", da Rádio Nacional.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Agência de pedidos; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Novela; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Antes do disco; 15,30 — Sessão de cinema; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Miss Brasil; 18,10 — O mundo e da criança; 19,00 — O Falcão Negro; 19,20 — Gladys e seus bichinhos; 19,40 — Bom-dia, Brasília!; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — "Bar"; 20,50 — Lanceiros de Bengala; 21,30 — Ali Babá e os 40 garções; 22,00 — Reportagem; 22,20 — Carlos Frias entrevista; 22,45 — Câmara um.

CANAL 9: 18,00 — Música e imagem; 18,30 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,45 — Telesportes; 20,05 — Falam os inventores; 20,30 — Oportunidades; 21,00 — Antônio Maria; 21,30 — Manuel de Nóbrega; 22,05 — Alma das coisas; 22,25 — Teledrama Continental.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos e comédias; 18,25 — De tudo um pouco; 19,15 — Medicina pela TV; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,10 — Varela Cid; 20,30 — TV se te agrada; 21,00 — La revue chic; 21,30 — Salão da sorte; 22,05 — Grande conselho das barbadas; 22,10 — Congresso em revista; 22,35 — Ministério da Educação; 23,20 — Placar de debates; 23,55 — Informativo.

"LA REVUE CHIC"

Às 21 horas, pela TV-Rio

PRACINHAS MINEIROS GRATOS À F.C.P.

Ao ensejo da visita dos membros dos órgãos colegiados da Fundação da Casa Popular a Minas, para a inauguração de novos conjuntos residenciais, várias homenagens lhes foram prestadas em Sete Lagoas e em Belo Horizonte.

Quando da manifestação de aprêço havida na sede da F.C.P. na capital mineira, estiveram presentes os ex-combatentes. O presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção de Minas Gerais), sr. Hilpert Viana, dirigiu então expressivo ofício ao presidente do Conselho Central, sr. Ademar Vidal, manifestando os sentimentos dos Ex-Combatentes para com os conselheiros da F.C.P.

Nesse ofício, os ex-pracinhas mineiros afirmam: "Graças aos nossos discernimentos afinados no mesmo diapasão altruístico, os "pracinhas" brasileiros vem recebendo larga cota de gratidão da pátria, numa compensação muito feliz dos dias inseguros que passaram entre a vida e a morte em defesa da terra que nos abriga e do ideal democrático que esposamos".

E acrescentam:

"Se o sr. Marcial do Lago, nosso superintendente, tem cumprido satisfatoriamente o espinhoso encargo que o sr. presidente da República, doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, em boa hora lhe confiou, é porque está recebendo a cooperação precisa de vossas excelências, como conselheiros da Fundação da Casa Popular".

Concluindo, dizem:

"Permitam que os "pracinhas" do Brasil, por meu intermédio, desejem neste altar de vossos esforços a flor de uma eterna gratidão".

Brasileiro de...

(Conclusão da 9a. pág.)

ção da FMB, na reunião de hoje, prende-se à organização e plano de trabalho do selecionado que representará o Distrito Federal no grande certame nacional das «estrêlas». O novo diretor técnico deverá indicar o preparador da seleção, devendo ser apontado Antenor Horta, do Fluminense, ou Charles Borer, do Botafogo.

LALÁ ESTÁ FORA DE PERIGO

S. PAULO, 5 (Sport Press-DC) — O arqueiro Lalá, que ontem sofreu violento acidente, na peleja entre seu clube, o Santos e o Comercial, esteve em suspeita de comoção cerebral, devido à proporção do pontapé que levou de um jogador contrário. Todavia depois de examinado pelo Departamento Médico de Vila Belmiro, constatou-se que recebeu apenas um grave corte, estando o arqueiro fora de perigo e em repouso, permanecendo alguns dias, sem ocupar o arco do campeão paulista. Lula já anunciou para o próximo compromisso dos praianos, o retôrno de Manga.

SIMONETTI FOI LANÇAR MAISA

O maestro Simonetti, diretor artístico da RGE e o sr. Jacques Netter, diretor comercial, seguiram (foto) para os Estados Unidos a fim de abrir novos mercados para o disco brasileiro. Simonetti levou lançamentos de Maísa, Agostinho dos Santos e de suas gravações "Disco... é que eu gosto" para apresentar a firmas americanas, ao mesmo tempo em que negociará representações "yankees" para a sua fábrica

Literatura invade o Cinema

Cinema — Décio Vieira Ottoni

O CINEMA e a literatura sempre mantiveram boas relações, não obstante as heresias que o primeiro comete em relação à integridade de muitas obras célebres. Em contrapartida, muitos diretores conseguiram fazer obras medíocres tornarem conhecidas, transformando-as em autênticos clássicos. As ligações (perigosas) entre cinema e literatura se faziam, até o advento da televisão, através da versão de romances e novelas, de peças de teatro, da biografia romanceada e do gênero histórico e se estabelecem até hoje na mesma base. A única diferença é que, atualmente, o número de obras literárias filmadas é infinitamente superior se comparado com a produção de dez anos atrás.

Hollywood nunca perdoou uma peça de sucesso. Sucesso de público, principalmente. Continua no mesmo sistema, mas dá muito maior atenção às biografias, sobretudo quando o biografado é uma figura européia ilustre. Justifica-se pelo fato de ser muito mais barato filmar com dólares na Europa do que na América. Também o gênero histórico entrou com maior ênfase nas cogitações dos produtores; e pela mesma razão.

Na Europa, sempre houve uma acentuada tendência para a adaptação das obras literárias, principalmente dos clássicos e românticos de fama universal, mas houve um tempo (do após-guerra até dois ou três anos passados), que o cinema francês, dominado pelos realizadores medíocres só escolhia o rebutalho literário. Alguns diretores de categoria, como Henri-Georges Clouzot ou André Cayatte, conseguiram superar a mediocridade de certas obras de origem literária pois não tinham alternativa senão adotar tramas policiais para concorrer com os realizadores baratos que criaram má reputação para a "série noire".

HOJE, com o arrojo de certos diretores que integram a "nouvelle vague", muitos voltam aos autores de classe e com um lugar definido na História da Literatura. Agora mesmo está provocando grande controvérsia em Paris o filme "Les Liaisons Dangereuses-1960", de Roger Vadim. Vadim, que pertence à "nouvelle vague", fêz uma adaptação clássica livre da obra de Chordelos de Laclos, transpondo a ação para o nosso tempo. Muitos consideram a fita uma traição literária ou um simples abuso mas a maioria da crítica e o público erudito reconhece sempre que se trata de uma obra de grande pureza cinematográfica. Outro ponto em que são unânimes os que a repudiam ou a adotam: a audácia. Talvêz devido a isso nunca chegaremos a ver "Les Liaisons" pois a censura francêsa proibiu sua exportação. E Vadim, decepcionado vai passar quatro anos e meio nos Estados Unidos, sob contrato com a Paramount.

Para se ter uma idéia vaga do impeto que os produtores e diretores se lançam sôbre as peças de literatura universalmente reconhecidas como válidas ou as de recente sucesso basta dizer que, no decorrer desta semana, ainda em meio, as agências telegráficas distribuiram notícias sôbre as seguintes adaptações ao cinema: "Salambô", de Gustave Flaubert, já se encontra em fase de conclusão na Itália, o diretor Sérgio Grieco não é ainda conhecido da crítica internacional. Jacques Becker, que é um diretor conhecido ("Antoine e Antoinette"), iniciou a filmagem de "Le Trou" baseado num romance de José Fiovanni. Phillippe Agostini e o padre R. L. Bruckberger, um dominicano que foi conselheiro de Bresson em "Anges du Pêché", filmam atualmente "O Diálogo das Carmelitas", do texto original (já encenado) de Georges Bernanos. Os atores principais são Jean Louis Berrault, Pierre Brasseur, Alida Valli e Jeanne Moreau. Espera-se não haver complicações com a censura uma vêz que um dos realizadores é um padre dominicano que foi grande amigo de Bernanos e, portanto, não há perigo de ser a fita considerada herética.

JÁ concluidos: "The Doctor's Dilema", dirigido pelo inglês Antony Asquith; "The Devil's Disciple", com Laurence Olivier, Kirk Douglas, Burt Lancaster e, além de sir Laurence, outra intérprete shakespeareana de grande linhagem: Eva LeGallienne. Como se sabe, os dois filmes derivam de duas peças G. B. Shaw. Anuncia-se também para breve (em Nova Iorque) "The Fugitive Kind", que não é mais do que a versão cinematográfica da peça "Orpheus Descending" de Tenessee Williams, com Anna Magnani, Marlon Brando e Joanne Woodward. E por último, acaba de chegar mais um despacho comunicando que Anna Magnani regressará em breve a Hollywood para fazer um filme baseado em Cronin. Antes disso deverá filmar um "script" extraido de dois contos de Alberto Moravia. Nove notícias sôbre filmes baseados em livros cujos autores, por uma ou outra razão, são celebridades. E tudo em meia semana apenas.

Tijuca terá 'Uma noite nos bosques de Viena'

Nos Clubes — Nelson Jorge

O sr. Agostinho de Oliveira, diretor social do Tijuca Tênis Clube, que tão magníficas festas tem proporcionado ao quadro social cajuti, está estudando a possibilidade de, em dezembro, realizar um «party» no maravilhoso bosque onde funciona o Parque Infantil. Se a idéia frutificar, não temos a menor dúvida do sucesso da promoção, que se intitulará «Uma noite nos bosques de Viena».

RECEBEMOS as programações do Riachuelo T. C., E. C. Jardim Guanabara, A. A. Vila Isabel, Centro do Comércio e Indústria de Pilares, Tijuca T. C. Estamos aguardando as dos demais clubes.

♡

AS meninas do "Ballet-aquático" do Tijuca e Flamengo exibir-se-ão em Campos.

♡

MATILDE Hortência Boulle está ensaiando as môças que deverão apresentar-se no Desfile de modas menina-moça, do Fluminense: organizado pela diretora social, d. Jacira. Desfilarão as senhoritas Iolanda Garcês Chaves, Heloisa Garcês Chaves, Sandra Martins Soares, Maria da Glória Pinto da Silva, Maria Helena Gama, Regina Maria Vasconcelos Gianini e Glaura Pamplona Pereira.

♡

O poeta Jansen Filho e o compositor Joubert de Carvalho estarão abrilhantando a "Noite de Arte" que o Jacarepaguá T. C. oferecerá ao seu quadro social amanhã.

♡

PARA domingo o Ginástico Português programou um maravilhoso passeio marítimo e "Pic-Nic" na Ilha do Brocoió. Sairão os ginastas da Praça 15 de Novembro, retornando às 16,30 horas ao mesmo local. Cada associado deverá levar o seu farnel.

♡

HOJE à noite, em sua quadra, o Centro do Comércio e Indústria de Pilares estará representado por suas graciosas atletas Neuci, Atércia, Neide, Waril e Célia, que disputarão sensacional partida de futebol feminino contra o E. C. Trinta e Um, da Tijuca.

♡

A Casa da Vila da Feira, um dos mais simpáticos clubes da Tijuca, programou para domingo um Disco-Dançante, com início às 20 horas.

♡

COMO já é de praxe, o Departamento Social do Tijuca Tênis Clube faz realizar a sua "Boite-show", no último sábado de cada mês. Assim, no sábado passado o clube cajuti teve uma noite movimentadíssima, com uma frequência além da expectativa.

A boa música de Chiquinho e um interessante "show", destacando-se o cantor Ted Moreno, e a dupla Ronaldo Golias e Carlos Alberto da Nóbrega, agradaram e divertiram bastante o quadro social, que não se cansou de aplaudir, particularmente a Ronaldo Golias, na realidade um dos melhores cômicos da atualidade.

♡

"SOUPER"-dançante marcará a noite em que o Lagoinha festejará o seu quinto aniversário.

♡

A coroação da Rainha da Primavera do E. C. Minerva será no próximo dia 5 de dezembro com um elegante baile.

♡

A posse do novo presidente da Sociedade Hípica Brasileira, sr. Murilo Goulart de Barros, será no próximo dia 25, quando será homenageado com uma prova hípica às 19 horas. Às 21 hs. sessão solene do Conselho Deliberativo, com a transmissão do cargo pelo sr. Aldemar Carvalho e às 23 o tradicional baile de Gala.

♡

A escolha da "Miss Elegante Bangu" do Ginástico Português será, sem dúvida alguma, a que mais dificuldade trará ao júri escolhido, isto devido ao alto gabarito das candidatas apresentadas. Márcia Spargola, Elisabeth Ponte, Ivone Sabat, Gilza Bezerra de Melo, Mary Elisabeth Larica, Santuza Gondim, Sheila Santos, Fátima de Magalhães, Sônia Maria Lins, Gerusa Bezerra de Melo, Sônia Maria Castro, Regina Monteiro, Iara Nudelman, Maria Edges Mendes, Iolanda Alves, Sônia Maria Carregosa, Branca Maria Cabral, Vera Maria Gedraz, Maria Susana Muller e Marilu Cruz.

♡

ANIVERSARIANDO hoje a encantadora e elegante tijucana, srta. Maria Sueli Soares de Lima, que estará recebendo em sua residência seu vasto círculo de amigos.

♡

A Sociedade Amigos da Penha Circular, em comemoração ao seu 1.º aniversário, realizará no sábado uma reunião dancante com fundo musical da Orquestra Recife.

♡

MARGARETH Argerman, a "Kim Novak" brasileira, estará participando das homenagens que as cidades de Teresópolis e Juiz de Fora prestarão à "Embaixatriz do Turismo do Brasil", srta. Elisabeth Von Glehn.

♡

A notícia veiculada por um vespertino de que a senhorita Vera Ribeiro estava no Território do Acre no sábado, quando foi anunciada a sua presença na sede do C. R. Flamengo, é totalmente inverídica. "Miss Brasil" encontrava-se no Rio e conversou telefônicamente com êste colunista até às 23 horas.

♡

O Clube Lady do Rio de Janeiro fará realizar hoje, das 16 às 19 horas, o "Chá das Mesas Floridas" em benefício do Instituto Santa Bárbara, com um desfile de modas da Votorantim de São Paulo, e apresentação de modêlos para 1960.

♡

AMANHÃ a Casa da Vila da Feira oferecerá ao quadro social uma "Noite de Arte", com a apresentação de um conjunto folclórico. A atração da noite será a soprano Mariluza Pinto de Queiroz.

CELESTINO X SAWADA

S. PAULO, 5 (Sport Press-DC) — Teremos amanhã à noite, no Ginásio Estadual do Ibirapuera, a grande luta entre o invicto campeão carioca dos meio-médios, Celestino Pinto, e o japonês Jiro Sawada, que está a atração da noite. Celestino é um lutador que abraçou o profissionalismo, depois de passar longa temporada como amador, sem derrota, e, agora, continua ainda sem ter perdido um só combate. O nipônico, por sua vez, já é por demais conhecido nessa capital.

Derrota...

(Conclusão da 9.ª página)

Até a tarde de ontem o sr. Hilton Santos, presidente do Flamengo, ainda não havia escolhido nenhum substituto para o sr. Geraldo Cardoso Serafim, ex diretor do Departamento de Futebol do culbe rubronegro.

Ana Maria Simões, Margarete Angerman e Elizabete Von Glehn. As três belezas têm dois encontros marcados. O primeiro será amanhã em Teresópolis

Registro

1656 — Morre, em Lisboa, d. João IV.

1696 — Conclui-se a construção da Fortaleza de Santa Cruz, na entrada da barra do Rio de Janeiro.

1875 — Nasce, em São Paulo, Amadeu Amaral.

1875 — Decreto criando a Escola de Minas de Ouro Prêto, hoje Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE SENHORES

Raul Vachias; Manoel Batista Peixoto de Magalhães; Tarquino Francisco de Almeida; Paulo Ferreira; José Ramos de Olivia; Celso Barroso Leite; Carlos Brias de Araujo; José Oto Ribeiro; Valentim Adão Campos; João Felício Sodré; Godofredo de Medeiros e Albuquerque; Gabriel Ferreira Lage; Vanderson Faria Potelho; Mário Jansen de Faria; Antônio Assis Moura; Carlos Mariscote da Silva; Paulo Ferreira; César Dacorso Neto; Carlos Bias de Araujo e Ari de Camargo Silveira.

SENHORAS

Odete de Bulhões Brasilico, professôra no Ginásio Estadual de Santos e espôsa do nosso companheiro Américo Brasilico; Juraci Faria Botelho e Arina de Carvalho.

— Comemora no dia de hoje seu aniversário natalício a sra. Baby Fane, "Public Relations" da Héros Publicidade Ltda., que reunirá parentes e amigos para um coquetel em sua residência.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Valdívia Ribas da Costa, casa-se no dia 28 do corrente, o s. Oldemar Silveira Lima. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja de São Januário e Santo Agostinho, à Rua São Januário, em São Cristóvão, onde os noivos receberão cumprimentos.

HOMENAGENS

Em uma de suas últimas reuniões, a Câmara do Distrito Federal conferiu, por proposta o vereador sr. Rubem Cardoso, o título de Cidadão Carioca ao conhecido jornalista, escritor e teatrólogo José Vanderlei, em reconhecimento aos seus relevantes serviços às letras e ao teatro nacional. Por êsse motivo, tem sido aquêle confrade alvo de expressivas homenagens, por parte de seus colegas e amigos.

COMEMORAÇÕES

Escola Amaro Cavalcanti — Os bacharelandos de 1937 e 1938 vão festejar, conjuntamente, os 22.º e 21.º aniversários de formatura, reunindo-se num almôço de confraternização no dia 5 de dezembro vindouro, em local que será prèviamente anunciado.

"IN MEMORIAM"

Amigos e antigos colegas do jornalista Sadi Garibaldi, falecido recentemente, realizaram ontem, uma sessão recordatória daquele homem de imprensa, poeta e sociólogo, no 7.º andar da ABI — Salão Belisário de Sousa.

COMÉDIA NACIONAL NOS METRO

Zé Trindade e Nanci Vanderlei (foto acima) são os principais intérpretes de "O MASSAGISTA DE MADAME", produção de Herbert Richers que será apresentada nos cinemas do circuito METRO a partir da próxima quinta-feira

Próximos LANÇAMENTOS

"O REI DOS MÁGICOS" COM JERRY LEWIS: CINE ÓPERA

«O Rei dos Mágicos», comédia em cinemascópio e tecnicolor com Jerry Lewis no principal papel, é a atração Paramount segunda-feira próxima nos cinemas Flórida e Ópera. Trata-se de um filme sôbre as aventuras de um mágico no Japão. No elenco, Marie McDonald, Sessue Hayakawa, Barton MacLane, Susanne Pleshette, Nobu McCarthy e, Robert Hirano. Uma produção de Jerry Lewis dirigida por Frank Tashlin. Fotografia de Haskell Boggs, partitura musical de Walter Scharf.

Françoise Arnoul e Massimo Girotti são os principais intérpretes de «Asfalto», drama dirigido por Hervé Bromberger que a Condor Filmes vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas que formam o circuito Plaza. Um estarrecedor retrato da mocidade de hoje, com sua fúria de viver. No elenco, Marcel Bozuffi, Jean Paul Vignon, Georges Rivière e Dany Sava. Argumento, adaptação e diálogos de Jacques Sigurd, fotografia de Roger Hubert.

DESPEDIDA DE ERROL FLYNN NO PALACIO

A partir da próxima quinta-feira os cinemas do circuito do Palácio estarão apresentando o último filme de Errol Flynn, popular ator recentemente falecido. Trata-se de uma produção Warner Bros baseada numa novela de Diana Barrymore (filha do famoso ator John Barrymore, papel vivido no filme por Errol Flynn), sôbre a espantosa vida íntima de escândalos de uma estrêla de Hollywood. Dorothy Malone vive o papel da autora do livro. No elenco: Efrem Zimbalist Jr., Ray Danton, Neva Patterson, Murray Hamilton, Martin Milner, John Dennis e Edward Kemmer. Produção de Henry Blanke, dirigida por Art Napoleon.

JAPONÊS

«O CRISTO DE BRONZE», produção japonêsa com Eiji Okada, Kazuko Okada e Osamu Takizawa, é a atração da próxima segunda-feira nos cinemas do circuito do Ideal. Perseguições religiosas na terra do Sol Nascente há três séculos. Direção de Minoru Shibuya.

DE GUERRA

Victor Mature e Yvone de Carlo são os principais intérpretes de «TIMBUCTU», uma produção de Edward Small dirigida por Jacques Tourner que a United Artists vai apresentar a partir da próxima segunda-feira nos cinemas do circuito do Odeon. Guerra entre franceses e árabes.

POLICIAL

«ASSASSINO DE MULHERES», policial francês, com Jean Gabin, é o lançamento da próxima segunda-feira nos cinemas do circuito do Rex. Produção de J. P. Gulbert, dirigida por Jean Delannoy.

Volta à...

(Conclusão da 9.ª pág.)

será disputada domingo, estão marcados os seguintes jogos:

América x Vasco, em Campos Sales; Fluminense x Olaria, em Alvaro Chaves; Madureira x Botafogo, em Conselheiro Galvão; Bangu x São Cristóvão, em Môça Bonita; e Portuguêsa x Flamengo, em Cosmos.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

TZARINA E SWAMI (TININDO) SÃO SUPERIORES AOS RIVAIS

"NHÔ-NHÔ"

Ernâni Freitas, que vai apresentar em grande forma a parelha Tzarina-Swami no "handicap-especial" da corrida de amanhã

Zum Zum Zum: sério adversário da parelha

Apesar de reunir onze inscrições, o "handicap" especial programado para a reunião de amanhã, na distância de 1000 metros (pista de grama), está à feição da parelha Tzarina-Swami — defensora do Stud Paula Machado.

Tanto uma como o outro atravessam uma fase de excepcionais condições de preparo, que lhes poderá proporcionar a vitória, já que se trata de animais de categoria superior à da turma — a exceção de Zum Zum Zum.

UMA "PINTURA"

Swami, cujo exercício agradou, ostenta no presente momento grande forma. O filho de Hollaco vai reaparecer "tinindo" e seu aspecto é o melhor possível, pois está uma "pintura". Swami trabalhou 63"1/5 na areia pesada e vai correr bem, uma vez que costuma confirmar seus bons exercícios. Tzarina, que há algumas semanas baixou o recorde dos 1400 metros na grama (que já pertenceu a Swami e Crown Prince), volta em boa forma e possivelmente derrotará o companheiro de "Stud", já que tem classe para isso.

RETÔRNO DE ZUM-ZUM-ZUM

Está sendo aguardado com grande interêsse o reaparecimento de Zum-Zum-Zum, que já foi um dos quatro melhores animais nacionais em treinamento no país. O filho de Dernah volta após um tratamento de Saúde — pois foi "queimado" em ambos os joelhos — e seu exercício foi de 107"3/5 na milha, sob a condução do freio Luiz Vaz. Zum-Zum-Zum é um cavalo que tem categoria para derrotar os defensores da jaqueta ouro e costuras azuis, todavia apresenta o inconveniente de "vir de paradão", no passo que aquêles seus rivais vem atuando frequentemente na Gávea e com muito êxito — como é o caso de Tzarina, que perdera para recorde e quinze dias depois acabou vencendo em sensacional recorde. Assim sendo, a parelha número um fica à vontade no páreo devendo temer — tão somente — a categoria de Zum-Zum-Zum.

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de salas, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

Montarias oficiais para sábado e domingo: Gávea

Corrida de Sábado

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00.

		Ks.
1—1 Damingella, W. Andrade	1	55
2 Qualquer, Sev. Ferreira	2	55
2—3 Kanagava, A. Marçal	4	55
4 Irish Rose, B. Motinho	7	55
3—5 Finely, H. Cunha	8	55
6 Frigate, J. Tinoco	3	55
4—7 Exaltada, A. Cardoso	6	55
8 Fineza, O. Ullôa	5	55

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1 Vicio, J. Marchant	8	54
2 Macon, F. G. Silva	9	52
2—3 Nook, J. Tinoco	6	58
4 Bourgogne, não corre	4	50
3—5 Korovin, A. Cardoso	5	50
6 Dório, A. G. Silva	3	54
4—7 Diabo Louro, A. Santos	7	52
8 Imperato, A. Ricardo	1	54
9 Dangeur, I. Sousa	2	58

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Orinthia, A. Santos	11	56
2 Lyonnaise, A. Barroso	6	56
3 Eagle Red, A. Ricardo	7	56
2—4 Columbia, J. Santos	4	56
2—5 Urutaca, O. Ullôa	12	56
6 Bruma, J. Ramos	2	56
3—7 Ximana, J. Marchant	13	56
8 Lys Blanc, A. Cardoso	9	56
9 Octavia, J. Tinoco	5	56
10 Odalia, H. Cunha	10	56
4—11 Bela Tamar, L. Rigoni	1	56
12 Decada, A. Bolino	8	56
13 Kissable, I. Sousa	1	56
" Urutuba, A. G. Silva	8	56

4.º Páreo — às 15,30 horas — 1.000 metros — (Handicap Especial) — (Grama) — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1 Tzarina, O. Ullôa	8	56
" Swami, A. Marçal	10	54
2—2 Zum Zum Zum, J. Tinoco	6	60
" Zequinha, J. Tinoco	3	55
3 Lover Boy, A. Santos	9	50
3—4 Tirafogo, A. Ricardo	7	52
5 Hivam, C. Dias	3	50
6 Long Legs, P. Tavares	1	55
4—7 Cairel, A. G. Silva	5	52
8 Brachetto, G. Queiroz	2	55
" Nilo, Sev. Ferreira	11	50

5.º Páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

		Ks.
1—1 Lousiane, I. Sousa	9	56
2 Lasiandra, L. Rigoni	1	56
2—3 Juschella, A. Ricardo	3	56
4 Haconga, A. G. Silva	5	56
5 Lilé, J. Graça	6	56
3—6 Opaline, J. Tinoco	5	56
7 Destinée, A. Bolino	7	56
8 Karlina, H. Cunha	8	56
4—9 Chiarina, A. Marçal	5	56
10 Advertência, J. Ramos	2	56
11 Fortunata, U. Cunha	4	56

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Marguerite, E. Castillo	4	55
2 Gostosinha, x x	3	55
3 Quipela, W. Andrade	7	55
2—4 La Negra, J. Marinho	8	55
5 Mi Reina, A. G. Silva	6	55
6 Lua Bonita, J. Martins	11	55
3—7 Paria, A. Santos	9	55
8 Nitouche, I. Sousa	5	55
" Salgada, A. Cardoso	10	55
4—9 Nicole, H. Cunha	1	55
10 Nau, U. Cunha	9	55
11 Be Gay, P. Tavares	3	55
" Be Happy, J. Tinoco	8	55

7.º Páreo — às 17,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Xerem, J. Marchant	8	56
" Xiba, A. Portilho	9	56
2 Dórico, A. Bolino	7	56
2—3 Edil, U. Cunha	10	56
4 Canzonière, I. Sousa	2	56
5 Colaco, x x	1	56
3—6 True Love, A. Santos	5	56
7 Ranchipur, D. Moreira	3	56
8 Koh-I-Noor, M. Teixeira	6	56
" Ollenback, D. P. Silva	4	56
4—9 Bambolete, O. Ullôa	12	56
10 Versatil, V. Veloso	11	56
11 Fujikura, H. Cunha	12	56
" Saint Emilion, C. Dias	13	56

8.º Páreo — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Estrôncio, D. Moreira	10	58
" Wood Frost, A. Ricardo	3	50
2—2 Bandello, J. Baffica	4	50
3 Dirigivel, I. Sousa	6	50
4 L. Prince, A. G. Silva	1	50
3—5 Destemido, A. Barroso	2	50
6 Zequinha, J. Tinoco	7	54
7 Uramuru, O. Ulloa	8	50
4—8 Xênio, A. Santos	9	50
9 Kigran, H. Cunha	5	50
10 Belini, C. Dias (●)	11	50

(●) — ex-Halitax

Corrida de domingo

1.º Páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Areia)

		Ks.
1—1 Esquimó, D. Moreira	3	55
" Exato, A. Bolino	4	55
2—2 Vila Real, D. P. Silva	2	55
3 Don Leivas, L. E. Castro	7	55
3—4 N. Prince, A. Santos	8	55
5 Challenge, A. Ricardo	6	55
4—6 Lyrico, H. Cunha	5	55
" Wyoming, I. Sousa	1	55

2.º Páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Areia)

		Ks.
1—1 Rey Mago, A. Ricardo	3	55
2 Ibotim, L. E. Castro	1	55
2—3 Estilete, J. Carlindo	2	55
4 Labatout, A. Santos	8	55
3—5 Lord Diamante, J. Negrelló	4	55
6 Lothar, G. Almeida	7	55
4—7 Mojú, J. Marinho	5	55
" Musgo, J. Ramos	6	55

3.º Páreo — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 (Areia)

		Ks.
1—1 Orange, A. Santos	6	54
2 Xira, J. Baffica	3	50
2—3 Ximbaúva, J. Marchant	5	52
4 Zezé, J. Tinoco	1	52
3—5 C. Choice, A. Ricardo	7	50
6 Clair, x x	2	50
4—7 Urujaia, A. Marçal	8	54
8 Xininha, L. Santos	4	50

4.º Páreo — às 15,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00.

		Ks.
1—1 Vaivem, J. Marchant	3	52
2 Chianti, A. Barroso	7	50
3 Love Affair, G. Queiroz	1	54
4 Voluntarioso, V. Veloso	4	50
3—5 Zuzuca, L. Santos	9	52
6 Narcissus, D. P. Silva	8	56
7 Verbete, A. Santos	5	50
4—8 Chaço, J. Tinoco	6	50
9 Rís, J. Baffica	8	50
10 Kubelik, A. Ricardo	2	50

5.º Páreo — às 16,00 horas — 4.000 metros — (Grande Prêmio "Derby Club").

		Ks.
1—1 Verdugo, J. Marchant	*1	60
2—2 Abertunado, E. Castillo	5	60
3—3 Ramal, U. Cunha	2	58
4—4 Madagascar, L. Diaz	3	60
" Voltigeur, L. Rigoni	4	60

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Zéo, L. Rigoni	2	55
2 Tivoli, W. Andrade	8	55
2—3 Culminante, A. Ricardo	1	55
4 Gardel, L. Vieira	10	55
3—5 Verdun, não corre	5	55
6 Valparaiso, A. Marçal	6	55
7 Hurlingham, A. Cardoso	4	55
4—8 Proconsul, J. Tinoco	3	55
9 Volpone, H. Cunha	9	55
10 Figural, J. Negrelló	7	55

7. Páreo — às 17,05 horas — 1.800 metros ("Francisco Antunes Maciel") — (5a. Prova Especial de Leilão) — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Glenmore, A. Ricardo	15	60
" Laço, G. Queiroz	14	58
" Tio Ricardo, D. Moreira	16	55
2 Itaguaí, J. Baffica	5	51
2—3 Montehostil, A. Bolino	10	60
4 Armendariz, U. Cunha	12	55
5 Zé Catimba, J. Tinoco	6	55
6 Moonseed, W. Andrade	17	55
3—7 Alight, L. Rigoni	7	58
8 Excelsior, G. Almeida	11	55
9 Vagalume, H. Cunha	9	55
10 Callipus, J. Marinho	13	55
4—11 Gran Consul, I. Sousa	1	58
12 Mercúrio, J. Carlindo	2	55
13 Kill, A. Nascimento	8	55
14 Zangado, E. Castillo	3	55
15 Hurlingham, não corre	4	51

8. Páreo — às 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 Boa Vista, A. Santos	7	52
2 Cascador, L. Santos	11	50
2—3 Eole, A. Ricardo	5	52
" Kingdom, P. Labre	10	56
4 Jack Fruit, J. Baffica	6	50
3—5 Sarãu, J. F. Santos	1	52
6 Baccarat, I. Sousa	9	56
7 Hivam, J. Santos	4	50
4—8 Solfejo, A. Portilho	3	58
9 Ubatim, H. Cunha	8	50
" Urco, A. Barroso	2	50

Turfe no Sul

PÔRTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal do DC) — Em virtude das eleições as corridas do próximo domingo não serão realizadas, ficando o clássico programado para aquela data, antecipado para sábado. Nesta ocasião reaparecerá ante a platéia turfística gaúcha o "crack" sulino Estensoro, que num percurso de 2500 metros enfrentará Ourgduplo, Lord Chanel e Montigo, seus tradicionais adversários. O filho de Estoc, pela primeira vez abordará esta distância, sendo esta a única vez até o presente momento da sua campanha que irá encarar a cinta branca do partido do "Fogão Geral". O recorde desta prova pertence ao paulista Old Parr, que num domingo chuvoso mandou para os cronômetros a excelente marca de 161"1/5. O Grande Prêmio presidente da República, será a segunda prova de um programa de oito páreos que o J. C. do Rio Grande do Sul fará realizar na tarde de sábado. No intervalo entre o 3.º e 4.º páreos, será realizado um desafio entre o potranco Levillon (Sahib) e a potra Lady Ametista (Lord Antibes), na distância de 1500 metros com uma "parada morta" de 200 mil cruzeiros.

Dois dos melhores parelheiros do turfe portoalegrense já estão com sua presença pràticamente assegurada no Grande Prêmio Paraná a realizar-se no mês de dezembro próximo no hipódromo do Tarumã. Os dois craques são: Montigo, um filho de Semelier em Montecina, vice-líder da geração de Estensoro, e Saltan, um filho do modesto Banfield em Côte de Nice, atual líder da nova safra, que em recente experiência entre os milhores da raia local, derrotou Montigo empregando 108"1/5 para os 1700 metros. Sem a menor dúvida, esta dupla gaúcha deverá brilhar intensamente na maior prova do turfe das araucárias.

Numa geração que custou muito a mostrar um líder verdadeiramente digno de usar tal título, surgiram agora dois produtos que reunem tôdas as condições exigidas para ocupar tal posto dentro de uma safra de animais de corrida. Com efeito, Lady Esmeralda assumiu definitivamente a liderança entre as potrancas e cremos que também a liderança geral entre as fêmeas que atuam nos Moinhos de Vento. Venceu no domingo passado à Angela no "Imprensa", alardeando uma categoria digna de uma filha do excelente Lord Antibes. Lady Esmeralda ao contrário do líder dos potrancos, tem um pedigrée invejável, sendo uma filha de Lord Antibes (Vatellor) em Pergolesa (Lord Advocate). Já Saltan, descende do discreto Banfield em Côté de Nice mas mesmo assim já demonstrou sobriamente que não será qualquer "cavalinho" que o vencerá nas provas clássicas que participará.

Com suas instalações pràticamente terminadas, o majestoso Hipódromo do Cristal, abrirá seus portões ao público metropolitano no próximo dia 21 quando será realizada a primeira reunião turfística no campo de corridas à margem do Guaíba. Sem o mínimo exagêro, o hipódromo do Cristal está 20 anos à frente da cidade, tal a sua grandiosidade. O Grande Prêmio Bento Gonçalves, a maior prova do turfe gaúcho será realizada no modelar campo de corridas e terá dotação aumentada, esperando-se portanto grande participação de animais vindos de outros hipódromos brasileiros.

A pista do Cristal é bastante mais [illegible] que a dos Moinhos de Vento, [illegible] e [illegible] em cada 1000 metros [illegible] recordes [illegible] a cair logo após a mudança. Para isso basta Estensoro se manter em forma e encontrar adversários que o obriguem a correr tudo o que pode e sabe.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 284 ganhadores — Rateio: Cr$ 837,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 11 ganhadores — Rateio: Cr$ 32.422,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-1-1 — 170 ganhadores — Rateio: Cr$ 475,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-10 — 1-5 e 1-10 — 112 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.716,00.

Flagrante tomado no Salão das Rosas, após a realização da prova em homenagem à 1ª Convenção Regional de Farmácia Comercial

HOMENAGENS PRESTADAS NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Na última semana várias homenagens foram prestadas no Hipódromo da Gávea. Os dias consagrados ao Funcionário Público e ao Comerciário tiveram páreos especiais, respectivamente, quarta e sexta-feiras, após os quais, ao champagne o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, reunidos os homenageados, que ofereceram valiosos brindes ao proprietário, tratador e jóquei dos parelheiros vitoriosos, felicitou-os com palavras de carinho. O presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, dr. Ibani Cunha Ribeiro, e o diretor da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sr. Manoel Lavrador tiveram palavras de agradecimento. No sábado, 31, um páreo foi corrido com o título de 1.ª Convenção Regional de Farmácia Comercial, depois do qual ainda no Salão das Rosas a diretoria do Jockey Club Brasileiro fêz servir uma taça de champagne, havendo troca de saudações entre o diretor da sociedade general Adhemar Fonseca e o presidente da Convenção, dr. Thiers Coutinho.

ÊLES CHEGARAM ASSIM

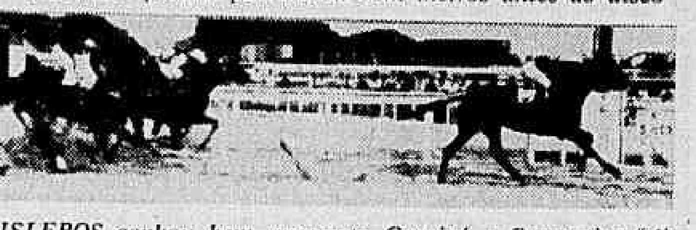
COLOMBELLE e Sea Venon derrotaram a Vovó Cambinda em cima da meta

MIRZA dominou a grande favorita Typhoon's Daughter nos últimos galões

TALULAH ganhou de ponta a ponta, zombando dos esforços finais de NUXIA

CANOTIER confirmou, resistindo bem ao longo ataque do Hunding

BAIONÊS passou pelo Jebeil cem metros antes do disco



ISLEROS ganhou bem, enquanto Guarixó e Carpentier "discutiram" o segundo lugar no "photochart"

GUDRUN ganhou firme do Boulevard e do Angu

Estrôncio agradou: 600 m em 36" 2/5

Estiveram ontem em ação na pista de areia da Gávea os animais inscritos na sabatina.

Foram anotados bons aprontos, entre os quais o de Estrôncio que percorreu a reta firme em menos de 37".

OUTRAS MARCAS

Eis as demais marcas anotadas em pista de areia macia.

1.º PAREO

DAMIGELLA, W. Andade, 600 em 39"
KANAGAVA, A. Marçal, 600 em 38"2/5
FINELY, H. Cunha, 600 em 37"
FRIGATE, J. Tinoco, 600 em 37"
EXALTADA, A. Cardoso, 800 em 51"
FINEZA, O. Ullôa, 700 em 43"3/5

2.º PAREO

VICIO, J. Marchant, 800 em "
MACON, F. G. Silva, 800 em 55"
NOOK, J. Tinoco, 600 em 36"3/5
KCROVIN, A. Cardoso, 600 em 53"3/5
DIABC LOURO, A. Santos, 700 em 47"

3.º PAREO

URUTACA, O. Ullôa 360 em 23"
OCTAVIO, J. Tinoco, 360 em 23"
DÉCADA, A. Bolino, 600 em "7"
KISSABLE, A. G. Silva, 700 em 44"
URUTUBA, A. G. Silva, 700 em 44"

4.º PAREO

TZARINA, O. Ullôa, 360 em 22"1/5
ZUM ZUM ZUM, J. Tinoco, 500 em 27"2/5
ZEQUINHA, J. Tinoco, 500 em 27"2/5, na reta oposta
TIRAFOGO, A. Ricardo, 700 em 42"2/5
HIVAM, C. Dias, 360 em 21"2/5
LONG LEGS, P. Tavares, 360 em 22"3/5
CAIREL, A. G. Silva, 360 em 25"

5.º PAREO

KARLIKA, H. Cunha, 600 em 38"2/5
CHIARINA, A. Marçal, 360 em 22"2/5

6.º PAREO

MARGUERITE, E. Castillo, 600 em 38"2/5
GOSTOZINHA, Lad, 600 em 38"
MI REINA, A. G. Silva, 600 em 37"
NITOUCHE, I. Sousa, 360 em 23"
SALGADA, A. Cardoso, 600 em 39"
NAU, U. Cunha, 700 em 42"

7.º PAREO

XEREM, J. Marchant, 600 em 37"
DORICO, A. Bolino, 600 em 38"1/5
EDIL, U. Cunha, 600 em 36"
CANZONIERE, I. Sousa, 600 em 37"
TRUE LOVE, A. Santos, 600 em 39"4/5
RANCHIPUR, D. Moreira, 360 em 22"
KOH-I-NOOR, M. Teixeira, 600 em 41"
BAMBOLETE, O. Ullôa, 600 em 37"2/5
VERSATIL, V. Veloso, 600 em 36"2/5

8.º PAREO

ESTRONCIO, D. Moreira, 600 em 36"2/5
WOOD FROST, A. Ricardo, 600 em 36"2/5
BANDELLO, J. Baffica, 800 em 54"
LUCKY PRINCE, A. G. Silva, 600 em 38"
URAMURU, O. Ullôa, 700 em 47"2/5
KIGRAN, H. Cunha, 600 em 37"

Aprenda a costurar em 10 aulas — 57-6583

Robie reapareceu para ganhar fácil

A melhor eliminatória para a nova geração foi a prova que encerrou a reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro. Nessa carreira intervieram dez potros nacionais de três anos e teve como desfecho uma bonita vitória de Robie.

1º PAREO — 1.200 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Mirza, A. Santos	50	35.709	52,00	12	68.343	16,00
2º T. Daughter, M. Silva	52	144.263	13,00	13	18.993	75,00
3º Luzitana, L. Santos (ap.)	51	19.532	95,00	14	20.865	46,00
4º Real Delight, J. Quintanilha	51	5.053	366,00	22	3.924	243,00
5º Jutlândia, J. Graça	54	9.488	196,00	23	7.140	134,00
6º Joraie, J. G. Silva (ap.)	53	16.151	145,00	24	8.369	114,00
7º Alguneza, L. Vaz	60	5.669	327,00	33	403	2.202,00
				34	2.065	365,00
				44	557	1.712,00

Diferenças: meio corpo e três corpos. Tempo: 79". Vencedor: (2), 52,00. Dupla: (12), 15,00. Placês: (2), 12,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.311.220,00. Mirza: F. C., 6 anos. Paraná. Filiação: Rao Baja e Dália. Proprietário: Stud Mineral. Treinador: Robertot Tripodi. Criador: Antônio Sossela Filho.

—o—

2º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Talulah, A. Ricardo	52	88.843	19,00	12	96.150	12,00
2º Nuxia, J. Tinoco	56	76.893	22,00	13	5.120	228,00
3º Bal Masqué, J. Baffica	52	17.173	100,00	14	14.981	78,00
4º Loló, L. Santos (ap.)	55	7.257	225,00	22	3.349	349,00
5º Libra, G. Queiroz, (ap.)	56	16.259	106,00	23	5.701	205,00
6º Kumacaá, A. Reis	52	9.661	178,00	24	18.468	63,00
				34	1.567	745,00
				44	1.509	671,00

Não correu: Urapanan.

Diferenças: um corpo e vários corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (2), 19,00. Dupla: (12), 12,00. Placês: (2), 10,00 e (1), 10,00. Movimentto do páreo: Cr$ 4.405.100,00. Talulah: F. A., 5 anos. Ão Paulo. Filiação: Heliaco e Ipeca. Proprietário: Stud Nelson Brant Maciel. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras São José e Expedictus.

—o—

3º PAREO — 1.500 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Canotier, J. Tinoco	56	115.360	20,00	12	42.920	23,00
2º Hunding, M. Silva	60	55.081	42,00	13	43.642	23,00
3º Jack Fruit, L. Santos (ap.)	51	69.721	33,00	14	4.074	245,00
4º Ulano, A. M. Caminha (ap.)	47	21.726	106,00	22	4.224	234,00
5º Sea Prince, I. Sousa (ap.)	53	10.551	219,00	23	20.360	49,00
6º Jarlot, A. G. Silva	56	18.116	128,00	24	4.030	246,00
				33	3.355	295,00
				34	1.960	505,00

Não correram: Tristão e Typhoon the Second.

Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 94"2/5. Vencedor: (2), 20,00. Dupla: (12), 23,00. Placês: (1), 12,00 e (3), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.025.820,00. Canotier: M. C., 6 anos. Paraná. Filiação: Dernah e Krolona. Proprietário: Amilcar Turner de Freitas. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Luis G. A. Valente.

—o—

4º PAREO — 1.400 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Colombelle, L. Vaz	52	54.139	48,00	11	7.665	140,00
2º Sea Venon, A. Santos	56	39.978	58,00	12	10.780	90,00
3º Vovó Cambinda, A. Reis	58	88.284	26,00	13	50.201	24,00
4º Gina Lollobrigida, J. Tinoco	52	54.139	——	14	18.937	83,00
5º Jujuba, J. Santos (ap.)	51	9.432	246,00	22	1.800	595,00
6º Star Light, J. Ramos	54	32.128	72,00	23	18.354	80,00
7º Galga, A. Ricardo	60	42.585	56,00	24	8.672	123,00
8º Ué, J. Lopes	60	15.754	147,00	33	4.339	247,00
9º Jamborée, A. Portilho	58	9.815	237,00	34	21.254	50,00
10º Banzai, A. Marçal	56	9.815	——	44	3.624	295,00

Não correu: Atalia.

Diferenças: três quartos de corpo e pescoço. Tempo: 90". Vencedor: (9), 43,00. Dupla: (14), 83,00. Placês: (9), 14,00; (1), 13,00 e (6), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.345.310,00. Colombelle: F. C., 6 anos. Paraná. Filiação: Dernah e Comtesse. Proprietário: Hugo Cini. Treinador: Valter Aliano. Criador: Luis G. A. Valente.

—o—

5º PAREO — 1.200 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Baionês, A. Ricardo	58	70.328	29,00	11	766	1.202,00
2º Jebeil, J. Garlindo	58	75.696	27,00	12	34.391	30,00
3º Pernambuco, J. Quintanilha	51	31.400	64,00	13	14.479	82,00
4º Altimetro, A. G. Silva	54	5.113	392,00	14	24.137	44,00
5º Smalah, G. Queiroz (ap.)	56	12.188	164,00	22	6.224	151,00
6º Ichang, J. Ramos	58	9.133	219,00	23	14.997	78,00
7º Sudanês, L. Santos (ap.)	47	40.637	49,00	24	22.006	43,00
8º Maruel, I. Sousa (ap.)	50	4.496	446,00	33	663	1.415,00
9º Par de Nove, J. G. Silva (ap.)	53	70.328	——	34	7.056	119,00
10º Marraschino, E. Rangel (ap.)	57	5.153	389,00	44	4.366	217,00

Não correu: Raro.

Diferenças: paleta e vários corpos. Tempo: 76". Vencedor: (3), 29,00. Dupla: (12), 30,00. Placês: (3), 12,00; (1), 11,00 e (5), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.490.770,00. Baionês: M. C., 6 anos. R. G. do Sul. Filiação: Rutilante e Bayone. Proprietário: Stud Querozene. Treinador: João Attianesi. Criador: Olavo Saldanha.

—o—

6º PAREO — 1.300 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Isleros, A. Ricardo	58	52.329	55,00	11	2.497	470,00
2º Guarixó, I. Sousa (ap.)	57	85.003	34,00	12	14.716	80,00
3º Carpentier, J. Tinoco	56	51.348	57,00	13	23.592	50,00
4º Garrafão, A. Santos	58	15.897	184,00	14	24.157	49,00
5º Don Ramirez, M. Silva	58	85.003	——	22	543	2.161,00
6º Mister Joe, L. E. Castro	58	121.136	24,00	23	14.072	83,00
7º Rio Grande, L. Rigoni	58	28.372	103,00	24	19.421	60,00
8º Castor, L. Santos (ap.)	53	6.963	421,00	33	2.902	404,00
9º Jaguar, J. Silva	52	3.081	951,00	34	32.557	36,00
10º Vovô Antônio, A. Reis	52	3.703	792,00	44	13.122	89,00

Não correu: Quibando.

Diferenças: dois corpos e cabeça. Tempo: 83". Vencedor: (3), 55,00. Dupla: (24), 60,00. Placês: (3), 15,00; (10), 13,00 e (1), 14,00. Movimentot do páreo: Cr$ 6.258.010,00. Isleros: M. C., 5 anos. R. G. do Sul. Filiação: Isleño e Blue Rose. Proprietário: Stud Lírio. Treinador: Fernando Schneider. Criador: Haras Santa Lúcia.

—o—

7º PAREO — 1.400 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

1º Gudrum, A. Reis	54	31.238	38,00	11	1.510	773,00
2º Boulevard, A. Ricardo	52	73.370	36,00	12	19.384	60,00
3º Angú, O. Moura	56	31.075	83,00	13	13.916	87,00
4º Rigoleto, G. Queiroz (ap.)	58	21.286	121,00	14	6.917	169,00
5º Tristão, M. Silva	58	86.649	30,00	22	18.669	62,00
6º Souvenir, L. Santos (ap.)	55	47.948	54,00	23	43.747	27,00
7º Canto Lindo, A. Santos	56	22.088	117,00	24	21.394	55,00
8º Vovô Jerônimo, J. Santos	49	31.238	——	33	6.097	191,00
9º Magid, A. Ramos (ap.)	47	11.426	226,00	34	12.404	94,00
				44	3.272	357,00

Não correram: Ator, Folguedo, Cascador e Campl.

Diferenças: vários corpos e cabeça. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (1), 38,00. Dupla: (13), 87,00. Placês: (1), 15,00; (5), 17,00 e (7), 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.605.970,00. Gudrum: M. C., 6 anos. São Paulo. Filiação: Black Toni e Rifa. Proprietário: Stud Pablito. Treinador: Sabbatino d'Amoure. Criador: Haras Piahy.

—o—

9º PAREO — 1.400 Metros. — Pista: A. M. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00 e Cr$ 4.250,00.

1º Robie, L. Diaz	56	92.093	32,00	11	19.770	56,00
2º Tender, M. Silva	55	55.058	52,00	12	40.921	35,00
3º Volpi, O. Ullôa	55	21.572	135,00	13	26.680	64,00
4º Zastre, J. Marchant	56	109.575	27,00	14	33.027	50,00
5º Tio Ricardo, A. Ricardo	55	24.150	121,00	22	4.900	307,00
6º Pasteur, J. Tinoco	55	32.058	91,00	23	25.201	67,00
7º Reward, A. Reis	55	9.652	302,00	24	23.944	71,00
8º Moonseed, W. Andrade	55	7.633	381,00	33	4.256	399,00
9º Monje Branco, J. Silva	55	7.424	392,00	34	24.183	70,00
10º Montecarlo, J. Carlindo	55	6.906	421,00	44	1.922	884,00

Não correram: Kill e Czar.

Diferenças: um corpo e três corpos. Tempo: 87"2/5. Vencedor: (1), 32,00. Dupla: (14), 50,00. Placês: (1), 15,00; (10), 17,00 e (2), 34,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.637.780,00. Robie: M. A., 3 anos. Rio de Janeiro. Filiação: Amphis e Bold Melly. Proprietário: Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil. Criador: Haras Vale da Boa Esperança S. A.

PRK-30
ESTRÉIA 2.ª FEIRA 20,30 HS.
LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA
TV-RIO AUDITÓRIO — CR$ 20,00

Havelange: Roma fará a olimpíada do século

A vingança do Vasco

Quem aqui faz, aqui paga. E' o caso do Santos, pôsto em sinuca pela intransigência do Vasco, que exige a sua apresentação, para a disputa da "Taça Brasil", na data já estabelecida. O Santos diz que não pode, nessa altura estará empenhado no campeonato paulista, que busca conquistar pela segunda vez consecutiva.

Não conte o simpático clube paulista com a solidariedade nem dos cariocas — que preferem lògicamente ver um clube carioca com o título de campeão brasileiro — nem com os demais clubes paulistas — que se dispõem a tudo fazer para obstar o Santos nessa sua tranquila e magnífica marcha para o bicampeonato.

Tem um time fabuloso, o Santos. Mas não tem dois. De modo que terá de optar — ou campeonato paulista ou "Taça Brasil". O adiamento de sua apresentação e o consequente cancelamento dêste dilema poderia ser fàcilmente obtido se o Santos não tivesse, no passado de suas relações com o Vasco, se valido justamente de um problema semelhante para conquistar um título que ambos disputavam. E' coisa recente, foi êste ano mesmo. O Vasco estava com data marcada para a sua excursão à Europa e o Torneio Rio-São Paulo terminou empatado, os campeões carioca e paulista no primeiro pôsto. Como não pudesse adiar seu embarque, o Vasco pediu ao Santos que concordasse com o adiamento da série de desempate para dois ou três meses depois, quando já estivesse de regresso a equipe. O Santos, porém, menos preocupado em se fazer agradável do que em colecionar títulos (e quem vai, por isso, atirar-lhe a primeira pedra?), absolutamente não topou a proposta. O Vasco foi obrigado a decidir o torneio com uma equipe cheia de peniches, e entrou bem.

O que o Santos não podia imaginar era que viria a receber a paga tão cedo. Agora é a vez do Vasco: ou o Santos disputa a "Taça Brasil" com uma equipe de segunda ou desiste dêsse torneio — ou ainda, o que ninguém acredita, passa a disputar o campeonato paulista com um timezinho perrengue, dando ao Palmeiras ou outro qualquer a alegria pela qual tôda a capital paulista anseia, que é a volta do título à metrópole.

Que fazer? — como sussurra um amigo meu, sempre que um amigo lhe treplica a parada, êle de "full-hand" nas trêmulas e baianas mãos. Sei lá.

Mas, ainda sôbre o Santos — e o Pelé, hein? Foi para o gol e acabou com o jôgo. O titular já tinha engolido dois frangos quando, com raro senso de oportunidade, se contundiu. Pelé, o onisciente, que já tinha feito dois gols, foi chamado a impedir que o Comercial continuasse a endurecer o jôgo. Não entrou mais nada; final, Santos 4x2.

Pelé é assim mesmo. O dia que derem sôpa, êle é escalado para a posição de presidente do Santos, na qual nunca jogou, e acaba sendo o maior presidente que jamais passou pelo clube. Glorioso clube, aliás, que é assim que se termina um artiguinho feito ao figurino clássico.

EVANDRO

América talvez com o time completo

Hoje, após a revisão médica, o treinador Délio Neves terá uma idéia do quadro que poderá escalar para o jôgo de domingo, o médico do América, dr. Luciano de Oliveira, acredita que todos os jogadores fiquem em condições.

O dia de ontem foi de folga para os jogadores americanos, estando programado para hoje ligeiro coletivo, afim de serem desfeitas algumas dúvidas do técnico.

COMANDO

Com a volta de Antoninho e Nilo, que não puderam treinar na quarta-feira, ficam sobrando jogadores para a linha do América, já que os aspirantes Selmo e Marco Antônio jogaram contra o Vasco. Marco Antônio deverá ser substituído pelo titular Antoninho, restando a dúvida quanto ao comando do ataque, onde Délio hesita entre Selmo e Hilton.

As dúvidas da defesa poderão ser desfeitas com o resultado do julgamento de hoje, quando o Tribunal de Justiça Desportiva julgará o médio Djalma. A recuperação de Amaro é a mais difícil. Contudo, o dr. Luciano de Oliveira que somente poderá dar a palavra final amanhã, ou talvez mesmo só no domingo, manifestou à reportagem esperanças de eu-locá-lo em condições.

VENCER

O goleiro Ari, um dos mais regulares do certame, que atravessa ótima fase, conversando com a reportagem declarou que o Fluminense está muito bem, mas o América se contar com um pouco de sorte tem qualidades para vencê-lo. "No turno — exemplificou — perdemos por 1 a 0 nos últimos minutos, mas podíamos ter ganho".

SANTOS JOGARA COM O MILAN

S. PAULO, 5 (Sport Press-DC) — Os dirigentes do Santos, segundo informaram à reportagem, aceitaram em princípio, uma proposta enviada pelo Milan, da Itália, para uma peleja, no ano próximo, na capital italiana, e que seria efetivada no dia 2 de janeiro, dando-se o retôrno da embaixada pra ana a 8 do mesmo mês. Pela peleja do Santos, o clube italiano pagará a quantia de 10 mil dólares, livres de quaisquer despesas.

A HORA DA REVANCHE

Ari, que está no melhor de sua forma, acha que o América poderá desforrar-se da derrota de 1x0 que o Fluminense lhe impôs no turno

Brasileiro de Basquete Feminino, a meta

Com a responsabilidade de promover o Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino, em janeiro próximo, a direção da Federação Metropolitana de Basquete está tomando as primeiras providências no sentido de garantir o êxito do certame.

Hoje, o presidente Alberto Cúri reunirá, às 18,30 horas, os demais diretores da entidade, inclusive o novo diretor técnico Cláudio Bernardazzi, quando estudarão os planos iniciais de organização do campeonato, com a apresentação de sugestões capazes de ser elaborado um programa eficiente e que corresponda à expectativa geral.

ANULAR AS FALHAS ANTERIORES

Com os ensinamentos adquiridos no Campeonato Brasileiro Juvenil, os dirigentes da Federação Metropolitana estão capacitados para anular tôdas as falhas e deficiências observadas naquele certame e apresentar em janeiro de 1960, no Maracanãzinho ou no ginásio do Tijuca T. C., uma competição brilhante digna de atrair os desportistas da cidade.

A SELEÇAO CARIOCA

Outra providência da dire-

(Conclui na 7.ª pág.)

Zezé aprontou de ôlho na armadilha de Délio

Zezé Moreira colocará em campo esta manhã, outra vez, a sua artilharia para os últimos reajustes visando ao jôgo de domingo, no Maracanã, quando defenderá sua liderança frente ao América.

O coletivo de hoje deverá ser de curta duração, no máximo atingirá uma hora de ensaio, e servirá para o técnico tricolor ajustar a tática que lançou no coletivo de quarta-feira, tática essa com que pretende envolver e vencer ao América.

TROPEÇO

Estão os tricolores certos da vitória na peléja de domingo, mas não escondem um temor diante da investida que fará o América, que vindo de uma derrota frente aos cruzmaltinos, só pensa na reabilitação.

Zezé Moreira tem certeza de que o seu rival Délio Neves, do América, tratou de armar uma barreira às manobras do time tricolor, permitindo a penetração de dois de seus dianteiros, elementos êsses que teriam a incumbência suicida de uma luta dentro da pequena área, mas exigindo o recuo de Edmilson e Telê no refôrço à defesa e abandonando, consequentemente, o mando do meio do campo.

ZEZE' CUIDOU

Quem viu o treino dos tricolores notou que o time que primeiro serviu de "sparring" aos titulares atuou com esta configuração, mas Telê nem Edmilson se deixaram envolver por essas manobras — os recuos e avanços constantes de Telê e o auxílio permanente de Edmilson à ofensiva foram até mesmo em maior número, resultando na goleada de 6x0 dos titulares, não deixando, inclusive, a defesa se atemorizar com a penetração dos atacantes suplentes para a luta dentro da pequena área. Esse foi um dos cuidados do técnico Zezé Moreira, que além da sistemática de sua orientação, também armou uma contra-tática que deverá ser esta manhã mais ampliada.

AS 9 HORAS

O apronto dos tricolores terá início às 9 horas, em seguida a um rápido individual.

Ainda esta manhã, antes do almôço dos jogadores, o médico Paes Barreto fará revisão médica geral, e domingo, antes do almôço, voltará a examinar o plantel a fim de evitar qualsquer problemas de última hora.

ESCALAÇAO

Embora pràticamente já se conheça o time do Fluminense, Zezé Moreira disse que sôbre a escalação somente dará a palavra final na manhã de domingo, após a revisão médica que fará o dr. Paes Barreto. Os tricolores, porém, deverão formar com Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clovis; Maurinho, Telê, Valdo, Paulinho e Escurinho.

Tudo pronto para os luso-brasileiros

"A perspectiva para essa Olimpíada de Roma ultrapassa o que de melhor a nossa imaginação possa atingir e não tenho dúvida de que será, realmente, a olimpíada do século, superando mesmo a famosa Olimpíada de Berlim", disse o sr. João Havelange, presidente da CBD, na noite de ontem.

— Fiquei vivamente impressionado com o que vi em Roma e posso lhe dizer, também, — acrescentou o dirigente — que estou feliz porque realizaremos os "Jogos Luso-Brasileiros" que, além de todos os fatores meramente esportivos, têm ainda a recomendá-los maior aproximação entre os dois grandes países.

OLIMPIADA DE ROMA

"Os preparativos que os dirigentes italianos estão empreendendo para que a Olimpíada de agôsto próximo seja não apenas a mais linda como também, desde a organização até os mínimos detalhes técnicos, para que os melhores resultados atléticos sejam obtidos — são dignos dos encômios de todos nós.

— Levado pelos dirigentes do COI inspecionei todos os locais em que serão disputados os Jogos Olímpicos. É impressionante a realização. Os mínimos detalhes exigidos já estão sendo ultimados e, note-se, ainda constroem vilas para abrigar os possíveis excedentes. Um entrosamento perfeito, que atinge também o setor turismo, está sendo posto em prática. Superará a Olimpíada de Berlim, considerada a melhor de quantas já foram realizadas".

EXPECTATIVA ULTRAPASSADA

"Há os detalhes técnicos, de lugares, acomodações, já se conhece onde ficarão alojadas tais e tais delegações. Técnicos especializados trataram de observar a aproximação de idiomas, características de vida, ambiente, tudo isso de tal forma que não fica apenas no papel: êles realizarão o programa dessa Olimpíada que ficará na História como a Olimpíada do Século".

JOGOS LUSO-BRASILEIROS

O presidente Havelange demonstrava uma grande euforia:

— A minha alegria maior, entretanto, é poder dizer que será concretizado aquilo que tanto desejei: os "Jogos Luso-Brasileiros". Faremos, através do esporte, mais uma vez, uma aproximação com a pátria-mãe. Faremos as duas comunidades se comungarem num objetivo comum. O coronel Jerônimo Bastos tratou do assunto junto às autoridades portuguêsas e quando cheguei a Lisboa verifiquei que tudo estava resolvido. Os dirigentes e povo de Portugal também anseiam, como nós, pela realização dêsses Jogos que disputaremos em Portugal, em julho vindouro".

11 ESPORTES

— Como será Portugal que patrocinará os primeiros "Jogos Luso-Brasileiros", deixamos a critério de seus dirigentes a escolha dos esportes. Êles optaram por 11 dos 19 praticados pela CBD. Assim é que teremos a natação, o remo, a ginástica, o handerbol de salão, o atletismo, e etc., sendo que apenas o polo aquático e saltos ornamentais estarão de fora, já que Portugal não possui, no momento uma equipe, segundo êles próprios salientaram, que possa intervir em certame internacional. Mas esteja o amigo certo de que êsses "Jogos Luso-Brasileiros", marcarão um êxito completo", concluiu o sr. João Havelange.

RICARDO DIEZ ADOENTADO

RECIFE, 5 (Sport Press-DC) — O treinador do Náutico, o uruguaio Ricardo Diez, acaba de ser atacado de mal súbito, quando dirigia o treino de seus pupilos, que se preparam para os jogos do Torneio "João Havelange". Imediatamente, dirigiu-se ao Departamento Médico alvirrubro, caindo desfalecido, quando descia a escada do túnel, dos Aflitos. Foi socorrido pelo doutorando José Henrique, assistente do dr. José Carlos e pelos massagistas Vilela e José do Vale. No Departamento Médico dos Aflitos, Ricardo Diez foi colocado em balão de oxigênio, passando cêrca de dez minutos, saindo, em seguida, para sua residência, onde se encontra em repouso.

A ESPERA DA HORA

Maurinho, peça-chave das vitórias tricolores, aguarda a hora de ganhar mais dois pontinhos para ser campeão

Derrota do Bangu assustou o Fla

"Ao invés de favorecer, a derrota do Bangu ante o São Cristovão é inteiramente prejudicial ao Flamengo declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o treinador Jaime de Almeida.

"Não se póde — continuou o técnico — considerar o Bangu pelo que apresentou contra o São Cristovão, quando nun jôgo anormal foi vencido pelo lanterna do campeonato".

CAMPO

Para Jaime a causa principal para a derrota do Bangu póde ser encontrada nas dimensões do campo do São Cristovão, pequenas demais para o sistema de jôgo adotado pelo Bangu. "As vêzes um treinador arma o quadro para jogar em campo de dimensões regulares, como o fêz Tim, e quando tem de atuar em campo diminuto o quadro não se adapta, fica como que embrulhado" — comentou Jaime.

Em conversa anterior com o repórter Jaime de Almeida havia dito que o adversário mais perigoso para o Flamengo era o Bangu, pela maneira viril e cerrada da defesa banguense.

HENRIQUE

Do leve coletivo de hoje participará o centroavante Henrique, que não treinou quarta-feira apenas por motivo de precaução. O resto do quadro será o mesmo que vem jogando, ou seja: Mauro, Joubert, Santana, Jadir e Jordan; Carlinhos e Moacir; Luis Carlos Henrique, Dida e Babá.

(Conclui na 7.ª pág.)

Volta à companhia do Fla o Flu: juvenis

O grande beneficiado com o empate de 0 x 0 entre os juvenis do Flamengo e os do Botafogo, ontem, foi o Fluminense que ascendeu à liderança, passando a ocupá-la em companhia dos rubronegros que, mesmo empatando, mantiveram-se líderes.

Não houve surprêsas nos outros resultados que foram os seguintes: América 3 x São Cristóvão 0; Bangu 3 x Vasco da Gama 1; Portuguêsa 2 x Fluminense 3 e Madureira 1 x Bonsucesso 1.

LUÍS CLAUDIO

A grande figura do jôgo de ontem à tarde, entre o Flamengo e Botafogo, foi o goleiro alvinegro Luís Cláudio, que realizou defesas sensacionais, principalmente no segundo tempo, quando Beirute, centroavante do Flamengo, cresceu de produção e atirou várias vêzes com perigo. O quarteto de zagueiros alvi-negros, formado por Jaime, Ilton, Arantes e Zé Carlos, destacava-se pela maneira firme com que atuava, principalmente o médio esquerdo Arantes.

No centro do campo o médio Braves e o meia Mauro entendiam-se bem, mas não dominaram aquêle setor, o que dificultou a missão da linha, formada por Dedé, Roberto, Arlindo e Luís Carlos, que procuravam atuar na base de deslocamentos.

O FLAMENGO

No Flamengo, do goleiro Edmar ao ponta esquerda Germano, todos estiveram bem, principalmente o ponta e o meia-direita Norival, os dois mais perigosos para a defesa adversária.

Enquanto o Flamengo procurava jogar pelo centro, explorando o zagueiro Jaime, irregular durante todo o transcorrer do jôgo, o Botafogo atacava pelas extremas, através de deslocamentos do centroavante Arlindo (que foi expulso aos 37 minutos da segunda etapa, por jôgo violento). O deslocamento de Baiano deixava o zagueiro Nilton do Flamengo um pouco atordoado, prejudicando a atuação dos seus companheiros.

DETALHES

A renda do jôgo foi de Cr$ 18.140,00, o que corresponde à venda de 907 gerais, e o juiz da partida, sr. Alvaro Martins, pode ser considerado muito bom. O jôgo foi disputado no estádio do Botafogo e os quadros formaram com:

FLAMENGO — Edmar; Jaime, Ocimar, Milton e Paulo; Hamilton e Sérgio; João, Norival, Beirute e Germano.

BOTAFOGO — Luís Cláudio; Jaime, Ilton, Zé Carlos e Arantes; Breves e Mauro; Dedé, Roberto, Arlindo e Luís Carlos.

COLOCAÇAO

Com os resultados dos jogos de ontem ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes no certame de juvenis.

1.º) Fluminense e Flamengo, com 6 pontos perdidos; 2.º) Bangu, 7; 3.º) Botafogo e América, 8; 4.º) Vasco, 9; 5.º) Olaria, 17; 6.º) Portuguêsa, Madureira e Bonsucesso, 19; e 7.º) São Cristóvão, 21 pontos perdidos.

A posição do Botafogo e do Olaria está na dependência do recurso impetrado por êste contra a inclusão de um jogador sem condições por aquêle, na partida que ambos disputaram.

PROXIMA RODADA

Para a próxima rodada, que

(Conclui na pág. 7)

MANGA FIRME

Depois que voltou, Manga ainda não deixou passar nenhum gol. Quer manter a escrita

Treino tranquilo e eficiente do Botafogo

Com todos os titulares e sem nenhum problema treinou durante as últimas horas da tarde de ontem o Botafogo, que mostrou estar perfeitamente entrosado em tôdas as suas linhas.

O meia Tião Macalé surpreendeu a todos com uma boa exibição no meio do campo, dominando-o inteiramente, fazendo lembrar Didi.

DEFESA

A defesa do Botafogo esteve perfeita durante o treino com todos os seus componentes atuando muito bem, principalmente o zagueiro Nilton Santos que, atuando como quartozagueiro, dominou tôdas as disputas na entrada da área do titular. Ronald, Chicão e Cacá completaram o quarteto com tal eficiência que o goleiro Manga só teve de empenhar-se a sério três vêzes.

A melhoria da produção de Tião Macalé influiu poderosamente sôbre Pampolini, que voltou a jogar com calma, travando a bola antes de dar o passe.

Se repetir o que fez no treino a linha do Botafogo, que está jogando à base de deslocações, não terá a menor dificuldade em marcar gols no Bonsucesso no jôgo de amanhã. O reserva Amarildo foi a principal figura do ataque, superando quantas vêzes queria o seu marcador.

QUADROS

O quadro titular formou com Manga; Cacá, Ronald, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Tião Macalé; Garrincha, Paulinho, Amarildo e Zagalo.

GÊNOVA VENCEU O D.A.

GÊNOVA, 6 (UPI-DC) — A equipe italiana do Gênova derrotou ontem a Seleção Amadora do Rio de Janeiro por 3x2 num jôgo amistoso. No 1.º tempo, os brasileiros venciam por 2x1.

Além de Orlando e Barbosa, Écio fora

A grande expectativa em tôrno do treino de hoje do Vasco prende-se à possibilidade de Yustrich conservar como titular o centro-médio Russo, no lugar do campeão do mundo Orlando, e Miguel no de Barbosa.

Outra substituição que está sendo prevista pelos observadores do Vasco é a de Ecio por Brito, que sempre foi bom zagueiro direito entre os aspirantes e estêve ótimo como médio volante contra os Fuzileiros.

INDIVIDUAL

Em ritmo mais lento do que quando da estréia de Yustrich, exercitaram-se individualmente, ontem, os profissionais vascaínos. A tendência do técnico é, levando em consideração que a temperatura está se elevando, tornar os exercícios mais leves, a fim de que os jogadores não sofram desgaste físico.

Ontem Yustrich voltou a reclamar do sr. Edgar Freitas o estado do gramado, que êle considera muito sêco. Como sempre acontece, o campo foi molhado antes do exercício, do qual o único titular que não participou foi Coronel, afastado do jôgo de domingo.

ELÓI PEDE RESCISÃO

SALVADOR, 5 (Asapress-DC) — O zagueiro Elói, pertencente ao Ipiranga, solicitou rescisão de contrato, pois deseja regressar a Barbacena, sua terra natal.

JUVENIL DE BASQUETE

A Federação Metropolitana de Basquete programou para hoje os seguintes jogos do Campeonato Juvenil: Fluminense x América — na quadra do América; Flamengo x Tijuca — no ginásio do Tijuca; Botafogo x Atlética do Grajau — na quadra do Mourisco; Sirio x Vila — no ginásio do Vila; Bangu x Piedade — na quadra do Piedade; e Sampaio x Minerva — na quadra do Minerva.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde de Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-3664 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 266 (1.º andar) Apartamento n.º 301 — Telefone 28-6263

Bola Pra Frente

Luxo de rico: cinco contos por dois pontos

O Olaria está tirando sono a Djalminha. Djalminha é o diretor de futebol juvenil do Botafogo e o Olaria reivindica os dois pontos do jôgo que perdeu, reclamando contra a escalação ilegal de um botafoguense.

O exame do problema pelo departamento jurídico do Botafogo, à primeira vista, parece tranquilizador para Djalminha e seus juvenis: caberia ao jogador e não ao clube a responsabilidade da infração, desde que o herói ocultara ao clube o impedimento decorrente de sua participação no returno do campeonato do Departamento Autônomo.

Se por êsse lado não colar a defesa — o que é possível, pois o Olaria, com apenas 453 pontos perdidos, conta com êsses dois preciosos grãos para continuar sonhando com um título que jamais ganhará — se não colar, dizíamos, restará aquêle golpe do dr. Gastão Soares de Moura, por sinal, tio de Djalminha: Liga é liga, federação é federação... Departamento Autônomo não é nem uma coisa nem outra.

Djalminha, telefone ao seu tio, o mestre Gastão, que tem a fórmula: liga é liga, federação é federação. Mas, procure-o com carinho, com humildade, com ar de sobrinho pela melhor hierarquia de Ubá. Senão, tio Gastão descobre que o clube dêle pode ser beneficiado com o recurso do Olaria e aí estarás perdido: êle vai te provar que essa história de que liga-é-liga e federação-é-federação não tem o menor sentido; liga sempre foi federação, federação sempre foi liga, tudo é uma coisa só — liga, federação, departamento autônomo, tudo é a mesma coisa.

E sejam os pontos do Botafogo revertidos ao Fluminense, ao Vasco e ao Flamengo. Digo, ao Olaria.

◆

Para reaver os 2 pontos — pontos inteiramente inúteis — o Olaria pagou à FMF cinco mil cruzeiros de taxa, na ficha.

Clube rico é assim mesmo: torra dinheiro só por capricho.

ARMANDO NOGUEIRA

Polícia nos Estados

Dezoito feridos num desastre

SAO JOSÉ DOS CAMPOS, 5 — (Asap.-DC) — Dezoito pessoas ficaram feridas (nove em estado grave), quando ontem à tarde o motorista Antero Alves Siqueira (43 anos, bairro do Pararandaba), embriagado, dirigindo um caminhão, subiu na calçada do Jardim Paulista, depois de colidir com duas camionetas ali estacionadas.

Os populares que passavam no local da ocorrência foram tomados de surprêsa pelo veículo desgovernado e em alta velocidade, sendo as vítimas conduzidas para o Hospital da Santa Casa, enquanto policiais prendiam, em flagrante, o chofer que foi levado para a Delegacia e recolhido ao xadrez.

Três irmãs

LONDRINA, 5 (Asap.-DC) — Três irmãs: Ivonilda, Izanilda e Iranilda Maciel de Sousa, de 20, 18 e 14 anos, respectivamente, morreram eletrocutadas ontem à tarde quando transitavam pela rua Holanda. As jovens pisaram num fio de alta tensão, que se rompera em consequência de um temporal que desabou sôbre a cidade.

Assassinado

RECIFE, 5 (Asap.-DC) — Com dois tiros no peito, foi assassinado o motorista José Guilherme da Silva, que trabalhava no Departamento de Saneamento do Estado. O homicídio verificou-se na subida do Alto da Favela e até agora a Polícia não sabe quem é o criminoso.

DELEGADO MANDOU DETER TODO POLICIAL QUE INVADIR MERITI

Diligências só com prévia comunicação

Por determinação do delegado Werter Losso, titular da Delegacia de São João de Meriti, "todo policial carioca que vier a êste município encetar investigações ou prender alguém, sem prévia comunicação, será detido, o mesmo ocorrendo com as viaturas do DFSP, quando em serviço".

Conforme declarou ontem à noite ao DIARIO CARIOCA, o delegado Losso tomou essa decisão em face das últimas diligências da Polícia carioca em sua jurisdição, sem a devida autorização, "nas quais não é respeitada a autoridade local e ainda são cometidas violências.

NAO RESPEITAM

Inúmeros abusos chegaram a ser por êles praticados — disse o delegado Losso — tendo mesmo alguns policiais cariocas cometido violências contra suspeitos, muitos dos quais inocentes, que eram conduzidos para o Distrito Federal. Certa vez, uma turma de minha Delegacia deteve alguns policiais do DF, numa diligência neste município, levando-os para a Delegacia. Ali foram repreendidos pelo comissário, sendo postos depois em liberdade. Ao se retirarem, porém, os policiais, ainda se sentindo amesquinhados, declararam que iriam apresentar queixa ao coronel Crisanto de Miranda Figueiredo.

CONSIDERAÇAO

Cita ainda o delegado Werter Losso que, de forma alguma, procura interferir na ação da polícia, mas espera apenas que suas determinações sejam obedecidas.

— Queremos trabalhar com a nossa co-irmã — disse — mas não suportamos é ser desprestigiados. Tôda vez que quiserem realizar sindicâncias em São João de Meriti, que tragam um ofício do chefe de Polícia e tudo ficará simplificado.

— Tenho um auxiliar — concluiu o delegado — escondido na barreira, que me avisará imediatamente da entrada de qualquer policial carioca em nosso município ou de viaturas do DFSP. Procuraremos ver se os policiais trazem ofício. Caso contrário serão detidos, pois para tal tenho ordem expressa do juiz Moacir Marques Morado, titular da comarca local. Espero, porém, não ter de pôr essa ordem em execução, pois respeito e admiro os policiais cariocas.

FIZERAM INVESTIGAÇÕES

Enquanto isso, em face das afirmações do delegado Losso, procuramos ouvir o delegado Carmélio Ciraudo, do 9º Distrito, a respeito da ocorrência, tendo êste afirmado que, brevemente, fará diligência em São João, mas irá munido do respectivo ofício.

— Hoje (ontem) — disse — realizamos algumas sindicâncias naquêle município, para localizar os dois irmãos que estão envolvidos no caso da falsificação de Coramina e Cibalena. Passamos pela barreira num automóvel oficial.

POLICIAIS FAZEM REVISTA

Escoltados por soldados da PM, um grupo de policiais quando revistavam alguns dos elementos encontrados durante a "blitz"

Classes armadas numa "blitz" pelo "Mangue"

Chefiada pelo coronel Luís de França Oliveira, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, e pelo major Antônio Delmas, superintendente da Central de Polícia, foi realizada, ontem à tarde, uma batida na zona do baixo meretrício.

Foram detidos, na ocasião, 57 homens, por vadiagem e por condução de armas, sem a devida licença. Êstes últimos (três portando revólveres, e um, arma branca) foram autuados em flagrante, no cartório da DPPS. Além de policiais da seção de Vigilância da DPPS, colaboraram na operação um choque da Polícia Militar e escoltas da Marinha, Aeronáutica e Exército.

Matador do assaltante foi detido numa feira

Em diligência realizada ontem pela manhã na feira-livre de Vicente de Carvalho, policiais do 7.º DP prenderam Geraldo Bernardo da Cruz, que no dia 10 do mês passado matou o bicheiro Antônio Leone de Miranda.

O criminoso, mais conhecido por "Agrião", alegou legítima defesa: fôra agredido por Leone quando jogava com vários companheiros na porta do Cemitério de Irajá, reagira tomara-lhe o revólver e o abatera com quatro tiros.

ASSALTAVA PONTOS DE JOGO

Em seu depoimento perante o delegado Geraldo Trocoli, declarou «Agrião» que, na noite do crime, se encontrava jogando «ronda», com diversos parceiros, no local citado. Ia o jôgo animado quando parou em frente um carro de côr preta, saltando de seu interior Antônio Leone, perigoso assaltante de pontos de jôgo-de-bicho, com várias entradas na polícia.

Exibindo um revólver, dirigiu-se à porta do cemitério para acabar com o jôgo e tomar o dinheiro das apostas. Geraldo reagiu, travando luta corporal com o assaltante. Em certo momento arrebatou-lhe o revólver, acertando quatro balas no agressor, que teve morte instantânea.

Evadido desde a noite do crime, Geraldo foi capturado ontem, sendo ouvido no 7.º DP, onde se acha recolhido à espera da decretação de sua prisão preventiva.

MORREU NA FORCA

LONDRES, 5 (UPI-DC) — Guenther Fritz Podola, que fôra membro da Juventude Hitlerista, e o primeiro acusado a apresentar a amnésia como defesa, morreu hoje, na fôrca, pelo assassinato de um policial, a cuja viúva deixou todo o dinheiro que possuía.

MISSA EM MEMÓRIA DE OSCAR

Foi realizada, hoje, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Estrada Vicente de Carvalho, esquina de Vila Meriti, a missa de sétimo dia em sufrágio da alma do policial Oscar Vicente da Silva, assassinado na localidade de "Curral das Éguas", em Magalhães Bastos.

A cerimonia religiosa estiveram presentes inúmeros companheiros de trabalho de "Oscarzinho", comissários, delegados e demais funcionários do DFSP, que na ocasião se solidarizaram com a viúva, prontificando-se a auxiliá-la, e aos seus filhos no que fôr possível.

O DRAMA DA FAMÍLIA DE UM POLICIAL ASSASSINADO:

Já na Câmara o projeto que auxilia as viúvas e filhos

O deputado Gurgel do Amaral apresentou ontem, na Câmara, o projeto de lei que concede à família do servidor público civil ou militar da União, morto no exercício de funções policiais de repressão ou prevenção da criminalidade, pensão mensal correspondente aos seus vencimentos à data em que tiver sido vitimado.

A pensão será paga à viúva enquanto não contrair novas núpcias e, se o servidor fôr desquitado, ao filho ou filhos menores, devendo o recebimento ser feito por quem a autoridade judiciária competente determinar.

JUSTIFICAÇAO

Falando ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Amaral Gurgel declarou que «êste projeto de lei nasceu da evidente necessidade de se atender à opinião pública no seu anseio de fazer justiça aos servidores policiais, da Polícia Civil e da Polícia Militar, que se sacrificam no exercício de sua árdua missão. Na impossibilidade de atingir a todos os casos passados, uns mais recentes e outros mais remotos, todos porém em que as famílias da vítima do cumprimento do dever ainda sofrem o desamparo, a proposição objetiva trazer o remédio certo para os casos futuros. Foge, propositadamente, ao casuismo dos acontecimentos, não contemplando casos pessoais, mas nele se inspira para procurar uma solução justa para o futuro. Acredito que, assim, o projeto de lei ganhe autoridade».

DRAMA

— Há anos se vem repetindo o drama que consiste no assassinato, por malandros, de servidores da Polícia, que deixam suas famílias ao desamparo. Fui autor da lei que cerca o funcionário policial de algumas garantias, inclusive a prisão especial, quando o destino levá-lo, geralmente em defesa da própria vida, a ferir ou a matar marginais, cuja ação nefasta contra a sociedade tanto se tem feito sentir. No mesmo diploma pretendi assegurar às famílias daqueles servidores, quando vitimados em defesa da ordem e da lei, pensão correspondente aos vencimentos acrescidos da promoção «post-mortem». O presidente da República, considerando excessiva a vantagem e não podendo, através do veto alterar o projeto de forma a diminuí-la para torná-la mais de acôrdo com as possibilidades do Tesouro, houve por bem negar sua sanção à promoção «post-mortem» e consequente assistência à família do servidor nessa base.

— Hoje — prosseguiu o deputado — em face da atualidade e necessidade da medida, resolvi dar forma ao projeto de lei, eliminando a promoção «post-mortem», de maneira a tornar a iniciativa mais modesta e, por isso mesmo, mais viável. Se no todo a proposição merece acolhida, com tôda razão impõe-se sua justificação quanto a detalhes, que dizem respeito à realidade de nossa vida social. Esta exige que se cogite da situação da prole dos desquitados e era uma falha, por omissão, do preceito vetado pelo sr. Juscelino Kubitschek.

ESPERA APOIO

Finalizando suas declarações ao DC, frisou o deputado Gurgel do Amaral: «Creio firmemente contar com o apoio de meus dignos pares para o presente projeto de lei, na convicção de que, com suas luzes, poderão colaborar, através do direito de emenda, para aprimorá-la.

Assim, poderá alcançar seus altos objetivos. Estes são óbvios: não só asseguram a justiça social à família do policial morto, como também criam clima favorável ao desempenho de suas espinhosas funções, em benefício da comunidade».

Iniciado sumário do ex-guarda que matou

Teve início ontem à tarde, no 2.º Tribunal do Júri, o interrogatório de Jairo Rosa, ex-guarda-noturno, que no dia 7 de março passado, às 24 horas, no bairro de Marechal Hermes, matou com quatro tiros Franklin Felipe e atirou em Alice Rosa Meneses e Eunice Felipe.

Perante o juiz sumariante Mauro de Araújo Braga compareceram as testemunhas Alice Rosa Meneses, Arlindo dos Araújos Veiga, Virgílio Meneses, José da Fonseca Sá, Eunice Felipe e Adilson Rodrigues Lopes. Eunice e Alice afirmaram ao juiz que "foi outro guarda, Benedito quem instigou o réu ao homicídio".

O CRIME

Na noite de 7 de março, José da Fonseca e Virgílio Meneses estavam assistindo a um programa de televisão na residência de sua vizinha da rua Tenente Pinto, quando apareceram dois guardas-noturnos: Jairo e Benedito. Os policiais ordenaram que os jovens exibissem os documentos e êstes responderam que poderiam ir apanhá-los em casa, pois moravam ao lado.

Convidados então para ir buscar os documentos, os rapazes tentaram convencer os guardas-noturnos de que eram trabalhadores e se estavam na residência da vizinha, vendo um programa de televisão, era porque esta os convidara. Os guardas não quiseram entender a explicação e Jairo, o mais atrabiliário, sacou do "casse-tête" e começou a espancar Virgílio, forçando-o a correr para casa. Ao chegar na porta, como não tivesse tempo de meter a chave na fechadura, saltou o muro, no que foi seguido por Jairo.

QUATRO TIROS

Franklin que era vizinho de Virgílio, acordou pensando que se tratasse de um ladrão e, juntamente com sua irmã Eunice, abriu a porta. Quando Franklin procurou saber de que se tratava foi "grosseiramente desrespeitado pelo policial "Jairo", que o ameaçou de morte. Franklin iniciou uma discussão com o guarda-noturno e êste passou a maltratar Eunice. A discussão entre os dois homens se intensificou e de repente, sacando da arma, Jairo alvejou Eunice, ferindo quase ao mesmo tempo Franklin, que tombou com quatro balas no peito.

MATOU-SE

Por motivos desconhecidos, suicidou-se ontem Ceciliano José Xavier (26 anos, residente na Rua Maracá, 744), ingerindo veneno. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Consulado quer saber tudo sôbre argentino

O chefe de Polícia recebeu expediente do consulado da Argentina, solicitando informações acêrca de Benjamin Zelerteins, cidadão daquêle país, processado nesta capital, em 1956, por falsificação de documentos do consulado argentino em Nova Iorque, uma vez que a documentação do inquérito nunca chegou a Buenos Aires.

Funcionou no caso o perito Osvaldo Lages, que declara ter enviado todo o material para a Delegacia de Roubos e Falsificações. Esta, por sua vez, afirma nada mais possuir a respeito e que remeteu todo o processo para Buenos Aires, não sabendo explicar, também, as causas do extravio.

FALSIFICAVA CARIMBOS

Tudo o que aquela delegacia pôde adiantar é que, realmente, foi apurada a participação direta de Benjamin na falsificação do carimbo do Consulado argentino, em Nova Iorque. A ocorrência fôra registrada em julho de 1956, sendo o processo instaurado sob o maior sigilo, só agora tendo sido revelados alguns aspectos do mesmo.

A encomenda do carimbo diplomático fôra feita a Aldo da Silva Lima, proprietário da fábrica de carimbos «Relâmpago», na Rua do Rosário, 102, sala 3. Este teve a idéia de procurar o consulado argentino, onde foi comprovada a tentativa de falsificação.

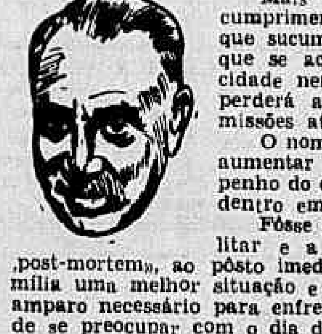
DETIDO SIGILOSAMENTE

As suspeitas caíram sôbre Benjamin, que foi detido sigilosamente, declarando, em seu depoimento, que iria utilizar o carimbo para fins comerciais. Daí para cá, nada mais e sabe a respeito, havendo apenas a suspeita de atividades de uma quadrilha de contrabandistas internacionais.

CAMINHAVA PELAS RUAS

Depois de ter discutido, ontem de manhã, com seu namorado Wilson Faria Garrido, que trabalha no ambulatório da Sul América, na Avenida Mem de Sá, 329, Maria Irene Tavares de Lima (24 anos) saiu a caminhar pelas ruas da cidade, sem saber aonde ir. Momentos depois era a jovem encaminhada em estado de inconsciência ao Hospital Sousa Aguiar, estando os médicos aguardando a presença de seus parentes, a fim de que seja explicada a ocorrência. Maria Irene brigou com o namorado por ciúme e segundo ficou apurado não é muito equilibrada das faculdades mentais. Na foto, Maria Irene no HSA

As injustiças



Mais um investigador caiu morto no cumprimento do dever. Não é o primeiro que sucumbe na luta contra os marginais que se acoitam nas favelas e morros da cidade nem tão pouco será o último que perderá a vida ao cumprir as arriscadas missões atribuidas pelos seus superiores.

O nome de Oscar Vicente da Silva veio aumentar a lista daquêles que, no desempenho do dever, encontraram a morte e que dentro em pouco foram esquecidos.

Fôsse a vítima de «Manoel Olhão» militar e a estas horas estaria promovido, «post-mortem», ao pôsto imediato o que concederia a sua família uma melhor situação e sua mulher e filho teriam todo amparo necessário para enfrentar a vida sem ter necessidade de se preocupar com o dia de amanhã.

Mas, Oscar Vicente da Silva era um pobre investigador de Polícia, desta Polícia que se procura, a todo pano, desmoralizar e diminuir com intuitos eleitorais e demagógicos.

Enquanto uma Comissão Parlamentar de Inquérito, orientada por aquêle que um dia saiu do edifício da Polícia Central prêso pelos seus companheiros de classe e sôbre cuja administração pesam as mais duras acusações, e alguns juízes, anciosos de publicidade, levam a ridículo em seus discursos e despachos, autoridades e agentes, os policiais vão tombando vítimas das balas dos criminosos quando tentam prendê-los para que respondam pelas infrações praticadas, quase tôdas com resquícios de maldade e revelando caráter perverso.

Se o policial, no ato da prisão, revida a agressão em potencial e fere ou mata o inimigo da sociedade vê-se arrastado ao banco dos réus e seu nome é inscrito no rol dos criminosos. Se deixa a arma no coldre e domina, por um esfôrço supremo da vontade, o espírito natural de defesa, que aos próprios criminosos é admitido, tomba para sempre manchando com seu sangue a terra.

No primeiro caso terá muita sorte se não fôr condenado a alguns anos de cadeia; no segundo será levado ao cemitério, com grande acompanhamento, coroas de flôres enfeitarão por algumas horas a sepultura comum que lhe foi destinada e algumas palavras serão ditas mais por motivo protocolar do que por circunstâncias sentimentais ou de solidariedade. Horas depois tudo estará acabado!

Oscar Vicente da Silva deixou uma viúva e cinco filhos. Nem o govêrno nem tão pouco a sociedade ligarão importância a isto. Fôsse êle atleta, jogador de futebol ou cantor popular tudo seria diferente.

São as injustiças que permanecem em estado latente aguardando quem as modifique. Quem?

Continua o combate e socorro à mendicância

Conforme relatório do sr. Adalberto Couto, as atividades da Seção de Repressão à Mendicância (Delegacia de Vigilância), sob sua chefia, somaram 491 ocorrências durante o mês de outubro passado, a maioria referente a pedintes recolhidos na via-pública.

O documento expõe as dificuldades com que vem lutando o setor, que intervém num vasto campo social, e lembra a necessidade de maior colaboração do comércio e da indústria, sob a forma de emprêgo às pessoas recuperadas, cujo número já se eleva a 640.

ESPECIFICAÇAO

Levantamento estatístico que acompanha o relatório — cuja cópia foi enviada ontem pela Delegacia de Vigilância ao S. R. P. —, especifica da seguinte maneira os casos atendidos pela seção: recolhimento de mendigos, 175; de mendigos, 90; embriagados, 39; pessoas dormindo ao relento, 81; débeis mentais, 8; apresentações espontâneas, 115.

Dêste total, 150 foram escaminhados pelos distritos policiais a diversos hospitais, órgãos de assistência pública e intituições de caridade, sendo o Abrigo Cristo Redentor o que acolheu maior número de desajustados.

RETÔRNO

Outros locais para onde os mendigos foram encaminhados: Albergue da Boa Vontade, Serviço de Obras Sociais, convento franciscano de S. João de Meriti tendo o Instituto Nacional de Imigração e Colonização fornecido passagens aos que pretendiam voltar aos seus locais de origem.

Informa ainda o sr. Adalberto terem falecido, no período citado, quatro das pessoas recolhidas.

RECUPERAÇAO

Apesar das dificuldades com que luta o setor — informa o documento —, tendo um campo de ação muito vasto, o índice de recuperação dos marginais é compensador, já se elevando a 640 o número dos que retornaram à atividade normal.

Êsse número poderá aumentar, desde que a S. R. M. conte com maior apoio dos comerciantes e industriais, sob a forma de emprêgo aos mendigos recuperados, conclui o relatório.

Teatros e Boîtes
Programa para esta noite

Gomes Leal apresenta
ANILZA LEONI
COSTINHA
VALERIA AMAR
CARLOS MELLO
DAYSE MAY
TEM NHECO NHECO NA LUA
BALLET DE MERCEDES BAPTISTA
no CARLOS GOMES
HOJE AS 20 E 22 HORAS — AMANHÃ, NA VESPERAL
PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO DOS 7
no MUNICIPAL de 12 a 22 de NOVEMBRO
apresenta: O MAMBEMBE
de Artur Azevedo e José Piza
DIREÇÃO DE GIANNI RATTO
com: Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi
ESTREIA DIA 12, ÀS 21 HORAS

Fernando D'Ávila apresenta:
GRANDE OTELO
VAGAREZA
TIRIRICA
AUGUSTO CESAR
SILVEIRINHA
NILTON TELL
ISA RODRIGUES
LANA ALBA
TEREZINHA ELISA
BRIGITTE BLAIR
MABEL SERRANO
MARY GIL
ANA MARIA
MEYRE MONTENEGRO
VERA REGINA
TEM FUTUCO NUM FUTUCÁ
TEATRO RECREIO
BLANCHE MUR
ARY BARROSO
ESTRÉIA, DIA 13 — ÀS 21 HORAS

PIGALLE
NIGHT-CLUB
AV. ATLANTICA 4 206
A MULHER NO ANO 2000
BRIGITTE BLAIR · DENISE DUPRÉE · GINA HIDALGO
MARLA CARAVELLI · MARITCHA TÔRRES

CANGACEIRO
HOJE
TITO MADI
e
RIBAMAR
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
NOITE DE MÚSICA CLÁSSICA
Pianista Casemiro Granjeiro Filho

Teatro Nacional de Comédia · MEC
NO TEATRO SERRADOR com
"A BEATA MARIA DO EGITO"
De RACHEL DE QUEIROZ — Dir. JOSÉ MARIA MONTEIRO
Cenários BELA PAES LEME — No elenco
GLAUCE ROCHA, JAIME COSTA, RODOLFO ARENA
SEBASTIÃO VASCONCELOS
HOJE SESSÃO ÚNICA AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
RESERVAS PELO TELEFONE 57-5102
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
AURIMAR ROCHA
E SEU ELENCO EM
"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER"
comédia de Henrique Pongetti
Apenas duas semanas
HOJE AS 21,30 HORAS — AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS

PLAZA BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS
TODAS AS NOITES MÚSICA, MUITA MÚSICA
Com BOLA SETE e seu violão
e mais o harmonioso conjunto de PERNAMBUCO (medalha de ouro de 1959) e os cantores: CLAUDETE SOARES, ROBERTO CARLOS, CLÉIA MARQUES.
NO OUTRO LADO:
HI-FI BAR RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
lançando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo.
— Aberto das 5 às 5 da madrugada.

CARNAVAL
HOJE no PLAZA BOITE e RESTAURANTE com Bola Sete, Claudete Soares, Trio Fluminense, Roberto Carlos, Cléia Marques e o Conjunto de Pernambuco, apresentando as primeiras melodias para o REINADO DE MOMO DE 1960, fantasia ou camisa esporte. Reservas de mesa para o grito de carnaval: Tel. 57-1870.

LITTLE CLUB BAR
RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984
tem o prazer de apresentar o
TRIO IRAKITAN
Hoje e tôdas as noites

CIRCO
REAL PALÁCIOS
Av. Pres. Vargas, junto à Rua Santana
HOJE, ÀS 21 HORAS

Conclusões da 12.ª Página

Espásticos...

em todo o país, disse o sr. Vale Leão: "Bom seria que o IBGE fizesse, nessa oportunidade um levantamento definitivo de quantos e como vivem os incapacitados brasileiros e de quantas e como vivem as instituições que lhes dão assistência. Finalizando seu discurso, afirmou o sr. Vale Leão que nos Estados Unidos, um espástico, o dr. Carlson, conseguiu cursar uma escola superior, tornando-se médico famoso como clínico: "E por que no Brasil não poderão os milhares de infelizes vítimas de paralisia cerebral ter, também, oportunidade de vencer na vida? E' preciso que se saiba que dentro do corpo deformado de um incapacitado existe um ser humano, lúcido e perfeito, que poderá ser útil a si e aos seus semelhantes. O que é preciso é que se lhes dêem as necessárias oportunidades".

O IBRM

O Instituto Brasileiro de Reeducação Motora, com sede na Rua Desembargador Isidro, 89, foi fundado há quatro anos, para prestar assistência médica específica na recuperação física, intelectual e educativa das crianças pobres portadoras de paralisia cerebral e para preparar o ajustamento social e profissional dos seus assistidos. Atende, atualmente, 52 crianças, com uma percentagem de pacientes tratados sem ônus para os pais, por serem pobres.

Em declarações que prestou ao DIÁRIO CARIOCA, o sr. Júlio Brandão, presidente do Instituto afirmou que "os anos de fundação e o número de beneficiados, infelizmente ainda reduzidos, dizem bem das dificuldades para expandir essa obra de recuperação. Esperamos que esta Campanha financeira que agora iniciamos nos venha proporcionar os meios materiais para prosseguirmos nesta obra de alta benemerência".

Samba de...

dade. Mas estão enganados. De noite, trabalha-se honestamente também. Inúmeras pessoas, em casa, de dia, esperam pelo dinheirinho que o papai conseguiu ganhar, trabalhando como músico, garçon, chofer e em muitas outras ocupações da noite da «Cidade Sorriso», a nossa Pôrto Alegre, onde tenho composto melodias e versos que têm levado a todos os recantos do país um pouco do sentimento e muito desta boêmia que está no meu sangue".

VAI BRIGAR

Lupicínio está participando de diversos comícios e diz que, se todos os que se comprometeram a votar nele não faltarem com os compromissos assumidos, estará eleito e será dos candidatos mais votados. Sua legenda é a do Partido Republicano, agremiação que, por diversas vêzes, o convidou a participar de um pleito eleitoral e que agora, sem dúvida alguma, fará mais um vereador na Câmara Municipal.

Finalizando sua entrevista ao DC, Lupicínio cantou uma de suas últimas composições, o samba-canção «Vou Brigar», cujos versos são os seguintes: «Esta vez eu vou brigar com ela / Mesmo que por isso eu tenha de morrer / Ela sabia que eu não queria / Que ela saísse sem me dizer. / Esta vez eu vou brigar com ela / Mesmo que por isso tenha de morrer. / Não se deve confiar demais na vida / Ainda mais tratando-se de amor. / Por gostar de fazer cais perdida / E' que o nosso mundo vive assim de sofredor. / Esgotei minha reserva de paciência / Ela teima em me desobedecer. / Mas esta vez eu vou brigar com ela / Mesmo que por isso eu tenha de morrer».

Acôrdo de...

À noite, o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos deverá a redação final do acôrdo e decidirá se deve autorizar ou não os dirigentes da entidade a firmar o acôrdo amanhã na sede da Comissão de Marinha Mercante.

CNEN é...

seguimos ficar com 500 milhões de cruzeiros — comentou o almirante Otacílio Cunha, para concluir: «A Comissão Nacional de Energia Nuclear tem um compromisso de despesas de cêrca de 300 milhões de cruzeiros; não posso sequer imaginar o que se poderá fazer com os 200 milhões que nos restarão».

Carioca terá...

ção, pedindo os interessados um prazo até à tarde para resposta definitiva. Realmente, como prometeram, retornaram ao Ministério, às últimas horas da tarde de ontem, com o assentimento para a normalização.

VAI A SÃO PAULO

O sr. Guilherme Romano viajará, hoje, pela manhã, a São Paulo, a fim de «in loco», tomar conhecimento da situação do mercado da carne devendo entrevistar-se com o governador Carvalho Pinto. O presidente da COFAP regressará hoje mesmo, ao Rio.

Comerciários...

Natal, figuram o dos Lojistas, do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, Sindicato Nacional de Editores de Livros e do Comércio Atacadista de Maquinismos. Com a adesão dêsses sindicatos do comércio à campanha do Sindicato dos Comerciários, quase cem mil empregados serão beneficiados no Natal.

Estaleiros:...

que continuarão com seus serviços paralisados, por tempo indeterminado, se o Ministério da Viação não atender suas reivindicações.

O Ministério da Viação já concordou em assinar acôrdo promovendo 50 por cento dos empregados dos estaleiros do Lóide e da Costeira às referências imediatamente superiores, pagar os dias de greve e não punir os grevistas.

Agora, porém, os operários navais reivindicam que seja, também, concedida a equiparação salarial e estendida aos empregados dos estaleiros particulares o direito ao salário-família e aos quinquênios.

KRUEL: TESTEMUNHA DE "CABELEIRA"

O general Amauri Kruel, ex-chefe de Polícia do Distrito Federal, compareceu ontem, às 13 horas, ao 2.º Tribunal do Júri, para ser ouvido como testemunha de defesa no processo a que responde Luís Bernardino da Silva Cardoso, vulgo "Cabeleira". O militar solicitou dispensa do juiz.

Exp. UNIVERSO Ltda.
O PIONEIRO
Transportes rodoviários para todo o Estado de Goiás.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro receberá, até o dia 9 do corrente, propostas para a venda de três conjuntos comerciais-residenciais, compreendendo: loja, sobreloja, apartamento e terreno, localizados na Quadra 7, Bloco C, Plano Pilôto.

No ato da entrega da proposta, o proponente deverá depositar, como caução, a importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

As propostas serão abertas às 11 horas do dia 10 de novembro de 1959, no 2.º andar da sede da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na presença do presidente do Conselho Administrativo e dos interessados, devendo ser proclamada no mesmo dia a proposta vencedora.

O preço mínimo a ser considerado para cada conjunto é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) a ser satisfeito da seguinte maneira:

20% a vista
30% dentro de três anos
50% dentro de oito anos

Outros esclarecimentos serão prestados em Brasília, na sucursal da Caixa, situada nas construções da Caixa Econômica, próximo à Rádio Nacional, ou pelo telefone 1.070 e no Rio de Janeiro, no Serviço de Engenharia e Serviço de Administração de Imóveis, situados na Avenida 13 de Maio, 33/35, Matriz da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Brasília, 5 de novembro de 1959.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Prêmio Nobel...

oito dias", disse o sr. Noel-Baker.

O sr. Noel-Baker, que tem 70 anos de idade, milita no Partido Trabalhista inglês desde sua mocidade, tendo sido eleito deputado por Coventry em 1929, e por Derby, em 1935. Por essa circunscrição, foi constantemente reeleito. Sob o govêrno trabalhista, de após guerra, ocupou, sucessivamente, os cargos de ministro do Estado, representante da Grã-Bretanha na ONU, secretário das Relações com o Commonwealth e ministro da Energia.

Dentro de sua atividade pela paz mundial, publicou um livro, "A Fabricação privada de armas" no qual defende a tese da segurança coletiva, único meio de salvar a paz. Dentro dêsse espírito, foi que defendeu contra as críticas a utilidade da Sociedade das Nações.

O PREMIO

Conferindo o prêmio, o parlamento norueguês agiu de conformidade com a recomendação de uma comissão de cinco membros, a saber: Gunnar Jahn, ex-presidente do Banco Nacional da Noruega e ex-ministro da Fazenda; Gustava Natvig, ex-presidente do Parlamento; Carl Joachim Hambro ex-presidente do Parlamento; Martin Tranmael, líder operário e jornalista; e sra. Aase Wind, membro do Parlamento e da delegação norueguesa à ONU.

A comissão deliberou sob o maior segrêdo, sòmente hoje dando a conhecer sua recomendação.

ENTREGA

Noel-Baker receberá o prêmio em Oslo, no dia 10 de dezembro, aniversário da morte de Alfred Nobel. No dia anterior, deverá pronunciar uma conferência no Instituto Nobel, sôbre um assunto de sua escolha.

Flôres da Cunha...

gem da Academia. Fôra seu companheiro na Câmara dos Deputados e com êle travará debates; os anais daquela Câmara Legislativa registram o interêsse de Flôres pelas questões de linguagem.

Embora não entendes-se bem do significado clássico de certos verbetes, como "obscurantismo", por exemplo, objeto de um dêsses debates, Flôres inovara o dicionário dando circulação e popularidade a certas expressões peculiares à sua região através de sua oratória. Não era, portanto, sem razão, que êle se destacava como um dos nossos oradores políticos mais interessantes.

OBJEÇÃO: MAURICIO

O acadêmico Maurício de Medeiros não estêve de acôrdo com a proposta. Assinalando de início que qualquer objeção nesse sentido oferecia sempre aspectos muito delicados, era todavia de opinião que o político gaúcho não fazia jús ao tributo que, pela regra vigente da Academia, e segundo o seu regimento, só deveria ser destinado a figuras vinculadas ao destino das letras e da cultura.

Embora reconhecendo a atuação destacada de Flôres na vida política do país, admitiu que ela se fêz exercer quase sempre de maneira controvertida, sobretudo no que se referia às revivescências do personalismo. Com Flôres tinha morrido o "último caudilho". E lembrou a frase a êle atribuída em 1930, de pretender amarrar no obelisco da Avenida Rio Branco os seus famosos "pingos" gaúchos".

JOAO NEVES DEFENDE

O sr. João Neves da Fontoura tomou a palavra, em seguida, para opor-se às considerações do prof. Maurício de Medeiros. Disse que fôra amigo de Flôres; depois, adversário. Ainda agora estavam em campos opostos. Mas isto não o impedia de associar-se ao sr. Osvaldo Orico no pesar requerido à Casa. Até certo ponto o acadêmico Maurício de Medeiros tinha razão, pois Flôres não fôra realmente um escritor. Mas não se podia negar que fôra um orador de recursos impressionantes, cuja voz estivera sempre a serviço dos ideais da República e do seu Estado. Era também uma figura humana em que os defeitos não maltratavam as virtudes.

NAO ERA CAUDILHO

O acadêmico Osvaldo Orico retomou o fio de sua argumentação para desejar que todos os caudilhos que têm afligido êste país e outros fossem da medida de Flôres da Cunha: «Ai do Brasil se vier a cair nas garras dêsses caudilhos que já ensombream os horizontes, caudilhos até na linguagem. Deus nos livre dêles».

Tomando em consideração os reparos de Maurício de Medeiros e João Neves no seu voto, acentuou no entanto que, a seu ver, o primeiro não tinha razão, especialmente no caso da frase do obelisco: se ela fôra realmente proferida por Flôres da Cunha, êste se penitenciara, depois, em sucessivos desmentidos. Também não via nele um caudilho.

«Ainda hoje — lembrou — o DIÁRIO CARIOCA reproduziu frase de Flôres, segundo a qual, se tivesse querido, teria sido presidente da República em 11 de novembro. Ora, o caudilho vive da fome de poder. Flôres recusara o poder, portanto não era caudilho».

Mencionou por fim o respeito que o general dos pampas conquistara no Parlamento a ponto de ter sido homenagendo com uma cadeira na Câmara, onde o seu nome fôra inscrito, para honra sua e do poder legislativo.

SOLUÇÃO

O sr. Barbosa Lima Sobrinho entrou na questão para aprovar o ponto-de-vista de Osvaldo Orico, recordando o apoio que Flôres da Cunha dera às homenagens prestadas a Manoel Caetano, o desbravador do Acre.

Seguiu-se com a palavra o presidente da Academia, sr. Austregésilo de Ataíde. Leu o dispositivo regimental que proibia homenagem de pesar que não fôsse dirigida a homens de letras de reconhecido mérito ou grandes serviços à educação e à cultura do país e, não podendo pôr em votação a proposta do acadêmico Osvaldo Orico, solucionou a questão desta maneira: comunicaria êle próprio à família do extinto parlamentar gaúcho as condolências da Casa de Machado de Assis.

PORTO ALEGRE, 5 (Asap.-DC) — Tôda a população da cidade de Santana do Livramento acorreu ao aeroporto para prestar as últimas homenagens ao seu mais ilustre filho. A multidão que aguardava a chegada do corpo do general, deslocou-se em cortejo, que contava com centenas de automóveis, em direção à Câmara municipal daquela cidade, onde o corpo de tão ilustre brasileiro ficou em exposição pública, das 13,30 horas, até às 15,30. Quando em cortejo, grande multidão se deslocou para a necrópole.

Prestando as honras militares no sepultamento do grande general, estava um batalhão da Brigada Militar dêste Estado.

Compareceu ao ato, o governador do Estado, engenheiro Lionel Brizola e outras autoridades. Na ocasião do corpo ser recolhido ao jazigo, falou em homenagem ao extinto, o senhor Francisco Brochado Rocha, tendo êste enaltecido a personalidade marcante de Flôres da Cunha, como homem político, como parlamentar e como militar.

Inesperadamente um popular não identificado, tomou da palavra e com lágrimas nos olhos pronunciou entusiástica oração, reverenciando a pessoa do general Flôres da Cunha, de quem disse ter sido um amigo sincero, e dedicando esta homenagem, em nome do Estado de Alagoas, de onde era filho.

Nossa reportagem, investigando, posteriormente, conseguiu identificar o orador, como sendo o sr. Valfrido Sousa, agente do Impôsto de Consumo, servindo em São Paulo e que foi aquela cidade, logo após saber do falecimento do general. No momento em que era fechada a sepultura, foi executado pelos clarins da Brigada do Rio Grande do Sul, o toque de silêncio.

Nossa reportagem entrevistando o sr. Valfrido Sousa, colheu do mesmo informação de que havia doado à cidade de Santana do Livramento, uma biblioteca de sua propriedade, para que aquela cidade tenha uma biblioteca com o nome do extinto homem público.

Cilada para atrair Cienfuegos à ilha

HAVANA, 5 — (UPI-FP-DC) — O "premier" Fidel Castro disse à noite passada, ao chegar ao palácio presidencial, que a falsa informação dos tripulantes de uma lancha de que haviam encontrado o major Camilo Cienfuegos na Ilha de Cayo Largo, teria sido emitida com o propósito de atraí-lo à região.

Fontes extraoficiais informaram que pelo menos sete pessoas ficaram feridas ontem, vítimas das descargas de armas de fogo que se fizeram quando populares festejavam a suposta localização do comandante do Exército revolucionário e de seus dois companheiros de viagem.

CILADA

Fidel Castro chegou ao palácio para conferenciar com o presidente Dorticos e à sua saída, um dos populares perguntou: "Não acha possível que a falsa notícia teria sido divulgada com o fim de atraí-lo a uma cilada?", o primeiro ministro respondeu afirmativamente. Em seguida lamentou o desaparecimento do chefe do Exército, porém, depois de uma breve pausa manifestou que Cuba podia produzir muitos Camilos.

Em círculos palacianos se dizia que possìvelmente Castro falaria à noite pelo rádio e televisão ao povo cubano para explicar o curso dos acontecimentos a respeito do desaparecimento de Cienfuegos. Por outro lado as emissoras continuam recomendando ao povo que permaneça em seus lares aguardando as informações oficiais do govêrno sôbre a busca.

DESCONHECIDOS

Três homens que vestiam uniformes militares conduziam fuzis M-1, fizeram fogo, na noite passada, contra a residência do major William Morgan, numa possível tentativa de morte contra o líder revolucionário nascido nos Estados Unidos. Morgan não estava em casa ao ocorrer o atentado. Os guardas da residência responderam ao fogo e conseguiram capturar um dos atacantes depois de persegui-lo por três quarteirões. Os outros dois escaparam, mas a polícia continua desenvolvendo sindicâncias no sentido de detê-los.

Foi noticiado que o desconhecido preso é ex-sargento do Exército e presentemente trabalha nos escritórios do Abastecimento da Fôrça Aérea. Anteriormente era membro da Polícia Nacional Revolucionária, mas foi expulso da corporação.

ESFORÇOS PARA EVITAR GREVE DE AERONAUTAS

Para evitar que os aeronautas deflagrem greve à zero hora do próximo dia 16, paralisando totalmente a aviação comercial brasileira, o ministro do Trabalho reiniciou, ontem, os estudos para a regulamentação da profissão.

Afirmam os aeronautas que se até o dia 15 não fôr assinado o ato regulamentando a profissão deflagrarão greve, pois consideram a regulamentação profissional mais importante que o próprio reajustamento salarial, já que fixará as condições de trabalho e oferecerá maior segurança de vôo.

Negocio à vista
Vende-se um caminhão Ford ano 48 a tôda prova. Vêr e tratar na 2ª Avenida, 555.

ONU dará...

chegam a duar mais de dois anos, afetando, sèriamente, a agricultura de subsistência que, ao lado de uma importante pecuária, constitui a sua base econômica.

INUNDAÇÕES

Acentua ainda o relatório que, em virtude das sêcas e de grandes inundações periódicas ocorridas durante a curta estação chuvosa, desde há muito a economia do Nordeste vem-se empobrecendo gradualmente. Até agora — prossegue Hoffman — as atividades da luta contra os efeitos da sêca compreenderam medidas a curto prazo, principalmente no que diz respeito às relativas à assistência, e a longo prazo no que se refere à construção de represas e açudes.

O estudo recomendado por Hoffman determinaria se é material e econômicamente possível introduzir a irrigação em grande escala na mencionada zona. Ele deverá ser realizado em três fases. Na primeira, com duração de 18 meses, serão realizadas detalhadas investigações e avaliações hidrológicas, com o objetivo de determinar se é fìsicamente possível introduzir a irrigação em grandes proporções. A segunda, será iniciada se os dados obtidos na primeira indicarem que a irrigação em grande escala é exequível. Finalmente, a terceira só será considerada se assim o aconselharem as conclusões da fase precedente. Deverá abranger estudos relativos à localização e projeção de obras de irrigação para tôda a zona compreendida no projeto, assim como investigações sôbre a ordenação racional da Bacia.

Lacerda veta...

Clemente Mariani, o mesmo por quem se inclinava o deputado carioca. Sôbre a candidatura do sr. Juraci Magalhães, o sr. Lacerda declarou: — "Juraci que vá para a convenção".

PRESENTES

À reunião, presidida pelo deputado Magalhães Pinto, compareceram, além dos quatro governadores nordestinos, os seguintes parlamentares: senadores Fernandes Távora e Heribaldo Vieira; deputados Aluísio Alves, João Cleofas, Djalma Marinho, Tarcísio Maia, Seixas Dória, João Agripino, Lourival Batista, Virgílio Távora, Ernani Sátiro, Alde Sampaio, José Sarney, Evaldo Flôres, Alves de Macedo, ex-governador Arnon de Melo.

Assistiram ainda ao debate, o deputado estadual Osvaldo Pierruceti, presidente da UDN mineira, e o deputado Paulo Campos, líder do seu partido na Assembléia de Minas Gerais.

Leandro...

do abandono da candidatura do sr. Clemente Mariani, que fôra cogitado pelos srs. Luís Garcia e Leandro Maciel.

Em face da candidatura do ex-ministro da Educação, o governador da Bahia informou que se mantivera em estado de expectativa, "uma vez que o Nordeste não podia perder a oportunidade de fazer um vice-presidente da República, sòmente por falta de um pronunciamento meu". Mas, passado, à tarde, no escritório do sr. Mariani, soube que por lá não haviam passado os articuladores da candidatura do ex-presidente do Banco do Brasil, os quais, a esta altura, já a haviam substituído pelo do prócer sergipano.

— "De repente, me trazem já pronto o nome do sr. Leandro Maciel" — disse o sr. Juraci Magalhães, no decorrer de sua palestra com os jornalistas.

Ainda revelando a sua preferência pelo sr. Clemente Mariani, o governador Juraci Magalhães, fora do recinto da reunião que ainda ia continuar por mais de uma hora declarava que tinha feito uma recomendação à bancada udenista da Bahia para se omitir das "demarches", reservando-se apenas para acompanhar a decisão da maioria.

— "Enquanto a candidatura Mariani estivesse posta, não poderia pronunciar-me sôbre outro nome" — afirmou.

2 VETOS A MARIANI

Contudo, o sr. Mariani, no decorrer das negociações, recebeu dois vetos: o do sr. Virgílio Távora (Ceará) e o do sr. José Cândido Ferraz (Piauí). Passaram por isso para o nome do sr. Leandro Maciel, que sofreu restrições do deputado José Sarney (Maranhão), sem ter sido pròpriamente vetado por qualquer seção do partido.

Explicando por que não voltara à presença do sr. Mariani, o governador de Sergipe disse aos repórteres que o nome do ex-ministro havia sido objeto de "demarches" junto a tôdas as seções partidárias. Só passaram a cogitar do sr. Leandro Maciel, depois que o primeiro recebeu os vetos conhecidos.

— "O sr. Clemente Mariani era um nome que devia ser preservado e por isso a decisão tinha que ser unânime. Eu que era contra a indicação de Leandro, não só porque êle não queria como porque não viera ao Rio para isso, fui depois quem mais insistiu para que afinal aceitasse" — declarou o sr. Luís Garcia.

POSIÇÃO DE DINARTE

O governador Dinarte Mariz saiu satisfeito com uma declaração feita pelo sr. Juraci Magalhães no decorrer da reunião. Interpelado pelo deputado João Agripino, acêrca das suas disposições para com o sr. Jânio Quadros, o governador da Bahia observou:

— «Esse problema meu com o Jânio dispensa intermediários». O governador Dinarte Mariz, franco adepto da candidatura Jânio Quadros, recebeu essa declaração como um prenúncio de pacificação.

Contudo, a interpretação da maioria dos presentes ao encontro é bem diversa. O que o sr. Juraci Magalhães quis dizer é que ninguém fará média às suas custas para aproximá-lo do sr. Jânio Quadros. Irá se quiser e quando quiser e ninguém terá o direito de cobrar essa mediação ao sr. Jânio Quadros.

CANDIDATO FRACO

O deputado José Sarnei declarou perante seus companheiros de partido que considerava o sr. Leandro «um candidato fraco» e «despreparado para candidatar-se». Achava que enquanto o sr. Fernando Ferrari já se havia lançado há muito tempo, na área da oposição, o nome do ex-governador de Sergipe surgia circunstancialmente e sem nenhuma profundidade, do ponto-de-vista eleitoral. Era de parecer que um candidato do Nordeste só tinha sentido se tivesse condições para empolgar o país.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA UDN

Falando à imprensa antes de abrir os trabalhos da reunião, o sr. Magalhães Pinto acentuou a sua alta significação para os destinos da UDN e para a democracia brasileira. Disse que consciente e sensível às realidades e problemas do Norte e Nordeste, no objetivo de assegurar a sua indispensável integração na vida política econômica e social do país, o Partido destinou a um dos eminentes companheiros daquelas regiões a responsabilidade de representar a legenda, como candidato à Vice-Presidência, no pleito sucessório da República.

Entendia que a escolha deveria resultar de entendimentos entre os líderes das citadas áreas, ficando a cargo dos governadores udenistas, conforme resolução de Aracaju, a coordenação da fórmula que, atendendo àquelas "superiores inspirações", contribuísse para a unidade do partido.

"Dou-me por feliz e contato — declarou — com a graça de Deus, que êsses propósitos encontraram a desejada e tradicional ressonância com que o espírito udenista sempre acolheu as causas de interêsse do povo e das instituições democráticas.

Com a assistência e a colaboração de todos os companheiros, a direção empenhou-se no esfôrço da unidade do Partido e na defesa das legítimas causas de nossa legenda. Apliquei tôdas as minhas fôrças para não me deixar perturbar por circunstâncias, não me desviando da linha de serenidade, de paciência, de isenção e de desambição, que deve necessàriamente marcar a atuação da Presidência.

Sinto-me, portanto, tranquilo com minha consciência e confiante no patriotismo e na sabedoria das deliberações a serem examinadas".

A reunião teve início com a palavra do governador Cid Sampaio para tratar do assunto, como coordenador da solução do Nordeste.

NOTA OFICIAL

No final da reunião, o deputado Aluísio Alves, secretário geral da UDN, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"Os udenistas do Norte e Nordeste, por seus representantes credenciados, reunidos hoje, sob a presidência do deputado Magalhães Pinto, e com a presença dos governadores Juraci Magalhães, Cid Sampaio, Dinarte Mariz e Luís Garcia, resolveram indicar, por unanimidade, no Partido, para que seja submetida à próxima Convenção, a candidatura à vice-presidência da República do ilustre companheiro Leandro Maciel, inspirados no propósito de que o Partido, unido, apóie as candidaturas à Presidência e vice-presidência que forem homologadas na Convenção de [illegible] do corrente".

RECUSA MATUTINA DE JURACI

O sr. Juraci Magalhães, ontem pela manhã, havia recusado, como fórmula de retirada da sua candidatura, o manifesto subscrito pelos juracisistas da UDN enaltecendo o sentido da sua luta e admitindo a hipótese de ressurgir mais tarde sua candidatura. O governador Cid Sampaio, que o redigira madrugada afora, em companhia do sr. Luís Garcia, foi pela manhã visitar seu colega da Bahia, que estava prèviamente a par do assunto. Para surprêsa sua o sr. Juraci declarou que não aceitava o manifesto e pediu novas fórmulas para examinar. Houve um atrito entre os dois governadores e o sr. Juraci passou a anunciar que iria à convenção dizer o que achava devia ser dito e comunicar, na oportunidade, sua decisão de disputar os votos dos convencionais, ou não.

O governador da Bahia estava nos últimos dias sob pressão direta dos seus próprios correligionários, os quais, ante a perspectiva de derrota, desejavam compor com o sr. Jânio Quadros. O próprio governador de Pernambuco já entrara na intimidade do ex-governador de São Paulo e considerava suas idéias inteiramente satisfatórias em relação às reivindicações nordestinas. O sr. Cid era apontado ontem como um janista quase incômodo na sua exaltação.

Outros juracisistas, embora se mantendo fiéis ao governador da Bahia, não escondiam sua irritação pela dificuldade do sr. Jurac. de aceitar fórmulas para retirar sua candidatura. Algumas seções, como a do Rio Grande do Norte, já o haviam abandonado e a do Piauí poucos votos lhe podia garantir. Os cálculos, ontem, da votação do sr. Juraci, se êle se decidisse a concorrer, eram de 50 votos para o governador baiano.

LACERDA CONTRA LEANDRO

O sr. Carlos Lacerda, ao saber que o partido ontem se encaminhava para a candidatura do sr. Leandro Maciel, manifestou propósito de vetar o nome do ex-governador de Sergipe. O candidato nordestino do sr. Lacerda era o sr. Clemente Mariani, lançado pelo sr. Juraci Magalhães, e em função desse seu entusiasmo é que se disporia a uma reação extremada contra o sr. Leandro. Houve, entretanto, apelos para que o sr. Lacerda não perturbasse, com a sua presença, a reunião nordestina, realizada na UDN, no comêço da noite.

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Eles Não Usam Black-Tie", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não chover", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22.15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Alô... 35-5499", às 21,30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "A Tôrre de Marfim" às 21 horas. Têrças-feiras, às 18,15 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Nossa Cidade" às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22.30 horas. Domingos, vesperais, às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 — "O Macaco da Vizinha" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "A Beata Maria do Egito", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 — "Se o Guilherme Fôsse Vivo", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

O DIARIO DE ANA FRANK (The Diary of Anne Frank) — Cinemascópio. Dirigido por George Stevens. Com Millie Perkins, Joseph Schildkraut e Shelley Winters. Drama. Em segunda semana no Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca, Imperator, Pirajá e Central (Niterói). As 3 — 6 e 9 horas. Livre.
TENTAÇÃO MORENA (Houseboat) — Vistavisão. Tecnicolor. Dirigido por Mel Shavelson. Com Cary Grant e Sophia Loren. Comédia. No Flórida. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Em segunda semana.
AMANTES (Les Amants) — Francês. Dirigido por Louis Malle. Com Jeanne Moreau e Jean-Marc Bory. Drama. Em terceira semana no Caruso e Pathé. Horários diversos. Proibido até 18 anos.
SISSI E SEU DESTINO (Sissi, Schicksals jahre Einer Koenigin) — Austro-alemão. Supervisão. Agfacolor. Dirigido por Ernst Marischka. Com Romy Schneider e Karlheinz Boehm. Drama. No Plaza, Astória, Ricamar, Olinda e Mascote. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre. Em segunda semana.
A MULHER DO SÉCULO (Auntie Mame) — Tecnirama. Tecnicolor. Dirigido por Morton da Costa. Com Rosalind Russell, Forrest Tucker e Fred Clark. Comédia. No São Luís, Rex, Presidente, Rian, Miramar, Madri, Coliseu e Icaraí (Niterói). As 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre.
FIEL A DUAS BANDEIRAS (The Last Blitzkrieg) — Dirigido por Arthur Dreiffuss. Com Van Johnson, Kervin Mathews e Dick York. Drama. No Império, Copacabana, Carioca, São José, Ipanema, Guanabara, Politeama e Môça Bonita. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.
ELE LADRÃO, ELA GATUNA (Ladro Lui, Ladra Lei) — Italiano. Supervisão. Dirigido por Luigi Zampa. Com Alberto Sordi, Silva Koscina, Etore Mansi e Marisa Merlini. Comédia. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier e Riviera. Sem indicação de horário. Proibido até 14 anos.
OS BRAVOS MORREM DE PE' (Pork Chop Hill) — Dirigido por Lewis Milestone. Com Gregory Peck e Harry Guardino. Drama. No Vitória, em semana de pré-estréia. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
O GRANDE DITADOR (The Great Dictator) — Reapresentação. Dirigido e interpretado por Charles Chaplin. Com Jack Oakie, Paulette Goddard e Reginald Gardiner. No Odeon, Alasca, América, Santa Alice, Bonsucesso e Odeon (Niterói). As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Livre.
ÊSTE MUNDO E' UM HOSPICIO (Arsenic and Old Lace) — Dirigido por Frank Capra. Com Cary Grant e Priscilla Lane. Quinta-feira, às 18,30 horas, no auditório da ABI, exclusivamente para os sócios do (GEC), da UME, e Instituto do Cinema Educativo do Distrito Federal.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 43-3930, das 9 às 23 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 — "O Demonio da Perversidade".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Sissi e o Seu Destino".
ESTACIO DE SA' — 32-3923 — "A Prisioneira do Kremlin" e "Brutalidade".
FLORIANO — "O Grande Ditador".
IDEAL — "Tumulto de Paixões".
IMPERIO — "Fiel a Duas Bandeiras".
METRO PASSEIO — 32-6141 — "Pela Primeira Vez".
ODEON — "O Grande Ditador".
PALACIO — 22-0338 — "O Diário de Ana Frank".
PATHE' — "Amantes".
PLAZA — "Sissi e Seu Destino".
POPULAR — "O Fantasma da Rua Morgue" e "Grilhões do Passado".
PRESIDENTE — "Anuti Mame".
REX — 32-6327 — "Anuti Mame".
VITORIA — "Os Bravos Morrem de pé".
RIVOLI —
RIO BRANCO — "Libertador de Indios".
S. JOSE' — "Fiel a Duas Bandeiras".

ZONA SUL

ALASCA — "O Grande Ditador".
ALVORADA — "O General do Diabo" Horários: diàriamente, às 4 e 9,30 horas. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
ASTECA — "Libertador de Indios".
ART-PALACIO — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".
ASTORIA — 47-04655 — "Sissi e o Seu Destino".
BOTAFOGO — 20-2250 — "Rio Fantasma".
CARUSO COPACABANA — "Amantes".
COPACABANA — "Fiel a Duas Bandeiras".
FLORIDA — "Tentação Morena".
FLORESTA — "Brotinho do Outro Mundo".
GUANABARA — "O Rei da Zona".
IPANEMA — "Fiel a Duas Bandeiras".
LEBLON — "A Costela do Diabo".
METRO COPACABANA — 37-0707 — "Pela Primeira Vez".
MIRAMAR — "Anuti Mame".
NACIONAL — "Diana a Caçadora".
OPERA — "Férias no Paraíso".
PAX — "Viva Las Vegas".
PIRAJA' — "O Diário de Anne Frank".
POLITEAMA — 26-1143 — "O Beijo da Morte".
RIAN — "Anuti Mame".
RICAMAR — "Sissi e o Seu Destino".
RIVIERA — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".
ROIAL — "Libertador de Indios".
ROX I — "O Diário de Ana Frank".
S. LUIS — "Anuti Mame".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "O Grande Ditador".
CAIÇARAS — "Feitiço Tropical" e "Assim se Moldam Heróis".
AVENIDA — "A Marca do Zorro".
CARIOCA — 23-4178 — "O Rio do Arroz Amargo".
MARACANA — "Sobe e Desce" e "Salvo das Ondas".
METRO TIJUCA — "Pela Primeira Vez".
OLINDA — 48-1933 — "Sissi e o Seu Destino".
TIJUCA — "Despedida".
SANTA ALICE — "A Mulher do Século".
ESKYE — "O Diário de Ana Frank".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Rua Sem Nome".
ALFA — 30-6315 — "Sedução do Desejo".
ANCHIETA — "Tormenta no Paraíso".
ART-PALACIO — "Êle Ladrão, Ela Gatuna".
BANDEIRANTE — "Ana de Brooklin".
BELMAR — "Garôtas e Melodias".
BENTO RIBEIRO —
BRASILIA — "O Primeiro Homem no Espaço".
CAIÇARAS —
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "A Sôldo do Diabo" e "Homem Inquieto".
COLISEU — 30-9758 — "Anuti Mame".
CACHAMBI — "O Ladrão de Bagdá".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 30-4180 — "Orfeu do Carnaval".
IRAJA' — "Da Terra Nascem os Homens".
IMPERATOR — "O Diário de Ana Frank".
IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".
MADRI — "Anuti Mame".
MADUREIRA — "Cala a Bôca, Etelvina".
MASCOTE — "Sissi e o Seu Destino".
MEIER — 29-1232 — "Libertador de Indios".
MONTE CASTELO — "Fiel a Duas Bandeiras".
PALACIO VITORIA — "Renegando o Meu Sangue".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Pela Primeira Vez".
PARAISO — "Orfeu do Carnaval".
PADRE NOBREGA — "Orfeu do Carnaval".
PILAR — 29-3467 —
REGENCIA — "Diana a Caçadora".
REAL — "Vingador Sem Piedade".
ROIAL — "Diana a Caçadora".
ROULIEN — "Orfeu do Carnaval".
TRINDADE — "Cavalgada Para o Inferno" e "Garras da Corrupção".
TODOS OS SANTOS — "Meu Sangue Por Minha Honra" e "Angústia de Uma Vida".
VAZ LOBO — "Alma de Bandeirante".
SANTA CECILIA — "Orfeu do Carnaval".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Grande Ditador".
BRAZ DE PINA — "O Beijo da Morte" e "A Guerrilha".
CARMOLI — "Minha Sogra é da Polícia".
CENTRAL — "Escala em Tóquio".
FLUMINENSE — "Quero Viver".
LEOPOLDINA — "Fiel a Duas Bandeiras" e "Quadrilha de Assassinos".
MAUA' — 30-8056 — "Preço de um Desejo".
MELO — "Os Gangsters".
MURIAE' — "Nem Sansão Nem Dalila".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "O Primeiro Homem no Espaço".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "Sobe e Desce".
RAMOS — "Última Caçada" e "Matar ou Morrer".
ROSARIO — "Os Gangsters".
S. JOÃO — "Dona Xêpa" e "Emboscada Selvagem".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
SANTA CECILIA — 30-3666 — "Orfeu do Carnaval".

BANGU

MOÇA BONITA — "Sortilégio de Amor".

CAXIAS

CAXIAS — "Sinfonia Interrompida" [illegible] e "Na Rota dos Proscritos".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Na Rota dos Proscritos".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Vindima Trágica".
REX — "Bom Dia, Tristeza".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Família Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Pagaram Com o Próprio Sangue".
CENTRAL — "O Diário de Anne Frank".
GLORIA — "A Casa das Três Meninas".
EDEN — "Tumulto de Paixões".
ICARAI — "A Mulher do Século".
IMPERIAL — "E o Espetáculo Continua".
ODEON — "O Grande Ditador".
S. BENTO — "Pela Primeira Vez".
S. JORGE — "Os Gangsters".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Um de Nós Morrerá".
D. PEDRO — "A Verdade Dói".
PETROPOLIS — "O Príncipe Lendário".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "20 Milhões de Léguas à Marte" e "A Grande Paixão".

NILÓPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "Os Amores de Norma" e "Chico Fumaça".

GOVERNADOR

JARDIM — "Stefanie".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Baixeza".
PALACIO — "O Ídolo Vivo".
EDEN — "O Belo Adormecido".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Fora dos Grades".

CARIOCA TERÁ CARNE DURANTE TRINTA DIAS

Prazo para aumentar os preços

Os frigoríficos, os pecuaristas, os marchantes e os varejistas, por seus representantes, aceitaram a proposta do govêrno, no sentido de regularizar o abastecimento do mercado da carne bovina, normalizando-o durante um mês. Findo êsse período, o govêrno possibilitará a discussão do problema preços, para um reajustamento razoável. O processo de normalização deverá estar terminado dentro de uma semana, no máximo.

Essas resoluções foram comunicadas pelo ministro Fernando Nóbrega, após a reunião realizada, ontem, no Ministério do Trabalho, para tratar do assunto e a que estiveram presentes o ministro Armando Falcão, o sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP; o coronel Danilo Nunes, secretário geral do Conselho Coordenador do Abastecimento e os representantes da pecuária, da indústria do frio e dos marchantes.

DEBATES

Houve debates na reunião efetuada no gabinete do ministro do Trabalho. Falou inicial- no, que fêz uma exposição da mente o sr. Guilherme Roma- situação. Também o sr. Fernando Nóbrega, em nome do presidente da República, fêz um apêlo aos pecuaristas e proprietários de frigoríficos no sentido do restabelecimento da normalidade do mercado da carne. A reunião foi secreta e terminou sem nenhuma solu.

(Conclue na 11ª pág.)

COMERCIÁRIOS PEDEM ABONO PARA O NATAL

Dando uma nova forma ao pedido de Abono de Natal, que na prática equivale à distribuição de lucros a que se refere a Constituição Federal, o Sindicato dos Empregados no Comércio lançou a campanha para que fôsse concedido aos empregados, no fim do ano, um 13º salário, obtendo já, apôio de entidades de empregadores que asseguram o êxito do movimento.

Dentre as sindicatos do comércio que se prontificaram a interceder junto aos seus filiados para que concedessem o 13º salário, por ocasião do

(Conclui na 11ª pág.)

SAMBISTA É CANDIDATO

Lupicínio Rodrigues, candidato, na chapa do P R, à Câmara Municipal de Pôrto Alegre, junto ao seu carro-propaganda

Samba de Lupicínio conquista eleitores

PÔRTO ALEGRE, 5 — (Da sucursal do DC) — Com um bilhete de loteria na carteira, Lupicínio Rodrigues, o famoso compositor gaúcho, espera tirar a sorte grande, a fim de se refazer dos gastos que vem realizando para eleger-se vereador desta cidade, sua terra natal, a que agora pretende servir na Câmara Municipal.

"Ela disse-me assim", uma de suas composições de maior sucesso, é o maior cabo eleitoral de Lupicínio, que, uma vez eleito, procurará acabar com a politicagem entre os vereadores e honrar os compromissos que assumiu com o povo. Se perder, êle acha que a campanha terá servido de propaganda às suas músicas, que estão na "Parada de Sucessos" do mês.

NA BASE DA AMIZADE

Na manhã de ontem, Lupicínio conversou, longamente, com a reportagem do DIARIO CARIOCA. Abordou os mais diversos assuntos e disse dos motivos que o levaram, de uma hora para outra, a transformar-se em homem da política. «Minha campanha — afirmou o compositor — está sendo feita na base da amizade. Sou conhecido, universalmente, pelas minhas canções, tocadas e cantadas num grande número de países, mas nunca tive oportunidade de servir minha terra. Esta é, pois, a finalidade de minha campanha. Se vencer, poderei também fazer algumas coisas para gente da noite, de onde saí e com a qual passo as horas mais gostosas de minha vida».

PROJETOS

Passando a falar de seus projetos, Lupicínio diz que tratará da criação de uma creche para a mãe solteira e procurará fazer com que os legisladores sintam a necessidade de dispensar uma proteção mais ampla «a essa gente que vive da noite, trabalhando e ganhando o seu pão de cada dia, para proporcionar um pouco de diversão e prazer aos que podem ganhá-lo ainda com a luz do Sol. Muitos pensam que o boêmio é um marginal inútil à sociedade».

(Conclui na 11ª pág.)

Massa trará chuva

Segundo informação do Serviço de Meteorologia, a massa polar que se deslocou em direção do Rio atingiu o Estado do Paraná, devendo estar sôbre o Distrito Federal no fim da semana, trazendo chuvas fracas e declínio da temperatura.

O tempo para hoje será nublado, devido à proximidade da frente fria, mas a temperatura continuará em elevação, com a possível máxima de 37 graus. Amanhã, no entanto, sofrerá um declínio.

GRATIFICAÇÕES

Um crédito de Cr$ 37 mil e Cr$ 100 foi aberto pelo prefeito Sá Freire Alvim, para pagamento de gratificações aos professores em exercício nas funções de direção de cursos de aperfeiçoamento da Secretaria de Educação.

(Conclui na 11ª pág.)

CNEN é contra monopólio estatal da energia nuclear

Opõe-se ao parecer da Câmara Federal

O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, almirante Otacílio Cunha, reiterou, hoje, o seu ponto-de-vista contrário à pretensão da Comissão de Economia da Câmara dos Deputados de tornar monopólio estatal tôda a atividade em energia nuclear.

Justificando a sua posição, o presidente da CNEN observou que "o govêrno deve, sempre, oferecer possibilidades a todos de colaborar com êle; atividade governamental é apenas uma parcela da atividade nacional, e é preciso que a nação não se alheie a problemas de importância como o da energia nuclear".

CONFIA NO CONGRESSO

Declarou o almirante Otacílio Cunha que ainda tem grande esperança de que as suas razões, já expressas aos membros da Comissão de Economia e através da imprensa, venham a pesar na decisão a ser tomada pela Câmara dos Deputados, nos próximos dez dias.

— «Sou contrário ao monopólio estatal, porque tenho experiência de que não é esta a melhor forma para se promover o desenvolvimento das atividades nucleares. Não sou movido por interêsses subalternos, se afirmo que tenho experiência» — ressaltou o almirante Otacílio Cunha.

OPOSIÇÃO UNIVERSAL

A propósito das críticas que há alguns anos lhe vêm sendo feitas, o almirante Otacílio Cunha, ressalvando que entre os seus opositores há figuras expressivas, «os quais poderão ainda ser muito úteis em seus setores», afirmou:

— «O que se tem dito contra a minha administração, contra a Comissão Nacional de Energia Nuclear, é atitude que ocorre em todos os outros países onde existe um órgão desta natureza, em escala maior ou menor, dependendo dos recursos de que dispõe cada nação».

E observou que na Argentina há uma repetição dos ataques que ocorrem aqui no Brasil. «Mas com um particular muito interessante — disse o almirante Otacílio Cunha: lá, os opositores fazem sempre referências ao nosso país, dizendo que a nossa política atômica está muito melhor conduzida».

CORTE DE 1 BILHÃO

A CNEN está, no momento, em luta pela aprovação da verba orçamentária de 1.5 bilhões de cruzeiros pleiteada para o exercício de 1960. Quando ministro da Fazenda, o sr. Lucas Lopes reduziu aquêle orçamento para 1 bilhão e, em seguida, o DASP aplicou nova redução, para 500 milhões. Esta a verba aprovada pela Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados.

— «Estou admirado com con-

(Conclui na 11ª pág.)

14 ANOS SEM FALAR EM PÚBLICO

Em prosseguimento ao Curso de Psiquiatria Forense, patrocinado pelo Manicômio Judiciário "Heitor Carrilho", o professor Henrique Rôxo, que há mais de 14 anos não pronunciava conferências, voltou a falar em público para discorrer sôbre "A Responsabilidade em face da psiquiatria". O prof. Rôxo que aparece, acima, tendo à sua direita o dr. Rodrigo Ulisses de Carvalho, diretor do Manicômio Judiciário "Heitor Carrilho" apesar de sua avançada idade (82 anos) vai três vêzes por semana ao seu consultório, escreve os diagnósticos e mantém-se permanentemente, a par dos últimos acontecimentos científicos

Articulação geral para a Conferência Sindical

Para a realização da II Conferência Sindical Nacional, foram constituídas três comissões que debaterão os três pontos do temário (Lei de Greve, Lei de Previdência Nacional e Problemas Nacionais) e aprovado o plano de difusão e propaganda, constituído, principalmente, de palestras nas portas das fábricas impressão de cartazes e realização de assembléias nos sindicatos, em todo o País.

Com referência aos dois primeiros pontos do temário, deverá a II Conferência Sindical Nacional advertir o govêrno de que não mais deve protelar a aprovação dos projetos em andamento no Senado nem crivá-los de emendas, ao mesmo tempo em que dará um prazo para a aprovação, sob ameaça de greve em todos os setores da produção. Tal advertência deverá ser feita através de um manifesto, à ser lido e aprovado num ato público marcado para o dia 23, no Teatro João Caetno.

COMISSÃO TRABALHA

A Comissão Organizadora da II Conferência Sindical Nacional, a realizar-se nesta Capital, de 20 a 22 de novembro, ficou assim constituída: srs. Deocleciano de Hollanda Cavalcanti, Ari Campista e Antônio Erico de Figueiredo Álvares, todos da C. N. T. I. Angelo Parmigiani, Luís Augusto de França e Sebastião Luís de Oliveira, da C. N. T. C.; Mário Lopes de Oliveira, Geraldo de Oliveira, Rafael Martineli, da C. N. T. T.; Humberto Meneses Pinheiro, Hernildo Gomes de Almeida e Osmildo Stafford da Silva, da C. N. T. E. C.: Sebastião Santos, da Federação Nacional dos Marítimos; Jorge Monteiro, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas; Carlos Alberto da Costa Pinto, da Federação Nacional dos Jornalistas; Othon Canedo Lopes, do Sindicato Nacional dos Aeroviários; Ernesto Costa Fonseca, do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Osvaldo Rodrigues dos Santos, da Federação Nacional dos Estivadores e Valter Meneses, da Federação Nacional dos Portuários.

Indicado por unânimidade dos membros da Comissão Organizadora, foi escolhido para presidí-la o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Como tem ocorrido em tôdas as reuniões nacionais de trabalhadores, o sr. Ari Campista deverá ser eleito secretário da II Conferência.

REAFIRMAÇÃO DE UNIDADE

Na reunião do Conselho de Representantes realizada ontem, ficou claro que a II Conferência será uma reafirmação da unidade de ação e de pensamento dos trabalhadores, possível, nos últimos tempos, graças à ação de dirigentes das diversas entidades, principalmente as de grau superior, lideradas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a maior de tôdas. De fato, o movimento sindical no Brasil não tem apresentado cisões nem discordância de pontos-de-vista entre os seus responsáveis, comprovando-se com a exigência de aprovação de projeto de Lei de Greve, da previdência social e de maior participação das entidades sindicais na administração do País e na solução dos problemas nacionais.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1959

CURIOSIDADE INFANTIL

Das dependências do DC, visitadas pelos alunos da "Escola "Mário Barreto" a que mais os impressionou foi a oficina de composição. Na foto, com suas professôras, os meninos pediam ao linotipista um "chumbinho" com o nome dêles

Grupo escolar visitou DC e viu as máquinas

Quarenta e cinco crianças do grupo escolar 9-11, Mário Barreto, da Prefeitura, estiveram em visita ao DIARIO CARIOCA, na tarde de ontem, a fim de "ver como se faz jornal", tendo a visita sido marcada pela curiosidade em tôrno das máquinas, principalmente de composição e rotativas.

Os alunos do grupo escolar vieram acompanhados pelas profs. Maria de Lourdes Rodrigues (diretora) e Iolanda Novelino Cardoso, além da sra. Nilsa Lemero, sendo transportadas por um ônibus de turismo.

INTERESSE E VAIDADE

Acompanhadas da reportagem, as crianças percorreram tôdas as dependências do jornal fazendo sempre muitas perguntas que bem demonstravam o interêsse que tinham em tôrno de tudo quanto viam. Acompanharam de perto o modo como é feito um jornal, desde que a notícia chega às oficinas até à fase final, sendo maior o interêsse em relação às máquinas de composição e rotativas.

Fato interessante foi observado por inúmeras pessoas que acompanhavam o grupo, além da reportagem: enquanto os meninos procuravam entender as explicações dos técnicos, as meninas ajeitavam o cabelo e a farda, para serem fotografadas.

Após agradecer, a diretora do grupo revelou sua intenção em fazer visitas periódicas a jornais, uma vez que considera estas visitas bastante instrutivas, pois poucas são as crianças que têm idéia de como é feito um jornal.

POSSE NO TRT DE JUIZOS-SUBSTITUTOS

Hoje, às 17 horas, tomarão posse no Tribunal Regional do Trabalho, no cargo de juizes-presidente de Juntas de Conciliação e Julgamento os atuais juizes substitutos Elvia Lordeiro Castelo Branco, Anastácio Honório de Melo, Augusto Cláudio Ferreira, Hugo Cunha, Feliciano Matias Neto e outros.

Acôrdo de marítimos para impedir a greve

Com o objetivo de evitar a paralisação total da Marinha Mercante à zero hora do próximo dia 11, o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Marítima, considerando que o govêrno já concedeu, por decreto, uma subvenção mensal de Cr$ 260 milhões para que os armadores atendam às reivindicações dos marítimos, concordou, durante reunião ontem realizada, em assinar amanhã acôrdo com a Federação Nacional dos Marítimos.

O sr. Paulo Ferraz concordou em assinar o acôrdo, tendo em vista que ontem foi aprovada a redação final do convênio, após várias reuniões realizadas na Comissão de Marinha Mercante (que duraram, em média, 14 horas cada uma), com a presença dos representantes dos sindicatos marítimos.

ASSEMBLÉIAS

Caso o acôrdo seja assinado realmente amanhã, os sindicatos marítimos realizarão assembléias para homologá-lo na próxima segunda-feira; se o acôrdo, porém, por qualquer motivo não fôr firmado, os líderes marítimos manterão a ordem de greve para a zero hora do dia 11.

Durante a reunião hoje realizada na Comissão de Marinha Mercante, os dirigentes sindicais afirmaram, porém, que o acôrdo só será assinado se o govêrno atender imediatamente as reivindicações dos empregados dos estaleiros do Lóide e da Costeira, que há 23 dias estão em greve, pleiteando que o govêrno aprove o quadro de pessoal que elaboraram.

DESCONTENTE

O sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, presente à reunião de ontem, foi o único líder sindical que manifestou seu descontentamento pelo fato do acôrdo a ser firmado não atender às reivindicações dos marítimos referentes às alterações dos textos legais (decretos e portarias) que contrariam os interêsses da classe.

Os demais dirigentes sindicais marítimos, no entanto, embora reconhecendo que tais reivindicações fazem parte do temário apresentado pelos órgãos de classe, admitem que não é possível que antes do dia 10 seja possível completar o estudo sôbre as alterações dos textos legais, a questão será entregue ao exame de uma comissão paritária que terá a participação de representantes do govêrno, dos armadores e dos marítimos.

EQUIPARAÇÃO

Como o acôrdo a ser firmado amanhã dará maiores benefícios aos empregados das emprêsas particulares, os líderes marítimos exigiram que seja assinado um decreto (ao mesmo tempo que o convênio) estendendo aos autárquicos as regalias concedidas ao pessoal das companhias particulares.

Tendo o sr. Paulo Ferraz, como representante da Comissão de Marinha Mercante, concordado em que há necessidade de ser assinado o decreto, o sr. João Batista Bogado, delegado da Federação Nacional dos Marítimos, entregou-lhe uma minuta do decreto que foi elaborado pelos líderes sindicais.

Hoje pela manhã, o sr. Paulo Ferraz entregará uma cópia da redação final do acôrdo ao sr. João Batista Bogado, para que a comissão de marítimos encarregada de estudar com o govêrno o temário de reivindicações a examine, em reunião que realizará às 14 horas, na sede da Federação Nacional dos Marítimos.

(Conclui na 11ª pág.)

MÚSICOS OFERECEM COQUETEL

O Sindicato dos Músicos e a União dos Músicos do Brasil ofereceram ontem, na sede do primeiro, um coquetel à imprensa, com o objetivo de divulgar melhor a "Semana da Música", que será entre os dias 16 e 23 do corrente. Compareceram figuras destacadas dos meios musicais brasileiros, entre elas o maestro José Siqueira, presidente da UMB, que afirmou estar a classe dos músicos mais unida do que nunca: a promoção da "Semana da Música" pelas duas entidades era a maior prova que se poderia dar de tal união

Espáticos ganham uma campanha de redenção

A Associação Beneficente do Instituto Brasileiro de Reeducação Motôra lançou, na tarde de ontem, no auditório da ABI, a Campanha de Redenção da Criança Espática, que terá a duração de um mês e se destina a obter fundos para a completa assistência a numerosas vítimas da paralisia cerebral.

Falando na oportunidade o sr. Juércio Samarão Brandão, presidente da entidade, afirmou que a campanha "nasceu da necessidade de ampliar os recursos do IBRM que precisa de sede própria, com instalações amplas e adequadas, maior equipe e melhor aparelhamento técnico, de modo a assistir o maior número possível de espáticos, que formam imensa legião".

O QUE E' PARALISIA CEREBRAL

Disse o sr. Juércio Samarão Brandão que a paralisia cerebral não é hereditária nem contagiosa: "Como seu nome indica, é uma paralisa do cérebro que resulta em deficiência do contrôle muscular ou em sua ausência absoluta. A criança afetada de paralisia cerebral, o espático, possui movimentação, o que lhe falta é a coordenação do movimento. Sua lesão está localizada em algum lugar do cérebro. Pode ocorrer antes, durante ou depois do parto. Pode resultar de uma gravidez tumultuada, de um trabalho de parto difícil, demorado ou mal assistido. Outras vêzes, verifica-se após a ictérícia do recém-nascido, após a coqueluche ou o sarampo e ainda em conseqüência de queda com traumatismo do crânio".

ESPÁTICO FALA DOS ESPÁTICOS

Depois do discurso pronunciado pelo médico Aquiles Scorzelli, que representou o ministro da Saúde, na cerimônia, falou o sr. Armando Vale Leão, fiscal do impôsto do consumo, êle também vítima da paralisia cerebral que embora articulando as palavras do visível dificuldade, comoveu as pessoas presentes ao falar de sua doença e de sua luta "a vida inteira para recuperar-me e vencer". Dividindo em quatro ítens o problema, que afirmou ser "um dos mais graves embora não devidamente cuidado" o sr. Vale Leão acentuou a necessidade urgente da formação de professôras especializadas para atender a crianças espáticas, de escolas apropriadas para orientar adolescentes atacadas pela enfermidade e de centros de recuperação para proporcionar aprendizagem profissional a adultos espáticos.

FALTA RECENSEAR

Dizendo que no próximo ano haverá um novo recenseamento,

(Conclui na 11ª pág.)

Filme formou 'negra fila de depravação'

Moção assinada por inúmeros dirigentes de entidades católicas e lida, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, pela vereadora Dulce Magalhães, condenou a liberação do filme "Os Amantes", frisando que, às longas filas que tanto atormentam o carioca, juntou-se, à porta dos cinemas, "a negra fila da depravação pública".

Salientou ainda que "o famigerado diretor" do filme, dando um ar de sua graça, aqui veio "abiscoitar as palmas de ouro e o dinheiro com que foi galardoado" e contemplar o resultado de sua "obra nefasta" que, repudiada em vários países, entre os quais o Brasil, a Rússia e a Argentina, "pretende, na sua inconsciência monetária", estender a outros.

PORTA ABERTA

Afirmou a moção, que é assinada pelo deputado Eurípedes Cardoso de Menezes, presidente da Confederação Católica Arquidiocesana, vereadora Dulce Magalhães, presidente da Federação das Filhas de Maria, almirante José Espíndola, presidente da União Católica dos Militares, e pelos dirigentes de inúmeras outras entidades católicas, que, "ao lado da porta dos cinemas escancarados à exibição da suposta arte pornográfica", abre-se a do Poder Judiciário, "diante da qual, à espera de um pronunciamento definitivo, está batendo com pulso forte a consciência pública do país". Frisa que o caso não está encerrado, pois depende de julgamento, em grau de recurso, do mandado de segurança impetrado contra a exibição do filme.

DESMENTIDO

Depois de afirmar que a exibição do filme foi proibida na Argentina, frisou que nenhuma interferência a favor teve o Papa João XXIII, "intervenção falsa com que, no despacho que o liberou, embora de boa-fé, pretendia o juiz, fora de seu ofício tranqüilizar a consciência católica".

Tece, a seguir, considerações sôbre a imoralidade da película, assim considerada por seu próprio diretor, ao afirmar que o seu filme não era imoral, apenas contrário à moral tradicional, e, referindo-se ao recurso contra a decisão do juiz manifestado pelo subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, assim conclui: "Não se acha, pois, em face do temor ridículo dos sarcasmos e ironias dos chamados espíritos emancipados, desamparada a causa da consciência do povo, já materialmente tão sacrificado, e da própria dignidade humana, cuja noção parece que se vai perdendo".

ESTALEIROS: ACÔRDO PARA CESSAR GREVE

Os empregados dos estaleiros do Lóide e da Costeira, segundo afirmam seus líderes, esperam hoje suspender a greve que mantém há 23 dias, desde que o Ministério da Viação concorde em assinar acôrdo atendendo também os operários dos estaleiros particulares.

Ontem, os operários navais estudaram o escalonamento salarial dos empregados dos estaleiros do Lóide, da Costeira e das emprêsas particulares, elaborando um quadro único em que promovem a equiparação salarial dos empregados das emprêsas particulares e das autarquias.

UNIDOS

Na assembléia ontem realizada na sede do Sindicato dos Operários Navais, em Niterói, os operários navais reafirmaram

(Conclui na 11ª pág.)